# "É um Golpe de Estado"

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
*Presidente*
AUGUSTO DE GREGÓRIO
*Diretor Geral*
J. B. MARTINS GUIMARÃES
*Diretor Superintendente*
DANTON JOBIM
*Diretor Redator-Chefe*

# Diario Carioca

*ANO XXV — N.º 7.603* ☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆ *PREÇO: UM CRUZEIRO*
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1953

# EXTINÇÃO PARA A COFAP

## Projeto-Lei na Câmara; Dobrou o Custo da Vida

**O deputado Armando Falcão pediu, em projeto de lei, a extinção da COFAP, "órgão que custa à nação cêrca de 15 milhões de cruzeiros anuais e que nada mais tem feito senão oficializar sucessivas majorações nos preços dos gêneros e utilidades essenciais".**

Juntou à justificação da proposição que apresentou, ontem, uma tabela de preços de 1951 e outra de 1953, onde se verifica a espantosa elevação do custo da vida, tendo alguns gêneros alimentícios mais do que duplicado de preço nesse período de dois anos.

### O PROJETO

E' o seguinte o projeto do sr. Armando Falcão:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — E' declarada extinta a Comissão Federal de Abastecimento e Preços (C. O. F. A. P.).

Art. 2.º — A juizo do Poder Executivo, serão distribuidos pelos diferentes departamentos governamentais o material, o arquivo e o pessoal da COFAP.

Art. 3.º — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas a Lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951, e as demais disposições em contrário".

### COFAP: Especulação e Sacrifício

Justificando o projeto, o representante cearense afirma que o mesmo dispensa justificação escrita "tão notórios são os seus fundamentos". E acrescenta:

"Não há um brasileiro que todo dia deixe de pedir a Deus o desaparecimento da COFAP, a qual só tem servido para tornar mais difícil e penosa a vida do homem comum.

A COFAP foi instituida pela Lei n.º 1.522 de 26-12-1951, que autoriza o Govêrno Federal a intervir no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo.

Mas não há exemplo de fracasso maior da intervenção do Estado na esfera da economia do que êsse que a COFAP oferece.

Onde está a COFAP, estão a especulação, a falta de gêneros e o sacrifício do povo.

Eis um fato que ninguem pode negar, pois todo mundo hoje é vítima do desastre que representa a atuação da COFAP.

### Organismo Falido

O prazo de vigência da Lei 1.522 foi fixado em 5 anos, o que quer dizer: a COFAP deveria durar um quinquênio.

Nada justifica, porém, permita o Congresso se prolongue por tanto tempo a existência legal de um organismo já falido na prática.

De tal modo se mostra inconveniente o funcionamento da COFAP que a imediata extinção dela se apresenta como um imperativo ditado pelo real interêsse do povo. A COFAP foi criada, em última análise, para deter a elevação do custo de vida.

O tiro, todavia, vem saindo pela culatra.

Custando à Nação cêrca de Cr$ 15.000.000,00 anuais, nada mais tem feito a COFAP do que oficializar sucessivas majorações nos preços dos gêneros e utilidades essenciais.

E arrematou: "Os que tiverem olhos verão. Os que tiverem ouvidos ouvirão".

Efetivamente, todos estamos vendo e ouvindo o que é a COFAP: uma entidade dispendiosa, nociva além de inútil, que deve desaparecer o mais depressa possível".

### Duplicaram os Preços

**Um sumário levantamento estatístico mostra à luz dos algarismos a verdade completa do que afirmamos.**

Senão vejamos:

| | Preços em 1951 Cr$ | Preços em 1953 Cr$ |
|---|---|---|
| Carne | 14,00 | 26,00 |
| Açúcar | 4,10 | 5,30 |
| Café | 22,00 | 39,80 |
| Arroz | 7,60 | 20,00 |
| Feijão | 4,30 | 8,60 |
| Farinha | 2,50 | 6,20 |
| Manteiga | 34,00 | 48,06 |
| Banha | 18,00 | 32,00 |

**Além disso, luta o povo agora com a frequente falta de gêneros de primeira necessidade. Ontem era o açúcar, depois foi a manteiga e atualmente é o arroz, que virtualmente desapareceu do mercado.**

### Nociva e Inútil

Na solenidade de instalação da COFAP o seu presidente proferiu um inflamado discurso em que a demagogia prometeu ao povo operar sensacionais milagres.

## FALA O CAMPEÃO



*Jânio Quadros na entrevista coletiva de ontem*

## Jânio: Derrotei Ademar, Getúlio e Lucas Garcez

**O sr. Jânio Quadros apresentou-se ontem à imprensa carioca incarnando ainda o papel do anti-Ademar. Não só nas suas declarações, nas quais reitera o propósito moralizante da administração que iniciou, como em tudo o mais, inclusive na correção caprichosa com que constroi suas frases.**

O prefeito de São Paulo negou tivesse tido qualquer encontro com o sr. Getúlio Vargas e interpretou seu telegrama ao presidente da República como de conteúdo protocolar, não implicando qualquer compromisso político.

Repetiu que, com a sua vitoria, o povo sentenciou Getúlio, Ademar e Garcez. E sôbre os primeiros efeitos da sua administração disse estar sentindo a reação dos tubarões. "Vejo neles — disse — um mêdo incoercível. E êles não sobreviverão se não se adaptarem aos novos métodos de govêrno".

Declarou ainda o sr. Jânio Quadros que alimenta a esperança de que sua vitoria tenha alterado os rumos da política sucessória brasileira.

### INTRODUÇÃO

**Pouco antes das 18,30, acompanhado do vice-prefeito Porfirio da Paz, da sua comitiva paulista, à frente da qual o vereador Franco Montoro, e do sr. Pascoal Carlos Magno, o prefeito de S. Paulo chegou à sede da ABI para o primeiro contato oficial com a imprensa carioca, a "falada" com seus agressivos microfones, e a "escrita" — denominação bem articulada que passamos a ter nas entrevistas coletivas.**

**O vereador Pascoal Carlos Magno fez as vezes do sr. Moses, por deliberação dêste, apresentando o prefeito. O sr. Jânio Quadros, por seu turno, pediu licença para uma introdução na qual saudou o novo e a imprensa do Rio e transmitiu o "amplexo fraternal" dos jornalistas de S. Paulo aos do Rio (muito obrigado).**

**POLITICA DE GOVERNO**

— Qual será sua politica de govêrno, senhor prefeito? — perguntou a "falada" iniciando a entrevista.

— Minha política de govêrno — respondeu o Prefeito — e a do meu companheiro Coronel Porfirio da Paz é sobretudo de recuperação dos padrões de moralidade administrativa que pareciam perdidos para São Paulo e a da restauração dos valores morais. Dentro dessas bases é possível um amplo entendimento com tôdas as fôrças de opinião.

Sôbre a situação da Prefeitura de São Paulo disse que é realmente caótica e que a razão de ser da sua administração é restituí-la à moralidade. Respondendo a uma pergunta, disse não acreditar que as coisas tenham chegado em São Paulo a ponto de não haver quem soubesse o número exato de funcionários. Esse número é conhecido e o que êle podia dizer a respeito é que o mesmo é excessivo. "Mas iremos restringi-lo" — disse.

A outra pergunta, esclareceu que a Constituição estadual de São Paulo assegura beneficios aos expedicionários e aos antigos membros das fôrças constitucionalistas, beneficios a vigorarem até a lei que regulamentou o dispositivo da Constituição federal sôbre beneficios equivalentes. Quanto aos abusos que se registraram a respeito serão os mesmos fulminados.

— Quais serão suas relações com o govêrno federal?

— As de Prefeito de São Paulo — respondeu. — As melhores relações de cordialidade no plano administrativo.

**ADEMAR, GETULIO E GARCEZ**

A uma nova pergunta sôbre se era verdade que o sr. Ademar de Barros o estava apoiando esperando compensações, disse o sr. Jânio:

— Eu não recebo a pergunta como traduzindo um boato, mas como uma infâmia. Somos incompatíveis com a orientação dêsse político.

Outro repórter lembrou declarações do senhor Ademar segundo as quais quem venceu em São Paulo foi a oposição e que venceria qualquer que fosse o nome apresentado.

— Não me preocupam — disse as declarações do sr. Ademar de Barros. Meu tempo é todo empregado no estudo dos problemas administrativos. Lamento contudo que o sr. Ademar de Barros seja de tal maneira inepto a ponto de não saber escolher qualquer pessoa para ganhar as eleições.

O sr. Jânio Quadros desmentiu

(Conclui na 2.ª Pág.)

## Gabriel na UDN-Minas; Conciliação Nacional

**O sr. Gabriel Passos perdeu a presidência nacional da UDN, mas ganhou a presidência da seção mineira, pôsto para o qual foi eleito à sua revelia, mas que já aceitou. A moção que atendia à sua renúncia e indicava o nome do sr. Artur Santos, 'ou outro qualquer que concilie' à sucessão do sr. Odilon Braga, foi aprovada na convenção de Belo Horizonte por 76 votos contra 74.**

Para impedir que se verificasse cisão no partido, o sr. Afonso Arinos, cuja candidatura à presidência mineira, apresentada pelo sr. Magalhães Pinto, estava assentada, abriu mão do pôsto em benefício do sr. Gabriel Passos, assim eleito unânimemente.

### DE UMA CAJADADA...

Os mineiros resolveram sua dupla crise, a da presidência nacional e a da presidencia estadual, essa disputada pelos srs. Magalhães Pinto e Franzen de Lima. A solução se verificou à última hora, quando eram quase definitivas as perspectivas de cisão. O caso nacional veio provar que o grupo de oposição é efetivamente a maioria dentro da UDN de Minas.

A derrota do sr. Gabriel Passos se deu na sessão da tarde e o sr. José Bonifácio, tentou reabrir o problema na sessão noturna. O presidente, sr. Franzen de Lima, não o conseguiu, porém.

A repercussão nos meios federais da UDN, foi de desafogo. Considera-se praticamente assentada à candidatura do sr. Artur Santos, muito embora alguns recalcitrantes falem ainda em recuperar a candidatura Gabriel Passos. O sr. Virgilio Távora, indicado para a secretaria geral, afirmou que, a partir de sábado, cessaram seus compromissos com o gabrielismo. Êsse o pensamento dominante nas demais secções que apoiavam o nome do procer mineiro.

Há ainda rumores sôbre o interêsse de grupos da alta direção udenista de substituir o sr. Artur Santos, por nome mais chegado ao brigadeiro Eduardo Gomes. Êsse nome seria Rafael Cincurá, presidente da UDN baiana.

**A INTERVENÇÃO DE FORÇAS ESTRANHAS**

Foi publicado que o sr. Gabriel Passos, renunciou definitivamente à sua candidatura alegando ter reconhecido que forças estranhas à UDN intervinham na vida do partido para elegê-lo. O que se passou foi que o candidato, em telefonema ao sr. Afonso Arinos, disse que, uma vez que se alegava a interferência dessas forças, estava disposto a renunciar.

A oposição à candidatura Gabriel à presidencia nacional foi liberada em Belo Horizonte pelo sr. Milton Campos, que, entretanto, a apoiou para a UDN estadual.

## Aprovação Amanhã da Emenda Pila

**— A aprovação da emenda parlamentarista será um golpe de Estado do Poder Legislativo contra as instituições republicanas — essa a tese defendida ontem, em conversa com a reportagem, pelo sr. Gustavo Capanema, lider da maioria.**

Falando a respeito da iniciativa do sr. Raul Pila, disse o lider que considera que a emenda do PL fere a essência da Constituição que, sendo uma Constituição de estrutura rígida, que não permite a revisão, será esmagada pela aprovação de uma emenda que a altera substancialmente.

### Contra a Revisão

*O regime de emendas significa, disse, que a Constituição não permite a revisão de seus postos básicos, é uma carta anti-revisionista. E o regime que estabelecem nossas Constituições, desde 1891, é a República presidencialista. Êsse regime está mantido pela Carta de 1946 e não pode ser alterado por uma simples emenda.*

*— Nesse caso — disse o Sr. Capanema — há de se me perguntar o que fará o parlamentarismo. E respondeu: é muito fácil. É não existir. Trata-se de um movimento que tenta subverter a Constituição.*

### Vitória, Contudo

Apesar disso, a perspectiva é da vitória da emenda do Sr. Raul Pila na sessão de amanhã, dia 22 da Câmara, em primeira discussão. Essa votação terá um grande efeito de propagandas ideais do Sr. Pila, mas não significará ainda o triunfo parlamentarista. A emenda terá de se submeter à nova discussão, nova votação na Câmara e depois a duas discussões no Senado. Nas quatro votações sua vitória somente poderá dar por maioria absoluta, isto é, por 153 votos na Câmara e por 32 no Senado.

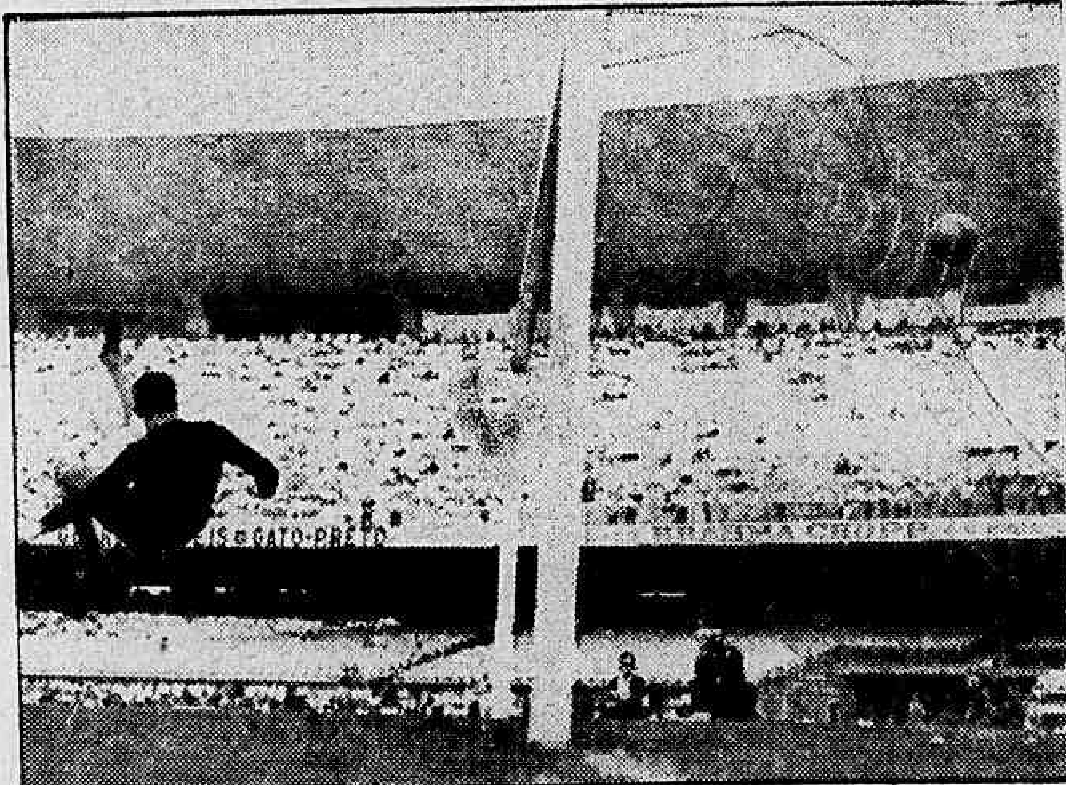
Isso, porém, ainda é a primeira etapa, pois somente se obtivesse ela dois terços da Câmara e dois terços do Senado nas duas discussões é que estaria vitoriosa êste ano. Pelo regime da maioria absoluta, terá ela de sofrer o mesmo processo de votação no próximo ano.

## O CRIME



O episódio é arrepiante e aconteceu sábado à noite: a pobre velhinha ainda implorou ao filho que por Deus não a matasse. Mas, Durvalino Tavares não queria sua mãe viva: queria era a pequena fortuna que, por herança do marido, ela trouxera de Portugal, o ano passado. Rosa Cândida (a anciã) dormia. Entraram para agarrá-la dois indivíduos especialmente contratados por seis mil cruzeiros. Rosa Cândida resistiu. Aí chegaram Durvalino e sua espôsa, Rosa de Jesus, que odiava a sogra. Com um fio elétrico, Durvalino enlaçou o pescoço de sua pobre mãe, foi matando-a, friamente, enquanto os criminosos remunerados a dominavam à fôrça bruta e a nora se escondia no quarto contíguo. Arquejante, a velhinha quis implorar piedade ao filho, mas a súplica morreu com ela sufocada num trapo que Durvalino lhe enterrou na bôca e também na monstruosidade do estrangulamento. Depois o monstro franqueou a seus cúmplices o saque das jóias escondidas no colo de Rosa Cândida e de um colar onde ela guardava uma pequena fotografia daquele mesmo Durvalino. O cadáver foi atirado no Rio Timbó. Nos clichés em cima: o matador contratado, Mauricio, e a nora de Rosa Cândida, Rosa de Jesus, no papel da sogra, reconstituem, friamente, o assassinato; em baixo: populares, no local da reconstituição, aguardando os criminosos para um linchamento que só não se consumou pela ação de um choque da Polícia Civil, chamado com urgência. — *(Noticiário completo na 8.ª página)*

## AQUELE "GOAL" DE JAIR



*A história dêste goal, que fêz bochechar as rêdes de Gilson no jôgo de domingo Botafogo 5 x Palmeiras, 3, vai aqui narrada pelo próprio goleiroalvinegro, essa nova vítima do mistério da famosíssima canhota de Jair Rosa Pinto: "Houve uma penalidade na altura da linha da grande área. Enquanto Jair ajeitava a bola, eu comandava a barreira pedindo que deixassem um claro para que viesse a bola em tôda a sua trajetória. Tudo pronto, Jair chutou. A bola veio como um raio, desviando para a esquerda. Me atirei. De repente, a bola mudou de direção: foi para a direita. Só tive tempo mesmo de esticar as pernas para a defesa. Mas, aí a bola já tinha entrado. Nunca vi um chute tão maluco". Para consolar Gilson, que mal começa no futebol, citamos uma relação de arqueiros de nomeada já surpreendidos pelo zigue-zague dos chutes de Jair: Sweeden (Arsenal), Barbosa (Vasco), Ramalhets (seleção da Espanha), Maspoli (Uruguai) Castilho (Fluminense)...*

## Manganês em Plena Amazonia

MANAUS, 20 (ASP.) — Pessoa recentemente chegada de Parintins, trouxe notícia de ter sido constada a existência de manganês puríssimo no rio Mariacuan do Mamuru, naquele município. Diversos blocos retirados de uma localidade que se denominou "Mina Monte Alegre" foram encaminhadas ao Serviço Territorial do Estado, a cargo da Mesa de Rendas Estadual da mencionada comuna, para devidos estudos e pronunciamento. Depois de acurados exames, peritos chegaram à conclusão de que se tratava, realmente, daquilo que se pensava — manganês — e que o minério apresentava teor altíssimo.

## CHICO CAMPOS FAZ PROFISSÃO DE FÉ LIBERAL

O sr. Francisco Campos fará hoje um discurso destinado a ter grande repercussão política, pois nêle o ministro da Justiça do Estado Novo proclama sua adesão aos princípios do liberalismo, notadamente do liberalismo econômico.

O sr. Francisco Campos fará seu discurso em Ouro Preto, numa solenidade de homenagem a Tiradentes. O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima com quem viajou o sr. Francisco Campos, presidirá a solenidade.

## "Le Salaire de La Peur" e "Cangaceiro", os Cotados

**CANNES, 20 (AFP) — "O Cangaceiro", do Brasil, figurava, sábado, às últimas horas, — quarto dia do festival internacional do filme — entre os quatro filmes mais claramente cotados para os premios finais.**

Após importante "decantação", dois **longa-metragem** e dois **curta-metragem** colocavam-se muito à frente dos concorrentes. Eram: "Le Salaire de la Peur", francês; "O Cangaceiro", brasileiro; "The Stranger Left no Card", britânico; e "Aves Aquáticas", americano.

### Outros Menos Cotados

Entre os outros filmes, os que, abaixo dos quatro acima apontados, chamavam, principalmente, a atenção, eram: "Longa-metragem: "Saga do Grande Buda", japonês; "Curta-metragem: "A Baleia", desenho animado, também japonês; o documentário holandês "Van Gogh"; e o filme francês "Presentation de la Beauce a N. Dame de Chartres".

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

CONTINUA O SUCESSO TRIUNFAL!
3ª SEMANA
"O CANGACEIRO"
com ALBERTO RUSCHEL, MARISA PRADO, MILTON RIBEIRO, VANJA ORICO
PALACIO — HOJE
AMERICA — ROXY — IDEAL
BRAZ DE PINA — BONSUCESSO — IMPERIAL
PRODUÇÃO VERACRUZ
DISTR. COLUMBIA

### O TEMPO

**TEMPO:** bom
**TEMPERATURA:** estavel
**VENTOS:** sueste a nordeste moderados
**MAXIMA:** 29,2
**MINIMA:** 20,0

# Nos Quatro Cantos do Mundo

*Telegramas da U.P., A.F.P. e I.S.F.*

# Dirigiu o Próprio General Mark Clark a Troca Dos Prisioneiros

## Dulles Fala Sôbre a Paz na Coréia

WASHINGTON, 20 (AFP) — Durante a sua entrevista coletiva semanal, o secretário de Estado John Foster Dulles indicou claramente, que uma solução política do caso da Coréia e a assinatura de um armistício eram, para o govêrno americano, dois problemas estreitamente ligados, pelo menos em princípio, segundo êle, a discussão desses dois problemas devem coincidir, "tanto quanto possível".

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Em resposta a numerosas perguntas, o secretario de Estado indicou que os Estados Unidos não previam e não contr vam impor como condição para o fim das hostilidades na Coréia, a solução do problema politico. Deu a entender, entretanto, que os Estados Unidos tentariam sondar a opinião dos comunistas sobre o futuro politico da Coréia, antes e durante as conversações de Pan Mun Jom, se se tornar manifesto que é impossivel um acôrdo politico, disse o sr. Dulles, isto podera ter influência sôbre as negociações de armisticio.

Respondendo a um jornalista, o sr. Dulles precisou que não se tratava de sondar opinião dos comunistas em Pan Mun Jom, uma vez que as conversações, ali, são de carater exclusivamente militar, mas que era possivel fazê-lo utilizando outros meios, que não informou quais seriam.

O secretario de Estado lembrou, por outro lado, que a resolução das Nações Unidas sôbre a Coréia previa a reunião de uma conferência politica dentro dos três meses que se seguiriam à conclusão de um armistício. Os Estados Unidos têm a intenção de acelerar a marcha dos negocios, pois não desejam um longo periodo de armisticio durante o qual os comunistas poderiam transferir, indefinidamente, o inicio das negociações politicas.

UNIFICAÇAO DA COREIA

O sr. Foster Dulles reafirmou que o objetivo das Nações Unidas continuava sendo a criação da unificação da Coréia, conforme a resolução de 1947, confirmada por êle proprio em 1948 e em 1950 nas Nações Unidas. Acrescentou que não se cogitou jamais de colocar Formosa sob a tutela da ONU desde que essa questão fôra discutida em 1950, nas Nações Unidas.

No que se refere à linha de Mac Arthur, cortando a Coréia à altura do paralelo 38, teve sempre uma grande importancia para o govêrno americano, mas unicamente no plano militar. Representa uma frente de 80 milhas, em lugar de 150 milhas da linha de frente atual e das 600 milhas que representa a fronteira mandchu-coreana.

## Num Ambiente de Disciplina e Cortesia Foi Efetuada a Permuta

**PAN MUN JOM, Coréia, 20 (U. P.) — O comandante supremo das fôrças da ONU, general Mark Clark, veio pessoalmente a esta zona para dirigir a troca dos prisioneiros de guerra. Ao amanhecer de hoje, chovia ligeiramente, porém, mais tarde a chuva cessou e o céu ficou limpo. As 4,58 horas, chegou a Munsan um trem norte-americano com os 500 prisioneiros de guerra comunistas, aos quais se serviu uma refeição de arroz, cevada, soja e peixe. Num último gesto de desafio, 50 dêstes prisioneiros se recusaram a aceitar os alimentos, dizendo que eram maos, porém não realizaram nenhum ato de protesto violento.**

EM PAN MUN JOM O COMBOIO COMUNISTA

As 8,25 começou a chegar a Pãn Mun Jom o comboio comunista e 5 minutos depois o comboio da ONU. Os oficiais aliados que aguardavam o momento da troca fizeram um sinal para que fôssem abertas as portas do comboio e então ficaram em liberdade os primeiros prisioneiros de guerra aliados. Eram todos êles sul-coreanos.

DISCIPLINA E CORTESIA

PAN MUN JOM, 20 (Por Max Olivier da France Presse) — Foram repatriados hoje 100 prisioneiros das Nações Unidas. Quinhentos feridos e enfermos chineses e norte-coreanos foram entregues às autoridades comunistas.

As duas partes rivalizaram em disciplina e em cortesia e as operações se realizaram com uma tal rapidez jamais esperada pelos mais otimistas.

No espaço de apenas meia hora cada um dos 50 sul-coreanos trinta americanos, 12 ingleses, quatro turcos, um canadense francês, um sul-africano, um grego e um filipino por sorridentes oficiais comunistas norte-coreanos e por não menos sorridentes oficiais aliados, antes de se dirigirem para a aldeia da liberdade". As operações administrativas de libertação realizaram-se a 25 quilômetros desta cidade.

Vi chegarem as ambulâncias comunistas coloridas de castanho e dirigidas por enfermeiros em longas túnicas brancas, o rrosto coberto com gaze antissetica após exame atento das listas que acompanhavam cada grupo abriram-se as portas das ambulâncias por onde sairam, envolvidos em enormes capas de cor verde bandeira, com casquetes comunistas da mesma côr, os prisioneiros. Traziam contra o peito um envelope novo contendo aparentemente, pobres tesouros reunidos durante o tempo de prisão.

O primeiro a franquear a porta da liberdade, foi um sul-coreano, simples soldado, feito prisioneiro em Kapyong, em janeiro de 1950: o primeiro americano a ser libertado mostrou um sorriso aos fotografos sendo logo conduzido à tenda onde lhe foi entregue, bem como aos demais, uma carta de boas-vindas, impressa, assinada pelo general Mark Clark.

O primeiro turco repatriado, o cabo Omar Ulu, foi beijado efusivamente à moda muculmana, por um oficial de ligação turco. Os olhos do grego hletzos constantinos brilharam de espanto, quando os fotografos atraidos por sua barba de arqui-manrita, acestaram nele seus aparelhos fotográficos.

Os britânicos estavam calmos. Conversavam entre si. Os jornalistas não tiveram direito de falar a ninguém, quatro feridos foram transportados em helicopteros.

## Churchill Tem Esperanças Nas Promessas Soviéticas

### Recomendou o Chefe do Govêrno Britânico Que Nada Seja Feito Capaz de Prejudicar ou "Esfriar" a Atitude da Rússia

**LONDRES, 20 (U. P.) — O Primeiro Ministro Winston Churchill, expressou, hoje, na Câmara dos Comuns, a esperança de que as recentes gestões "pacifistas" da União Soviética possam conduzir a conferências "de alta magnitude". Churchill pronunciou essas declarações ao manifestar a solidariedade britânica às propostas feitas pelo Presidente Eisenhower, em seu discurso sôbre politica exterior, de quinta-feira última.**

APLAUSOS A EISENHOWER

O chefe do govêrno britânico recomendou que nada se dissesse, presentemente, capaz de prejudicar ou "esfriar" a atitude soviética, acrescentando que ninguém pode medir o alcance da mudança verificada na política do Kremlim.

Respondendo a uma pergunta do destacado membro do Partido Trabalhista, Herbert Morrison, Churchill disse: "Espero que, tanto nesta casa como em outra parte, não se diga nada que possa estorvar ou esfriar o processo de boa vontade, que se possa ir desenvolvendo.

Churchill referiu-se ao discurso de Eisenhower, qualificando-o de "corajosa e inspiradora iniciativa dos EE. UU., e acrescentou: "Procura encontrar meios de estabelecer a paz mundial, sôbre uma base genuina e perdurável. O govêrno de sua Majestade, e provavelmente todos os paises do mundo livre, terão satisfação em se associar àquela iniciativa, que todos nós subscrevemos. Espero que, neste momento transcendental, não tenhamos dificuldades originarias de controvérsias partidárias Parece que se necessita de paciência, mais do que de pressa".

A advertência do primeiro ministro contra os atritos politico-partidários foi dirigida aos trabalhistas de esquerda, cujo lider, Aneurin Bevan, atacou, ontem à noite, o discurso de Eisenhower, dizendo que o mesmo não passava de um "palavrório desordenado".

Churchill terminou dizendo: "Não quero hoje dizer mais do que isso, exceto assegurar à Câmara que êste assunto ocupa o primeiro lugar no pensamento e atenção do govêrno de Sua Majestade".

Manifestou o primeiro ministro que não interpretou o discurso do presidente Eisenhower como um repto. Desta forma vem interpretando alguns trabalhistas de esquerda, especialmente depois do discurso suplementar do secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles.

Churchill acrescentou: Tampouco espero que o govêrno soviético dê uma resposta imediata a categórica aos muitos pontos graves que essa inspiradora declaração contém. Naturalmenta e categórica aos muitos ponturo pensar em afrouxar nossos esforços para a defesa coletiva".

## Tende Para a Esquerda o Povo do Japão

TOQUIO, 20 (U.P.) — O Partido Liberal do primeiro ministro Shigeru Yoshida venceu as eleições parlamentares, ontem, e, embora não tenha obtido maioria absoluta, é o único grupo politico em condições de formar o novo gabinete. Segundo cálculos finais, mas não oficiais os liberais conseguiram 199 das 446 cadeiras na "Dieta"; os progressistas obtiveram 76; os socialistas da esquerda, 72; os socialistas da direita, 66; os liberais 35; os independentes, 12; os agrários, 5 e os comunistas, uma cadeira apenas.

APOIO DOS CONSERVADORES

O sr. Yoshida está disposto a formar o novo gabinete: mas se não tiver o apoio dos conservadores, não permanecerá muito tempo no poder.

Os liberais obtiveram seis cadeiras menos do que na "Dieta" anterior, e 35 menos das que necessitavam para lograr maioria absoluta.

Isso demonstra uma tendência do eleitorado para se inclinar nos conservadores para os partidos da esquerda, e a reviravolta se caracterizou sobretudo pela derrota de numerosos candidatos muito conhecidos, muitos deles politicos da pré-guerra, que haviam retornado sensacionalmente ao cenário nacional, há apenas dois meses e dias.

A juizo dos observadores o resultado é uma evidente advertência ao liberais de que devem esquecer suas ambições e animosidades e dar ao Japão um govêrno estável.

Foram precisamente as disputas entre os liberais que motivaram a derrota de Yoshida, ao ser votada uma moção de desconfiança ao govêrno, no mês passado, o que por sua vez tornou necessária a realização destas eleições, que ninguém desejava.

Apesar dessa derrota, Yoshida, foi eleito. Entre os politicos conhecidos que foram derrotados figuram o ex-ministro da Justiça, Tokutaro Kitamura e Wateru Narahashi primeiro-secretário de gabinete, no govêrno, de Shidehara, ambos progressistas; e ex-prefeito de Tóquio, Tomeijro Okubo, liberal; o veterano Yukio Ozakpan, de 93 anos, que foi membro de tôdas as "Dietas" desde que se criou a primeira, em 185,

# Resenha INTERNACIONAL

## Charles Bohlen Recebido Amistosamente Por Vorochilov

**MOSCOU, 20 (AFP) — A Rádio anunciou que durante a recepção do novo embaixador dos Estados Unidos, sr. Charles Bohlen, pelo marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo, êsse último expressou a convicção de que tôdas as questões que necessitam de solução entre os Estados Unidos e a URSS podem ser resolvidas de maneira amistosa.**

## Cordialidade

MOSCOU, 20 (A.F.P.) — "Quando atravessamos a fronteira coreana recebemos na China uma acolhida muito cordial", declararam os sete inglêses chegados hoje a Moscou depois do seu internamento na Coréia do Norte, acrescentando: "De Pequim à fronteira da União Soviética viajamos num vagão extremamente luxuoso de um trem chamado "O Trem da Paz", decorado com as pombas de Picasso".

## Israel Progride

JERUSALÉM, 20 (A.F.P.) — Celebrando o V aniversário da independência do Estado, o sr. Itzaak Benzvi, presidente de Israel, pronunciou uma curta alocução irradiada, "O nosso exército ganha em solidez e em eficiência a nossa economia agricola se desenvolve, a nossa indústria enriquece com novas emprêsas, o nosso estado caminha para a independência econômica", declarou notadamente o presidente.

## "Week-end"

NAIROBI, 20 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que a policia de Kenya prendeu, durante o "week-end", um certo número de pessoas que se supõe constituirem 75 por cento do estado-maior "mau-mau" em Mairobi e na provincia. Essas prisões foram operadas em consequência do recebimento de informações de fonte secreta.

## Birmânia

LONDRES, 20 (A.F.P.) — Sabe-se nesta capital, de fonte chinesa nacionalista, que o govêrno de Formosa está disposto a retirar suas tropas ou, mais exatamente, a fazer pressão sôbre o general Li-Mi, para que êle retire suas tropas da Birmânia.


## "ERSEL" - REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS GERAIS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem, em segunda convocação, em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril corrente, às 12 horas, na sede social, à Rua Acre, n. 55 — 2.º pavimento, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração de contas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952:

b) — Renovação do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários, bem como remuneração da diretoria, tudo para o exercício corrente.

c) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1953.

Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Presidente.

Hélio Pinto dos Santos — Diretor-Gerente.

## NAVEBRAS (Comércio de Petróleo)

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 1953

Em cumprimento às disposições estatutárias e à legislação vigente, vimos submeter ao vosso exame a apreciação, o Balanço, Conta e Lucros e Pedras e os atos administrativos, referentes ao ano de 1952.

Apesar das dificuldades que tivemos de enfrentar, conseguimos no exercício de 1952, apresentar um resultado satisfatório, prestando tôda a assistência à conservação de nosso material flutuante, imóveis e instalações.

O navio tanque "Sant'Ana" que iniciou suas operações em principio do ano findo, realizou diversas viagens a Corumbá, abastecendo os tanques que ali fizemos construir. O rebocador e as chatas tanques que mandamos construir no Japão para transporte de combustiveis para Cuiabá, também já se encontram naquêle pôrto.

Também, o navio "Santa Luiza", que adquirimos na Holanda, já se encontra operando em carga geral entre os portos nacionais.

Pela apreciação de nosso Balanço, podeis apreciar a situação financeira da nossa Companhia, o que nos permite indicar a distribuição de apreciáveis dividendo.

Ficamos ao inteiro dispôr dos senhores acionistas, para prestarmos os esclarecimentos que desejarem.

Nesta Assembléia Geral, deveis proceder à eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1953. — *Edgard Raja Gabaglia*, Diretor-Presidente. — *Paulo Pantoja Leite* Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| *Imobilizado:* | | |
| Material flutuante | 33 090 452,90 | |
| Imóveis e instalações | 24 641 280,30 | |
| Móveis e utensilios | 34 861,50 | 57 766 594,70 |
| *Disponivel:* | | |
| Caixa | | 4 171,29 |
| *Realizável:* | | |
| Contas correntes | | 20 188 113,50 |
| *Contas de compensação:* | | |
| Ações caucionadas | | 150 000,00 |
| | | 78 108 879,40 |

PASSIVO

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| *Não exigivel* | | |
| Capital | 25 000 000,00 | |
| Fundo de reserva | 2 393 476,80 | |
| Fundo de depreciação | 927 420,30 | 28 320 897,10 |
| *Exigivel:* | | |
| Contas correntes | 20 697 [illegible] | |
| Titulos a pagar | 11 100 000,00 | |
| Dividendos | 4 000 000,00 | |
| Empréstimo hipotecário | 13 850 000,00 | 49 637 982,30 |
| *Contas de compensação.* | | |
| Caução da Diretoria | | 150 000,00 |
| | | 78 108 879,40 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — *Edgard Raja Gabaglia*, Diretor-Presidente. — *Paulo Pantoja Leite*, Diretor-Gerente. — *Stefano Zagari*, Guarda-Livros — C.R.C. 6.480.

DEMONSTRACAO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

CRÉDITO

| | Cr$ |
|---|---|
| Fretes | 4 575 733,10 |
| Fretamento | 9 688 823,30 |
| | 14 264 556,40 |

DÉBITO

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| Caminhões | 133 247,00 | |
| Seguros | 509 248,00 | |
| Juros, descontos e comissões | 7 541 341,30 | |
| Impostos e licenças | 604 432,00 | |
| Despesas gerais | 2 393 793,00 | 11 183 061,30 |
| Fundo de depreciação | | 927 420,30 |
| Fundo de reserva | 154 074,80 | |
| Dividendo | 2 000 000,00 | 2 154 074,80 |
| | | 14 264 556,40 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — *Edgard Raja Gabaglia*, Diretor-Presidente. — *Paulo Pantoja Leite*, Diretor-Gerente. — *Stefano Zagari*, Guarda-Livros — C.R.C. 6.480.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Navebras S. A. (Comércio de Petróleo), tendo procedido à verificação do Balanço, Contas e Atos da Diretoria referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952, e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1953. — *Mario Simonsen* — *Firmino de Carvalho Santos*. — *Adolpho Dourado Lopes*.


## SOLIDÁRIO O P.R. COM MASSENA

O Diretorio Regional do PR do Distrito, resolveu solidarizar-se com o sr. Artur Massena, diretor da Secretaria da Camara Municipal, agredido pela segunda vez, pelo vereador Pais Leme. A ultima agressão ocorreu de maneira imprevista, sem qualquer conflito prévio.

O sr. Massena, a serviço, ingressava no plenario, atendendo ao chamado da Mesa, quando foi agredido pelo sr. Leme, que não permite que o diretor da Secretaria transite no espaço privativo dos vereadores.

A solidariedade constou de um oficio ao sr. Artur Massena e de um telegrama dirigido ao presidente da Camara Municipal.

## Câmbio Negro...

(Conclusão da 12.ª pagina)

dores de bacalhau que abaixo transcrevemos:

Moreira Fernandes, Casa Coelho Martins, Delia Mercado Municipal, Oliveira Lopes Silva, Importadora Carlos Costa, Rocha Bastos, Prista & Cia., Monteiro Ramos, Pereira Almeida, Ramalho Torres, Azevedo Vitor, Casa Zenha Ramos, Grilo Paz, Cunha Lima, EXLIX, Hermano Barcelos, A. Santana, Pereira Lima, Irmãos Sicheli e Macedo Bastos. O bacalhau é de origem islandêsa e monta a cêrca de quinze mil fardos, embarcados no porto de Reyjavik pelo vapor "Hvassafell".

## CONGRESSISTAS EM SÃO PAULO

Cerca de cinquenta congressos cientificos e culturais reunindo um total de mais de 7 mil congressistas, vão se reunir no pr ano em São Paulo, como parte das comemorações do IV Centenario.

## JÂNIO: DERROTEI ADEMAR, GETÚLIO E LUCAS GARCEZ

(Conclusão da 1.ª Pág.)

que tivesse se encontrado com o governador Garcez antes de vir ao Rio. O seu unico contato com o governador foi a visita que lhe fez depois da posse, meramente protocolar.

Um repórter pediu-lhe suas impressões do sr. Getúlio Vargas com quem teria se encontrado

— Nada sei dessa visita ao sr. Getúlio Vargas. A entrevista não ocorreu.

— O senhor tem planos para o futuro?

— Não tenho planos politicos — respondeu. — Tudo o que desejo é concluir êste mandato e voltar à minha vida comum, de homem da classe media. Ainda não pude concluir nenhum mandato, pois quando veredor fui eleito deputado e, no exercicio da deputação, fui eleito prefeito. Rogo a Deus que permita concluir o meu mandato de prefeito.

Depois de diagnosticar uma "crise de honestidade" respondeu que puniria os responsáveis por crimes contra o dinheiro público

— Não tenha o senhor a menor dúvida. Tomarei tôdas as medidas e com o máximo rigor e tanto mais importante seja o réu maior será o meu proposito de puni-lo.

TELEGRAMA SÓ PROTOCOLAR

Um repórter da "escrita" interpelou o s. Janio Quadros sôbre as interpretações dada ao seu telegrama ao presidente da República, no qual falava êle em apôio e solidariedade em qualquer terreno.

— O telegrama não tem êsse testo — respondeu.

Mas, à insistência do repórter, aclarou:

— O telegrama foi escrito dentro das regras protocolares e em termos convenientes. Não envolver qualquer compromisso politico.

OS DERROTADOS E A SUCESSÃO

Depois de dizer que não deserá dos homens quando conclamados a cooperar em serviços a serem prestados ao povo, declarou, respondendo à pergunta sôbre se os derrotados de S. Paulo foram efetivamente os srs. Getulio Vargas, Ademar de Barros e Lucas Garcez.

— Parece que o povo rentenciou os três.

— O senhor acha que sua vitória é capaz de mudar os rumos da sucessão presidencial?

— Manifesto a esperança de que isso aconteça. Digo mesmo que alimento êsse desejo.

PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS

O sr. Janio Quadros abordou ainda problemas da administração paulista, como o da companhia de transportes coletivos da Prefeitura, a qual pretende moralizar, o do abastecimento — citou o caso das bananas em que medidas que tomou resultaram na queda de 50 por cento do preço da fruta — e das contas do sr. Paulo Lauro, as quais encaminhará ao poder competente o Judiciário.

## Nas Gavetas da CEXIM, 120 Mil...

(Conclusão da 5.ª Pág.)

mentos corriqueiros da CEXIM, o sr. Coriolano, à guisa de esclarecimento, salientou que não estava subestimando os conhecimentos de um comerciante.

NOVO ESCANDALO

Nova contrariedade experimentou o sr. Coriolano ao falar o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos.

Começou fazendo um apêlo aquela repartição para que reexaminasse o critério adotado na concessão de certas licenças, pois o comércio de drogas e medicamentos estavam sendo profundamente prejudicado com o critério atual.

Prosseguindo, salientou que em janeiro dêste ano diversas firmas tinham solicitado autorização para importar produtos da Holanda. Todas essas licenças, porém, foram sumariamente denegadas, sob a alegação de que o Brasil era devedor daquele pais de 380 milhões de cruzeiros.

Com surpresa geral, frisou, era, pouco depois, dada a uma única firma — a Concentrado de Produtos Nacionais — todas as licenças requeridas. Essa atitude causou mal-estar no seio do comércio de drogas, pois não se podia invocar sequer, a preferência da tradição, já que se tratava de firma estabelecida em 1951.

O diretor da CEXIM, visivelmente irritado, declarou que se tratava de um caso particular, que não poderia ficar sujeito ao julgamento de um debate público.

O presidente do Sindicato, entretanto, sem perder a calma, continuou criticando, sob os apalusos da assistência, os desmandos da CEXIM.

Salientou que a atitude adotada fora verdadeiramente impatriótica, pois que viera prejudicar firmas estabelecidas há longos anos, algumas das quais tinham necessidade de matéria-prima para movimentar suas fábricas, ameaçadas de paralisação irremediável.

Concluiu fazendo um apelo ao sr. Coriolano para que desse nova organização do aparelhamento da CEXIM, esperando que êle, uma vez verificada a impossibilidade de atender às justas necessidades do comércio e da indústria do país, tivesse a dignidade de solicitar aos poderes governamentais a extinção pura e simples daquele organismo.

CANETAS ESFEROGRAFICAS PARA O ESTRANGEIRO

Falou ainda o sr. Cirilo Pomerantyeff, diretor da fábrica de Canetas Kirá, que explicou as inumeras dificuldades encontradas pela sua firma para poder exportar os excedentes do seu fabrico.

Declarou, de inicio, que está em condições de produzir 100.000 canetas diárias, quantidade muito superior às necessidades do nosso consumo, interno. Diante disso, só através da exportação é que poderá encontrar solução satisfatória para o problema.

O govêrno, entretanto, tem criado entraves de toda sorte de obstáculos à concessão das respetivas licenças, muito embora o país esteja à mingua de cambiais.

O orador acrescentou que a sua firma tem recebido inumeros pedidos de vulto da Argentina, Venezuela, Bolivia, Peru, e outros paises do Continente, concluindo que se lhe fôrem autorgadas as licenças poderá contribuir com a soma diária de 10.000 dólares para a nossa balança comercial.

O sr. Coriolano, respondendo, declarou, em tom euforico, que, afinal, lhe chegava aos ouvidos a palavra exportação. Até então, disse, só ouvira as queixas daqueles que queriam importar, que reclamavam a imediata concessão de licenças para poder fazer entrar os produtos adquiridos no estrangeiro.

O país, concordou, tinha absoluta necessidade de intensificar suas exportações, sem o que não poderiamos sobreviver à crise de cambiais. Mas, infelizmente, o assunto não dizia respeito à CEXIM, mas à Superintendencia do Moeda e do Crédito, à qual o orador se deveria dirigir.

Falou, a seguir, o representante da firma Fabio Bastos, que se limitou a ler um artigo de uma revista técnica americana sôbre a escassez de divisas nos paises latino-americanos. O articulista salientava que as nações onde não havia contrôle cambial, a situação comercial era muito mais desafogada, razão pela qual a solução do angustiante probema das divisas estrangeiras estava, na sua opinião, na eliminação do referido contrôle.


# IPASE

**Concorrência Para a Venda de 42 Apartamentos no Edifício EVEREST, à Rua Benjamin Constant, 135-137**

O DEPARTAMENTO DE APLICAÇAO DE CAPITAL torna público, que durante o prazo de 15 dias consecutivos, a partir de 20 de abril corrente, estarão abertas as inscrições para a concorrência de venda de 42 apartamentos no Edifício EVEREST, à Rua Benjamin Constant 135-37, nesta cidade.

São condições essenciais para a inscrição: ser o candidato segurado obrigatório do IPASE; não possuir imóvel algum como proprietário, condômino ou promitente comprador; e ser a prestação imobiliária igual ou inferior a 55% do seu vencimento ou salário, acrescido do abono de emergência, adicionais por tempo de serviço e do salário-familia.

As inscrições serão feitas na Secão Local de Administração de Bens, na Rua Pedro Lessa, 36, 3.º andar, no horário de 8 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1953

AUGUSTO NEIVA DE SA' PEREIRA, Diretor.


## EM MEMÓRIA DOS MORTOS DO PRIMEIRO GRUPO DE CAÇA

O Ministro da Aeronáutica convida os colegas, amigos e famílias dos integrantes do Primeiro Grupo de Caça que tor ' ram durante a luta sob os céus da Itália, por ocasião da última guerra, para assistirem à solene missa que mandará celebrar em sufrágio de suas almas, comemorando a passagem de mais um aniversário do infausto acontecimento. O ato será oficiado amanhã, dia 22, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece às pessoas que comparecerem.


# JACAREPAGUÁ

CASAS NOVAS, PRONTAS

30% À VISTA E 70% FINANCIADO EM 10 ANOS

Vendemos excelentes casas novas, todas independentes, de varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, arrumos e quintal, para entrega firme em maio próximo. Trata-se de habitações confortáveis, construção de primeira ordem e acabamento fora do comum, com tôdas as peças amplas e bem iluminadas. Banheiro e cozinha com paredes revestidas de azulejos. Localização excepcional na rua Retiro dos Artistas, 155, junto de tôda a condução de Jacarepaguá, distando 150 metros do Largo do Pechincha.

**PREÇOS A PARTIR DE CR$ 265.000,00**

**Ver no local e tratar com a proprietária:**

**SOCIEDADE IMOBILIÁRIA GARRIDO LTDA.**

SIGA

INCORPORA E FINANCIA

**TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 7 – 4.º ANDAR**

**Telefones: 52-2200 e 52-2623**

# "Combate à Crise de Carater" o Resultado do Pleito Paulista

— 21 de Abril —

## Diário de um Reporter

CASTELLO

**Remorsos**

Lembrou-se o deputado Baleeiro — e contou-me para que fizesse o melhor uso — de um episódio há algum tempo ocorrido entre o lider Gustavo Capanema e uma repórter. O lider, segundo o deputado udenista, defendera da tribuna uma causa indefensável. E ao acabar, a jornalista dele aproximou-se interpelando-o.

— Não compreendo, doutor Capanema, como um homem com a sua pureza e as suas qualidades defende uma causa dessas. O senhor não tem remorsos?

— Não — respondeu o lider. — Quem tem remorsos, minha filha, não constrói nada.

**Os Quatro Donos da UDN Mineira**

**O sr. José Bonifácio disse certa vez que eram quatro os donos da UDN mineira — êle, Pedro Aleixo, Magalhães Pinto e Monteiro de Castro.**

**Acontece que, na reunião de sábado, em Belo Horizonte, ficaram com o sr. Gabriel Passos, êle, Magalhães Pinto e Monteiro de Castro. Do outro lado, sozinho, Pedro Aleixo, que ganhou por 76 contra 74.**

**— A conclusão — disse o sr. Rui Santos — é que o Pedro tem mais da metade das quotas.**

**Febril**

O vereador Pascoal Carlos Magno pediu licença aos jornalistas para interromper a entrevista do sr. Jânio Quadros porque, disse, o prefeito estava com febre

O sr. Quadros, efetivamente, cancelou todo o programa da noite.

## Jânio Fala Aos Vereadores Cariocas Sôbre o Significado de Sua Vitória

Discursando, ontem, na Câmara Municipal, o prefeito Jânio Quadros declarou que o resultado da eleição de São Paulo significa o "combate à crise de caráter", que é "a origem dos nossos males, a fonte de onde emanam as nossas desgraças". E acrescentou: "Mergulhou a nação na imoralidade: empolgou-a o lucro fácil, fascinou-a a fortuna ilícita. As chamadas classes dirigentes, com as excessões que não se comunicam, introduziram na administração pública, como processo normativo, a transação ignóbil, e estabeleceram, generalizado, um imenso mercado de consciências. A honra e a dignidade transformaram-se em óbices para o desenvolvimento dos esquemas e das carreiras politicas, e os partidos, em sua quase unanimidade, fizeram-se escandalosos cartéis de interêsses subalternos ou suspeitos, a serem admitidos, quando muito, atrás das bancas policiadas do comércio reconhecido".

A ARTE DA TRANSIGÊNCIA

No mesmo passo — prossegue — sustenta-se a excelência de figuras que "roubam, mas, realizam", ou a daquelas que condescendendo com o roubo, — o que é participar para efeitos morais, de todos os seus proventos, — ensejam um ilusório bem-estar material, que conduz à ruína, porque à custa dos proprios fundamentos da autoridade representativa.

Define-se a atividade partidaria como a arte da transigência, e esta não ocorre à base da verdade e do direito, e não se submete à conveniência comum, mas é confundida, ao converso, com o ajuste dos bastidores e com o negócio das sombras, que sacrifica os programas das legendas, as aspirações populares e a decência individual e coletiva.

DEMAGOGIA

"O País está desassistido de exemplos de coragem, honestidade e sacrifício, e os raros homens que se erguem, na disposição de servi-lo, sofrem logo, pelos grupos de comando, que o usufruem e buscam sobreviver e perpetuar-se, a cômoda e efetiva acusação de exercício demagógico ou de filiação extremista. Sucedem-se os escândalos nas camadas responsaveis — pela condução do povo, e a impunidade e o inevitável resultado. A polícia que o Estado mantem para sujeitar o ladrão do tostão, é a mesma polícia que põe guarda pretetora à porta do ladrão das facilidades administrativas, do munus eletivo, e da propria confiança e respeitabilidade do govêrno.

Este jamais se viu assim comprometido e assim desmoralizado. Tem a assertiva tal extensão, e o fenômeno tal gravidade, que é frequente o cidadão que refoge, com empenho, dos deveres de participar da vida politica, orgulhando-se de criminoso alheiamento, altamente benefico para os grupos corruptos, e altamente danoso para a comunidade.

A trica, a esperteza, a dissimulação e os expediente dolosos, foram erigidos em recursos oficiais de proceder diuturno, e recomendam o autor como alguém habilitado às investiduras mais solenes.

CRISE DE CARATER

"A lei não obriga o Poder Público, e àqueles que lhe são amigos ou associados. A crise é de carater.

Contagiou, e precisaria, contagiar, nos reclamos de sua formulação e de seu desenrolar os setores da burocracia, da produção, do comercio, e da sociedade mesma, atingindo, inclusive, a classe média que desajustes economicos entraquecerani, apanhada no recesso das familias. Não alcançou, porém, as grandes multidões mais humildes. Estas, em que pesem os reflexos do fenômeno, que gerou ou fez quase intolerável a coorte de males que se abatem sôbre a nacionalidade, conservaram intatos os seus padrões de moralidade, cujas raizes se deitam na mais remota história brasileira.

VEIO A REAÇÃO

"E reagiram, afinal, no pleito de São Paulo. Reagiram para manifestar a sua fé, que é histórica, tambem, no regime do govêrno do povo. Reagiram para condenar, com veemência, os processos partidarios que escamoteiam a massa o conhecimento e a deliberação sobre os fatos politicos. Reagiram para repelir, com decisão, a desonestidade administrativa, e com a intenção de ter a norma legal aplicada à risca, com o rigor e a imparcialidade da toga legitima.

Reagiram para declarar a sua inconformidade pelas diversas formas de exploração tranquila e infrêne, que os compromissos da autoridade possibilitaram.

"Reagiram, na convicção que é a minha, de que superada a crise de caráter que o Poder Público encerra e enseja, nos seus abusos e no tráfico que incita, as outras crises cairão vencidas, e a democracia estabelecer-se-á, alicerçada no respeito do exemplo dos seus atos, e no rigor igualitário da sua prática jurídica.

A Cruzada cívica de São Paulo exige o exame de sociologos desapaixonados. Não se cuida, apenas, de sublevação contra valores e metodos ortodoxos, como a desejaram depistar à Nação. Foi sim — é assim, na sua permanência, — o túmulo definitivo das avenças escusas, dos planos sigilosos e sombrios, das maquinações de gabinete, a que se ligam fôrças inescrupulosas da politicalha e das finanças extorsionárias, do ludibrio — govêrno popular cancato, da fraude e do objeto soez, tudo cometido e perfeito, em nome do povo, e tudo resultando no seu detrimento.

Atentem os que detêm responsabilidades, para a mensagem que a cruzada transmite!

ULTIMA ADVERTENCIA

Na medida extrema dos nossos recursos, sem malícia, nem temor, tremos devotar-nos aos encargos que procuramos, e nos foram confiados, nos esmagadores resultados das urnas. Proprio seria, contudo, que outros os recebessem como última e presaga advertência, e se dispusessem, em tempo, à recuperação de si mesmos, e da autoridade que exercem. Proprio seria, contudo, que aquêles que subjugam a comunhão, e a sangram, e a furtam, e a violentam, e a enganam, passassem a servi-la, na esfera oficial e no terreno particular, com o zêlo e as cautelas impostas pelos tempos novos.

O povo decidiu lutar pelo voto. Descobriu-o. Sentiu-lhe o impeto e a majestade. Estou convencido, senhores vereadores, de que a democracia se instala, entre nós, vinda pelas urnas, através de longo e penoso processo de marcha. Ninguém, agora, a deterá! A crise de caráter vai ser enfrentada pelo espirito renovador do Recife e da minha cidade, e de tôdas as cidades da Pátria.

Os que não acreditarem, êsses perecerão."

OUVIU NOVE DISCURSOS

O sr. Janio Quadros pronunciou o seu discurso depois de ouvir nove oradores que começaram a falar às 14 horas e terminaram depois das 16.

Seu discurso empolgou a grande assistência que invadiu a Casa e superlotou tôdas as suas dependências. Por diversas vêzes, foi interrompido demoradamente, em virtude de prolongadas salva de palmas das galerias repletas. Terminando, grande ovação saudou seus conceitos, permanecendo s. s. de pé, durante alguns minutos, até que cessaram os aplausos.

O FILHO DE JANIO DORMIU

Durante os nove discursos que antecederam a oração do sr. Janio Quadros, seu filho, um garotinho de uns cinco anos, sentado ao colo da sra. Janio Quadros, dormiu confortàvelmente. Acordou durante várias vêzes para adormecer de novo, sem compreender nada daquilo. Quando seu pai falou, porém, estêve bem vivo e até acompanhou as palmas da assistência, aplaudindo êle próprio, com suas mãosinhas, as palavras do prefeito paulista...

OS NOVE

O sr. Jânio Quadros foi saudado, seguidamente, pelos srs. Celso Lisboa, do P.S.P.; Pais Leme, pela Bancada dos Independentes; Cotrim Neto, pelo P.R.P.; Raimundo Magalhães Júnior, pelo P.S.B.; Frederico Trota, pelo P.S.D.; Solomão Filho, pelo P.T.B.; Mário Martins, da U.D.N., como lider da minoria; Paulo Areal, do PD.C., e finalmente, Levi Neves, como lider da maioria.

COM DULCIDIO

Após sua visita de cordialidade à Câmara do Distrito Federal, o senhor Jânio Quadros, Prefeito de São Paulo, ontem chegado ao Rio, foi recebido, oficialmente, no Palácio Guanabara, pelo prefeito da cidade, coronel Dulcidio Cardoso, que na ocasião se encontrava acompanhado do seu secretariado.

## O Estado Deve Deter o Controle do Petróleo

### Manifesta-se a Associação Comercial de Minas, ao Sr. Brasílio Machado Neto, Favoràvelmente à "Tese Mineira do Petróleo"

**O sr. Brasilio Machado Neto pediu apoio à Associação Comercial de Minas para a emenda do senador Othon Maeder ao projeto da 'Petrobrás', tendo o presidente daquela entidade respondido reafirmando o ponto de vista do comércio mineiro, consubstanciado na chamada 'tese mineira do petróleo', que condena a participação do capital estrangeiro na exploração de nossas reservas petroliferas sem que o Estado detenha a maioria das ações.**

PRENUNCIO QUE SE CONFIRMA

Em carta ao presidente da Confederação Nacional do Comércio, o presidente da Associação Comercial de Minas, sr. Paulo Macedo Gontijo, relembra que na elaboração dos estudos sôbre o problema do petróleo, o referido orgão tomou por base o que prenunciaram "os mais sensatos mineiros de outros tempos e as nossas inteligências mais responsáveis". E acrescenta: "Já hoje encontramos em nosso territorio as crateras do que antes foram as jazidas de manganês, de outras riquezas, sem que tenha ficado para o país nada mais do que um salário miseravel para os que trabalham em sua extração. Os minérios e o trabalho valioso do nosso povo, foram trocados por pagamentos vis que nem ao menos se traduziram em criação de possibilidades locais de desenvolvimento. Aprendemos, pois, ao vivo, o que se chama diluição de uma economia em perda de suostância".

LIBERDADE NA VENDA A VAREJO

Depois de dizer que a iniciativa particular poderá participar de tôdas as fases da exploração do petróleo, pertencendo, porem, ao Estado a maioria das ações, o presidente da Associação Comercial de Minas afirma que "se o capital estrangeiro quiser colaborar nestas condições, que o faça e estaremos de braços abertos para receber a sua ajuda sinceramente amiga".

"Reservamos, ainda, o lugar para a iniciativa particular em livre atividade, na venda a varejo, pois assim estariamos pondo a própria experiência e patriotismo do comércio brasileiro a serviço desta grande causa".

Defendendo ainda a "tese mineira do petróleo" o sr. Paulo Macedo Gontijo diz que "a ser representantes de produtores estrangeiros, melhor será nos constituirmos em responsaveis pela iniciativa da produção e da venda, deixando os resultados desta atividade dentro de nossas próprias fronteiras e convertendo em riqueza nacional".

## Compensação Pela Criação Dos Territórios

**Comissões da Câmara**

Foi votado pela Comissão de Justiça o projeto de autoria do deputado Paulo Nery, dispondo sôbre o pagamento de indenização (um bilhão de cruzeiros) ao Estado do Amazonas, pelo desmembramento do seu território, em consequência da criação dos territórios do Guaporé e do Rio Branco, e o cancelamento do empréstimo que lhe foi feito para pagamento de sua divida interna. O relator, sr. Benedito Valadares, ofereceu parecer pela inconstitucionalidade, que foi a imprimir em sessão anterior, voltando ontem a ser discutido. Resolveu, após longos debates, reformar o seu parecer, diante de emenda do deputado Antonio Balbino, substituindo a palavra indenização por compensação, o que foi aprovado.

FUNDO DA AERONAUTICA

Convidado para fazer uma exposição sôbre problemas de transporte aéreo compareceu ontem à Comissão de Economia o coronel Dario Azambuja, chefe do gabinete do Ministério da Aeronáutica. Referindo-se ao fundo da aeronáutica, sôbre o qual dispõe um projeto em andamento na Câmara dos Deputados, realçou a urgência de sua aprovação, frisando que não se destina apenas a atender as necessidades do transporte aéreo, mas sim a êste serviço e ao reequipamento da Fôrça Aérea. Depois de sua exposição, o cel. Dario Azambuja prontificou-se a responder quaisquer perguntas sôbre o problema, para melhor esclarecimento da comissão técnica.

MINISTERIO DO EXERCITO

A Comissão de Segurança Nacional rejeitou o projeto, com parecer favorável do sr. André Fernandes, mudando a denominação do Ministério da Guerra, para Ministério do Exército.

## San Tiago Dantas Fala ao C.I.J.

"Sem desenvolvimento economico intensivo, a estrutura democratica dos Estados Americanos não poderá resistir ao desafio das massas insatisfeitas". — disse o sr. San Tiago Dantas, falando perante os delegados dos 22 Estados americanos, na sessão de instalação do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, que se realiza em Buenos Aires.

O delegado brasileiro ressaltou a tarefa que estava confiada ao Conselho, qual seja a de promover o desenvolvimento do Direito Internacional Publico e o Direito Internacional Privado da comunidade americana, e de estudar a uniformização progressiva das leis nacionais internas, no que fôr conveniente

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Innaumo, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

## JÂNIO DE FRENTE

*Eis um flagrante raro do sr. Jânio Quadros: o prefeito da capital paulista foi fotografado de frente, na recepção que lhe foi oferecida pelo seu colega do Distrito Federal, cel. Dulcidio Cardoso, e exatamente quando conversava com êste.*

## Debates Sôbre a Reforma do Sistema Bancário Nacional

**Plenário da Câmara**

**Teses diametralmente opostas, sustentaram os deputados Tristão da Cunha (republicano) e Orlando Dantas (socialista) ao ensejo do prosseguimento do debate a respeito do projeto, oriundo de Mensagem do Poder Executivo, que reforma o Sistema Bancário Nacional. O primeiro combateu vivamente a intervenção estatal no sistema de crédito, apontando o Banco [illegible] o embrião dos estabelecimentos criados pelo projeto, como responsável pela anarquia econômica em que se encontra o país.**

RESPONSAVEL O ESTADO

Depois de sustentar seu ponto de vista liberal, o representante mineiro apontou o Estado como responsavel direto pelas diversas crises econômicas que temos experimentado, tais como, o crack do café, crise da cana de açucar, do zebu e, finalmente, o financiamento do algodão. Faz, a certa altura, um retrospecto da historia dos bancos desde seu aparecimento até a criação dos Bancos Centrais.

Por fim, assegurou que nenhum dos novos estabelecimentos bancários previstos no projeto em debate já demonstrara em qualquer país do mundo sua eficiência.

MORALIZAÇÃO

Por sua vez, o sr. Orlando Dantas defendeu a constituição do Banco Central por capitais oriundos exclusivamente do Estado para evitar uma influência maléfica de interêsses escusos na orientação das finanças nacionais. A seu ver, disse adiante, é a falta de uma legislação bancária adequada que vem provocando as desordens econômicas. Sustenta que sem uma politica de crédito criteriosa, a economia nacional sofrerá um colapso de consequências politicas imprevisiveis.

Defende, finalmente, a aprovação do substitutivo de sua autoria que, segundo julga, virá moralizar a politica de crédito, impedindo, desta forma, as atividades especulativas. Assim, o novo sistema bancário estaria apto a preencher suas verdadeiras finalidades, isto é, facilitar e estimular a circulação das riquezas.

Para debater a proposição que se encontra em primeiro lugar na Ordem do Dia, em virtude de preferência aprovada pelo plenário, estão ainda inscritos os srs. Leite Neto, Firman Neto, Aliomar Baleeiro e Jorge Lacerda.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Jose Augusto

— Presentes: 45 deputados

— O SR. GALENO PARANHOS apresenta requerimento de informações ao Ministro da Fazenda sôbre a falta de abertura de crédito para os estudos da transferência da Capital da Republica para o interior goiano.

— O SR. ARMANDO FALCÃO transcreve nos Anais a carta que lhe dirigiram os diretores da CIREI S.A. sôbre negócios realizados por aquela firma.

— O SR. MOTA AGUIAR congratula-se com o Ministro da Marinha por haver mandado devolver à adoração dos fiéis a imagem que havia sido apreendida em Vilar dos Teles.

— O SR. PEREIRA DA SILVA discorre sôbre as enchentes do rio Amazonas e suas graves consequências para a economia daquela vasta região.

— O SR. VALDEMAR RUPP reclama a publicação no "Diario Oficial" de um ato do govêrno passado autorizando a exploração do potencial hidreletrico do rio dos Peixes, em Santa Catarina.

— O SR. ADAIL BARRETO lê, para que conste dos Anais, o manifesto lançado ao país pela União Nacional dos Estudantes apreciando o momento politico nacional.

— O SR. BENJAMIN FARAH dirige apêlo ao Ministro da Educação para que solucione, a contento, a pretensão das candidatas ao curso ginasial do Instituto de Educação. Solicita, ainda, andamento do projeto que considera de utilidade publica o Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército.

— O SR. OSVALDO ORICO reclama a nomeação do superintendente do Plano de Valorização da Amazônia.

— O SR. SAULO RAMOS lê telegrama do presidente da Câmara Municipal de Florianopolis pedindo andamento para o projeto que concede autonomia politica àquela capital bem como à cidade de São Francisco.

— O SR. MAURICIO JOPPERT lê e comenta a nota distribuida pelo Ministério da Viação a respeito da recente greve dos portuários cariocas.

— O SR. PAULO NERI apresenta e justifica projeto de lei concedendo um auxilio de 20 milhões de cruzeiros para atender às vitimas das enchentes no Amazonas.

— OS SRS. DILERMANDO CRUZ e MUNIZ FALCÃO formulam reclamações sôbre o andamento de projetos nas comissões técnicas.

— O SR. ORLANDO DANTAS inicia oração sôbre a reforma bancária.

## Tarciso Fará Modificações Políticas

**O vice-governador fluminense, que ontem assumiu o governo do Estado, sr. Tarcisio de Miranda, deverá proceder, ainda esta semana, a diversas modificações de importancia politica, particularmente no tocante às autoridades policiais no interior do Estado.**

MODIFICAÇÕES

Espera-se, por exemplo, que todas as autoridades policiais do municipio de Campos, escolhidas entre os pessedistas do senador Pereira Pinto e nomeadas no fim da ultima semana, serão totalmente substituidas por elementos do P. T. B., partido a que pertence o novo governador.

Em outros municipios, modificações identicas deverão se verificar, visando a apaziguar os apelos dos deputados trabalhistas, revoltados até agora com o não cumprimento do acordo inter-partidario do P. T. B. P. S. D., por parte do sr. Amaral Peixoto.

## Getulio Propõe o Instituto do Babaçu

O presidente da Republica encaminhou Mensagem ao Congresso Nacional solicitando a aprovação de projeto de lei que cria o Instituto Nacional do Babaçu'.

O novo orgão ficará sob a jurisdição do Ministério da Agricultura — estabelece, ainda, o projeto governamental — e terá como objetivo o estudo e planejamento da valorização das reservas de babaçu', o fomento de seu cultivo e a organização racional de sua exploração.

## "Getúlio Deve ir Aos EE. UU. Antes Que Perón o Faça"

### Chateaubriand Fala Sôbre as Vantagens da Visita do Presidente à República Amiga

**Longo discurso foi pronunciado pelo sr. Assis Chateaubriand que, inicialmente, tratou do Acôrdo Militar, fazendo um apêlo para que o Senado não retarde o assunto, evitando, assim, grandes prejuizos ao País.**

**Segundo disse o orador, do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos depende o reaparelhamento de nossas fôrças de terra e ar. Relatou que viu, há três dias, "formidável quantidade de material encaixotado, à espera apenas da ratificação do Acôrdo pelo Congresso".**

**Finalmente, fêz o sr. Assis Chateaubriand um apêlo ao Presidente da República, para que êste vá à América do Norte, em visita, "antes que Peron o faça".**

SAIDA DE ANAPIO

Depois de manifestar a sua convicção de que o "Senado está à altura do momento e não demorará um dia mais, na aprovação do Acordo", o sr. Assis Chateaubriand passou a tratar da atitude do general Anapio Gomes, demitindo-se da presidencia do Banco do Brasil, a fim de não assinar o documento que responsabilizará essa instituição de credito pelo emprestimo de 300 milhões de dolares, negociado com o Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos.

Bastante condenada foi pelo orador a atitude do general Anapio Gomes, "cujo procedimento neste caso foi lamentavel". Afirmou o sr. Chateaubriand que "qualquer retardamento no emprestimo provocará contrariedades imensas, que podem ter reflexos de ambito internacional".

"Isso por que — continua — a protelação representa novos sacrificios para o nosso comercio".

Dizendo que verificara, pessoalmente, há tres dias, a má impressão já causada pelo retardamento do emprestimo, nos Estados Unidos, o senador paraibano declarou que o Brasil "já perdeu cerca de cem milhões de dolares no aumento de preços das importações".

Depois de elogiar a realização do emprestimo, altamente vantajoso para o Brasil, o orador passou a referir-se ao Japão, afirmando que, graças à cooperação com os Estados Unidos, este país é hoje uma nação liberal e com invejavel indice de produção.

Referindo-se à visita do presidente Adenauer à America do Norte, o sr. Assis Chateaubriand afirmou que "muito benefico seria ao Brasil se o presidente da Republica fosse àquele país (antes que Peron o faça), a fim de um maior e mais proveitoso estreitamento de relações entre as duas nações.

SUMULA DA SESSÃO

— ESTRADA DE FERRO: o sr. Onofre Gomes leu varios telegramas, procedentes do Ceará, pedindo a construção de varios trechos ferroviarios naquele Estado.

— PETROLEO: novamente o sr. Othon Mader abordou o assunto referente à exploração do nosso petroleo, defendendo a emenda de sua autoria, que permite a participação do capital privado, manifestando-se, mais uma vez, contrario ao monopolio estatal.

— URGENCIA: — pelo sr. Alvaro Adolfo foi requerida urgencia para o projeto que isenta do pagamento de taxas aduaneiras as remessas de fundos para aquisição

— LICENÇA: — O sr. Assis Chateaubriand apresentou requerimento de licença, a fim de integrar a delegação que representará o Brasil na coroação da Rainha de inseticidas.

— INFORMAÇÕES — Mozart Lago requereu informações referentes ao IAPETC, onde estariam ocorrendo varias e grandes irregularidades.

PETROBRAS

Constará da Ordem do Dia de amanhã do Senado Federal o projeto da "Petrobrás", que ontem foi apreciado, secretamente, pelas Comissões do Monroe.

## APRECIAÇÃO SECRETA DO ACÔRDO

**Comissões do Senado**

**Em duas reuniões secretas o Senado apreciou, ontem, o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.**

**Na primeira reunião das comissões de Finanças e Fôrças Armadas, foram aprovados os pareceres dos srs. Alvaro Adolfo e Onofre Gomes, favoráveis à ratificação do Acôrdo.**

VOTO

O sr. Alberto Pasqualini deu o seguinte voto:

"Não dou meu voto contra o Acôrdo apenas para que não seja interpretado como hostil aos EE. UU., nação com a qual devemos manter os mais estreitos vinculos de cooperação e solidariedade. Faço, entretanto, as maiores reservas ao acôrdo, por se tratar de um pacto bilateral, que se me afigura incompatível com a existência dos sistemas coletivos de segurança.

"No Tratado Interamericano de Assistência Reciproca, as nações americanas já caracterizaram e fixaram suas obrigações e compromissos no interesse da manutenção da paz e da defesa do hemisfério, regulando o procedimento em caso de agressão intercontinental ou extracontinental. Numa esfera mais ampla, esses compromissos são regulados pela Organização das Nações Unidas.

"Quanto às clausulas econômicas do Acôrdo, deveriam constituir matéria de um convênio especial em que ficassem melhor asseguradas a reciprocidade dos compromissos e obrigações e melhor resguardados os interesses da economia nacional".

APRECIAÇÕES

Na reunião conjunta das comissões de Justiça e de Relações Exteriores o assunto foi objeto de demorados debates, realizados em comum, para votação final de cada um dos pareceres das duas comissões.

O relator da Com. Justiça, sr. Gomes de Oliveira, deu longo parecer, manifestando-se pela constitucionalidade do Acôrdo.

O sr. Atilio Vivacqua antecipou seu voto contrário ao Acôrdo, atacando a matéria em vários pontos.

Combateu o senador capixaba, entre outras, a cláusula que autoriza a celebração de ajustes em trocas de notas, para execução da assistência militar em cumprimento de outras disposições do Acôrdo.

## Posse do Novo Presidente da COFAP

Perante o ministro do Trabalho, o coronel Helio Peres Braga tomará posse amanhã, às 10 horas, do cargo de presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), para o qual foi recentemente nomeado pelo presidente da Republica em substituição ao sr. Benjamin Soares Cabello.

TRANSMISSÃO

Em seguida à sua posse no gabinete do ministro Segadas Viana, o coronel Helio Braga se dirigirá à sede do orgão de controle dos preços, onde se realizará a cerimonia de transmissão do cargo, usando da palavra, nessa ocasião, os srs. Luiz Antonio Borges, presidente em exercicio da COFAP, e o novo titular.

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES
SABADO CR$ 2.000.000,00

GRANDE VENDA EXTRA!...
COMEÇA AMANHÃ

| | |
|---|---|
| Assentos de esponja para escritório | desde Cr$ 75,00 |
| Capas plásticas para senhoras | desde Cr$ 95,00 |
| Capas plásticas para homens | desde Cr$ 135,00 |
| Capas plásticas para crianças | desde Cr$ 60,00 |
| Capas de tecido de shantung para homens | desde Cr$ 295,00 |
| Capas de tecido de shantung para senhoras | desde Cr$ 250,00 |
| Capas de tecido do shantung para crianças | desde Cr$ 180,00 |
| Capas de tecido impermeavel para trabalhadores | desde Cr$ 195,00 |
| Capachos para banheiros | desde Cr$ 27,00 |
| Cortinas plásticas para banheiro | desde Cr$ 98,00 |
| Luvas de borracha para uso doméstico | desde Cr$ 12,00 |
| Travesseiros de esponja de 30x40 | desde Cr$ 165,00 |
| Travesseiros de esponja de 60x40 | desde Cr$ 295,00 |
| Toalhas plásticas com 1,40 de largura, metro | desde Cr$ 28,00 |
| Tapetes de borracha para automovel, metro | desde Cr$ 110,00 |
| Mangueiras de 1/2 polegada para jardim, metro | desde Cr$ 10,60 |

Todos os demais artigos de nosso estoque serão vendidos com forte abatimento nos preços, durante a Grande Venda Extra.

CASA DA BORRACHA S.A.
Rua do Senado, 11
Av. Pres. Vargas, 595
Av. N. S. Copacabana, 787
Rua Haddock Lobo, 366
Rua São José, 66
Rua Uruguaiana, 174
Rua do Senado, 12

# Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1953 — N. 7603


## A Nossa Opinião

### A Lição do Tiradentes

O DIA de hoje é consagrado ao culto da memória do alferes José Joaquim da Silva Xavier, que passou à posteridade pela alcunha de **Tiradentes**. Foi êle, pelo seu martírio — o único excluido da misericórdia da rainha de Portugal — a figura central da Inconfidência Mineira, um movimento de poetas e intelectuais que visava a nossa independência politica.

O decorrer dos anos agigantou, dentro da história da nossa pátria, a figura do sacrificado. Morreu pela sua fidelidade aos ideais de liberdade, da qual ficou como um simbolo para todos nós. De Tiradentes não nos restou sòmente a glória da sua atitude, da sua bravura resignada, da sua devoção ao sonho que tivera com os companheiros da conspiração. Ficou, sobretudo, o exemplo magnifico que Rui Barbosa tão bem exaltou, numa das suas mais belas páginas. "Advogado do Direito", chamou-o Rui. Derramou o seu sangue pela causa da liberdade da sua terra, advogando assim o direito da sua gente: o direito de ser livre. A semente que êle lançou sôbre o chão brasileiro rebentou e frutificou. Caberia ao neto da rainha que o fêz matar, realizar, trinta anos depois, espetacularmente, às margens do Ipiranga, o ponto principal do programa da Inconfidência mineira. O destino tem dessas ironias.

Feriado nacional, o dia de hoje, em homenagem ao mártir da Inconfidência, oferece ensejo ao povo brasileiro para meditar sôbre o acontecimento histórico e tirar do exemplo de Tiradentes as lições que êle oferece. A luta pela conservação da liberdade é a mais alta dessas lições.

### Homens de Capacidade Excepcional

A FUNÇÃO ministerial é absorvente. Os titulares das Pastas encontram no tempo o seu pior inimigo. O despacho do papelório, as audiências, os compromissos sociais, as conferências politicas e as reuniões de natureza administrativa absorvem tôdas as horas do expediente. E no verão, quando o Presidente da República transfere a sede do Govêrno para Petrópolis, há mais um dia de trabalho perdido.

Essa situação é terrivel e dramatiza a vida dos ministros. No entanto, entre êles há homens com tanta capacidade, que ainda podem dirigir emprêsas privadas, seja no setor industrial ou no comercial. Convenhamos que conseguem dar ao tempo uma elasticidade espantosa.

Assim, servem ao pais no exercicio de altas funções e também tratam dos seus interêsses particulares, com incrivel espirito de objetividade.

Antigamente, os nossos estadistas não eram dotados de tais qualidades. De um modo geral, o exercicio de cargos oficiais constituia um ônus. Saiam das posições mais pobres.

Hoje, tudo mudou. Os postos governamentais não afetam as atividades privadas e, às vezes, por mera coincidência, até não prejudicam os bons negócios.

### Superada a "Caixinha"

FALOU-SE muito da "caixinha" do Ademar. Sobretudo porque fêz escola no pais. Em vários Estados se tem imitado o sistema que celebrizou o govêrno do chefe progressista. O negócio é simples, rápido e rendoso. Exploram o jôgo e cobram comissões dos fornecedores e contratantes de obras estaduais.

Agora, porém, a maroteira está muito conhecida. Então, mudaram de estilo. Esta nos jornais que certos dirigentes partidários, nas unidades federativas, conseguem lucros fabulosos negociando licenças de importação ou negociando com os artigos que importam em termos de exclusividade. Dêste modo, já há no Brasil os reis do automóvel, do whisky, do linho e de tantos outros produtos de luxo. Dizem que a fórmula é superior à da "caixinha", porque depende apenas de um órgão — a Cexim!

### A COFAP Perniciosa...

O SR. BENJAMIM Cabello afirma que saiu mais pobre da COFAP. O seu substituto declarou que também deixará o cargo sem vintem. Assim, temos um órgão oficial com a triste missão de empobrecer os seus titulares. Isso é lamentável. Afinal o pais não precisa exigir tanto sacrificio dos seus servidores.

O pior, porém, é que a COFAP não depena sòmente os seus dirigentes. Vai mais longe e esfola o povo brasileiro. Provocando a escassez, a famigerada Comissão Federal de Abastecimento e Preços eleva o custo da vida, gera as especulações e o "câmbio negro".

Decididamente, é uma calamidade nacional. Não seria melhor extirpar o mal pela raiz, acabando de uma vez com a COFAP? Assim, faria o govêrno da República a felicidade dos seus diretores a afastaria da nação êsse terrivel cálice de fel, êsse permanente pesadêlo.

### EFEMÉRIDES

**21 DE ABRIL**

1500 — A frota de Pedro Alvares Cabral avista terra brasileira.

1792 — Execução de Tiradentes no Rio de Janeiro.

1834 — Nasce em Itaboraí, Paulino José Soares de Souza, segundo dêste nome, ilustre estadista do Império.

1846 — Nasce no Rio de Janeiro, Antônio da Costa Chaves Faria.

1851 — Nasce em Lagarto, Sergipe, Silvio Romero.

1934 — Morre em Petrópolis, João Pandiá Calógeras, geólogo, mineralogista, economista, financista, sociólogo, parlamentar e político, foi uma das mais completas organizações culturais do Brasil. Foi ministro da Fazenda, Agricultura e Guerra. Representou Minas Gerais na Câmara dos Deputados.

## A Missão Amaral

A SER verdadeira a notícia, ontem divulgada, a respeito da missão do sr. Amaral Peixoto nos Estados Unidos, estaremos assistindo a uma completa subversão do processo de discussão dos problemas nacionais.

Apesar do alto conceito em que temos os nossos confrades do "Diário da Noite", é de tal modo surpreendente e estranha a notícia, que será difícil admitir tenha o Presidente da República adotado a iniciativa a que se refere.

Teria o sr. Amaral Peixoto ido aos Estados Unidos para "saber em que condições as grandes empresas norte-americanas de petróleo poderão explorar as jazidas brasileiras".

Declaradamente partidário da fórmula da exploração particular do petróleo, inclusive com a participação do capital estrangeiro, único modo que torna possível a industrialização dêsse produto em bases realmente econômicas, vê-se o DIARIO CARIOCA inteiramente à vontade para conbater a solução anunciada.

Com efeito, o assunto, de interêsse apenas brasileiro, não comporta consultas secretas às empresas norte-americanas. O comportamento do Poder Executivo, se fôsse verdadeira a incrível notícia, justificaria o raciocínio que tem sido feito pelos defensores da tese nacionalista, mesmo aos olhos dos que o consideram ,em princípio, errôneo e inaceitável.

As condições de exploração do petróleo brasileiro não podem ser decididas por empresas norte-americanas ou de qualquer outro país. E' assunto para ser resolvido pelo Poder Legislativo do Brasil e exclusivamente por êle. E com êsse objetivo já transita pelo Congresso um projeto de lei.

Diante dessa circunstância, torna-se ainda mais inacreditável a notícia do envio de um emissário especial para consultar os interêsses das empresas estrangeiras, paralelamente à discussão de um projeto de lei regulamentador da exploração do petróleo. Evidentemente, custa a crer que isso seja verdadeiro.

O problema é daqueles que não admitem o ponto de vista nacionalista, que só servirá para impedir a industrialização em base econômica e comercial. Todavia, cabe tão sòmente ao Brasil estabelecer as condições da participação do capital estrangeiro e fixar as normas de contrôle e fiscalização que os seus legisladores julgarem indispensáveis.

O que nos cumpre fazer é legislar de maneira a atrair êsses capitais e nunca submeter nossa política econômica às suas imposições. O primeiro caminho é inatacável, sendo o único que possibilitará o pleno e rápido desenvolvimento da indústria do petróleo. O segundo, que, apesar do absurdo de que se reveste como solução, foi dito que teria sido o adotado, determinando a viagem do sr. Amaral Peixoto aos Estados Unidos, constituiria uma flagrante submissão da soberania brasileira a interêsses privados estrangeiros.

Não é isso, sem dúvida alguma, o que pretendemos, nem o que pretendem todos aqueles que se têm batido pela livre exploração do petróleo. De modo nenhum se cogitou jamais de consultar as empresas estrangeiras a respeito das suas conveniências. No caso, só poderá haver uma conveniência, a do Brasil, e, para atendê-la, cumpre-nos criar uma legislação que permita, realmente, a industrialização, nunca, porém, colocar a soberania nacional sob as injunções das empresas capazes de se interessarem pelas nossas jazidas de petróleo.

## Frieza Nas Relacões Greco-Turcas

**Felix Naggar**

A DESVALORIZAÇÃO grega apresenta o risco de esfriar as relações grego-turcas, segundo informações colhidas em boa fonte.

Seria exagerado falar-se de dificuldades sérias, mas é certo que a recente desvalorização do dracma terá desagradáveis repercussões na Turquia com relação aos preços do fumo, produto de que os dois países são grandes produtores e que constitui o principal artigo das suas exportações.

Realmente, o fumo grego baixou agora de metade do preço no mercado mundial em consequência da desvalorização. Nessas condições a Turquia deve vender mais caro que a Grécia, encontrando assim maior dificuldade na colocação do produto.

Na semana passada, o embaixador da Turquia em Atenas, sr. Djemal Taray, visitou o sr. Stephane Stephanopoulos, ministro do Exterior da Grécia e certos rumores, logo desmentidos, afirmavam que Taray havia protestado contra a desvalorização, que colocava a Turquia numa situação desfavorável, quanto ao fumo.

Por outro lado o sr. Fuad Koprulu, ministro do Exterior turco dos paises da Organização do Tratado do Atlântico Norte, deveria viajar no mesmo avião dos senhores Stephanopoulos e Canellopoulos, ministro grego da Defesa. Ora, Koprulu modificou os seus planos e partiu diretamente de Estamoul. (INS)

DA BANCADA DE IMPRENSA

## A Emenda Subversiva

**Pedro Dantas**
(Cronista Parlamentar do D.C.)

A Câmara dos Deputados deverá votar amanhã, pela primeira vez, a emenda parlamentarista, havendo quem espere e quem receie a sua vitória. Em qualquer outra oportunidade, a votação teria o sentido de uma batalha pela sobrevivência da Constituição — que a emenda subverte e derroga — e da República presidencial e federativa, instituída em 1889 — que a emenda se propõe a substituir por uma forma de govêrno diferente. A emenda Pilla é, pois, na verdade, a revolução Pilla, fundada não no desejo de acertar e corrigir, mas no de dispôr e ordenar diversamente os fundamentos e a estrutura do govêrno.

**GOLPE DO LEGISLATIVO**

E' bem de vêr-se que não existe nenhum procedimento constitucional para que se alcance um objetivo dessa natureza. Votar a emenda Pilla já é, pois, um desrespeito à Constituição. Aprová-la, seria fazer Constituição nova e criar outro tipo de República, o que a Constituição vigente não admite. Seria, pois, um golpe de Estado, um golpe do Legislativo, que, no caso, tem a agravá-lo a circunstância de não se autorizar de nenhum pronunciamento nacional através das urnas. Se o povo elegesse uma grande maioria de parlamentaristas declarados, eleitos como tais, então o golpe legislativo, sem perder a caracteristica revolucionária, teria a justificativa de uma base na opinião popular.

Tal como se apresenta, pelo contrário, o parlamentarismo é uma revolução que pretende impôr à nação um regime politico do qual se pode afirmar que não é desejado senão por uma parcela mínima da opinião. E' um movimento de cupula, que atrai alguns dirigentes de boa-fé, mas profundamente equivocados quanto aos seus efeitos.

Como se vê, haveria na votação de amanhã, matéria para emocionar e alarmar justamente o pais, em periodo normal. No momento politico de crise generalizada, que ora atravessamos, o assunto desmerece um pouco, ou melhor, desmerece bastante, porque não há quem não sinta que, por enquanto, o problema está à margem da realidade, que é a da ameaça de um golpe de outro gênero. Prestando-se a concorrer para a confusão e o desprestigio do regime constitucional, contra o qual sua simples formulação já é um atentado, a emenda subversiva do sr. Raul Pilla torna-se muito particularmente inoportuna e dotada de dupla periculosidade.

Um Govêrno que não fôsse o atual, gerador de alarmas e confusões, e cuja fogueira não fôsse, portanto, enriquecida com a discussão e a votação da emenda visceralmente anticonstitucional, que é a parlamentarista, a ser votada amanhã, teria tomado as providências politicas indicadas, no caso, e mais do que legítimas, para pôr a salvo o pais da possibilidade do golpe branco. Este que temos, porém, dá de ombros. Pouco se lhe dá que a Constituição comece a aluir; será, até, útil aos seus incontidos propósitos, incessantemente manifestados. Talvez lhe proporcione o pretexto, senão o método de agir.

**EMENDAR DE CABO A RABO**

Também as defesas normais do regime funcionam menos eficientemente, na emergência. Todos temos que pensar o problema politico em termos de ação defensiva imediata. O parlamentarismo, de qualquer maneira, é ameaça fútura, cuja discussão não deve desviar as atenções do inimigo presente e atuante das instituições. Depois se cuida disso. E' como um problema, digamos, de tráfego urbano discutido numa cidade sitiada e bombardeada, onde, por isso mesmo, o tráfego se faz quando, como e por onde é possivel.

Quando as instituições estão firmes e funcionam em condições normais, com maior ou menor número de falhas, vícios ou defeitos, uma grave ameaça de derrocada futura, como a da emenda inconstitucional, emociona, inquieta e alarma a nação inteira. Em face, porém, do problema atual, que é o de um Presidente pessoalmente hostil à ordem constitucional, o golpe legislativo, que não tem meios de se tornar efetivo imediatamente, mas só se falhar definitivamente, o do Executivo, aquêle passa, automàticamente, ao plano secundário das hipóteses remotas, a considerar e resolver mais tarde, afastados os riscos iminentes.

Em princípio, todavia, a tese do sr. Gustavo Capanema, que o leitor encontrará resumidamente exposta em outro local desta edição, está rigorosamente certa e para o parlamentarismo não há outra solução constitucional senão a que o lider lhe aponta: não existir. A Constituição de 46 admite emendas a dispositivos isolados ou acréscimos, no espirito do conjunto. Não admite reformas ou substitutivos de cabo a rabo, sejam os do dr. Pilla, sejam os do sr. Danton Coelho.

*Ciência ao Alcance de Todos*

## Formações Coralinas

Se apreciarmos um recife de coral, temos uma paisagem tão linda e variada, quer em côres, quer em aspecto, como se estivessemos apreciando um lindo jardim.

De fato, tão lindas paisagens nos são oferecidas não por vegetais como se crê a principio, porém por formações de pequeninos sêres, muito embora as plantas estejam também presentes.

Muitos dêstes recifes são mortos, apresentando formações de tempos remotos, pois os corais foram um dos primeiros sêres vivos a aparecerem na face da terra, datando seu aparecimento da Era Paleozoica.

Podemos, entretanto encontrá-los em estado vivo (porites).

Os animais que constituem o coral (polipos) são carnivoros. Têm grande semelhança com as anemonas do mar, e seu aspecto é variadissimo, apresentando formas vistosas e originais.

São cobertos de inúmeros tentáculos, geralmente despercebidos durante o dia, pois os polipos expandem seus tentáculos sòmente quando se alimentam e de um modo geral o fazem durante a noite. Todavia existem excessões uma vez que existem muitas espécies de coral.

Todos porem guardam a aparência de lindas e decorativas plantas.

Um coral muito comum, (Pocilloporo bulbosa) tem a côr marron claro, quase amarelado; já a espécie (Fungia) apresenta formações de grandes tamanhos, arredondadas, de maneira que, quando tem seus tentáculos distendidos, apresenta a aparência de belos crisântemos.

Outra espécie (Montipora ramosa) são ramos crescidos que dão a ilusão de galhos caprichosamente retorcidos. O gênero Acropora, varia muito de forma dando exemplares magnificos, quer em beleza quer em exotismo.

A paisagem que nos oferece um banco de coral só é comparável a um variegado jardim, onde não faltam a protusão de côres e de formas.

As côres amarelo, violeta, vermelho, marron, as formas delicadas, caprichosamente torcidas, são elementos comuns na paisagem. Cercando tal colorido, o verde das águas, e entre as formações, peixes, caranguejos, estrêlas marinhas, e algas, tudo como se fôra necessário acrescentar mais elementos para completar uma paisagem de encantamento.

A anemona gigante (Stoichatis Kenti) alcança quarenta e cinco centimetros e possui uma côr azul brilhante, sendo habitante comum das colônias coralinas, onde serve de mais uma atração.

Tal é o aspecto geral da paisagem. Vejamos porém sua formação.

Os recifes de corais vivos são associações de animais marinhos encontrados apenas nos mares semitropicais. Algumas plantas a êles se juntam, para talvez dar-lhe maior segurança.

Os organimos mais visiveis são os corais pétreos — madreporários — animais semelhantes às anemonas porém com um esqueleto calcáreo cuja superfície se expande e com cálices dentro dos quais se podem dobrar.

As colônias sólidas — ramosas, foliáceas ou incrustadas — estão formadas segundo as especies, que entretanto podem modificar-se sofrendo a influência do meio. Êstes são os corais construtores de recifes.

Para a geologia, o recife é uma massa de rocha calcárea formada por esqueletos de corais em conjunto com conchas e formações em espiral de diminutos protozoários foraminiferos. As grutas e a superfície destas massas, são geralmente habitadas.

Os esqueletos de coral e as grandes conchas servem de ladrilhos, e as conchinhas juntamente com os fragmentos, como obra de alvenaria. Sem a ligação que tais elementos oferecem, não seria possivel formar-se um recife sólido.

Outro elemento de ligação são as plantas, como por exemplo as "nuliporas calcáreas rosa", que trabalham como se fôra cimento.

A grande massa de um recife, serve-se do mar que o rodeia como seu alimento, pois é pelo mar que lhe chegam os microscópicos animais de que se nutrem e também de sais de cálcio, que incorporados ao seu esqueleto, ajudam a formar a substância do recife.

Tal colônia compreende muitos habitantes necessários para a sua proteção e aderência.

Todavia, quando vemos as grandes extensões que podem alcançar um recife Coralino, que chega a muitos quilômetros, longe estamos de supor que a iniciação de um recife desta classe começa pela instalação de uma lava de coral e a formação do primeiro polipo e seu esqueleto, onde se vão juntando outros conforme o crescimento da colônia.

Interessante também de se notar é que a colônia tem sempre direção ascendente, sempre em direção à fonte de luz. Este fototropismo positivo revela-se de muita maneiras.

Os corais construtores de recifes só vivem em aguas iluminadas, nunca portanto a grandes profundidades abissaes onde a luz está inteiramente ausente. Esta dependência de luz é causada pela presença de algas unicelulares de uns 0,01 milimetros, dentro de seu tecidos, e conhecidas coletivamente por zooxantelas.

Os corais não têm orgãos secretores porém as plantas desempenham êste papel, o que vem aumentar a eficiência dos mesmos.

Todavia, quando vemos as mas de colônias que são modificadas pelo ambiente em que vivem, numa perfeita adaptação.

Tôdas porém, dignas da atenção de um pintor, que fixe nas telas tôda a exuberância e exotismo de formas e coloridos que nos oferecem os recifes de coral.

Podemos citar um exemplo desta beleza, na "Barreira Exterior de Quensland", que alcançando grande extensão é uma verdadeira paisagem de lenda, com sua vasta extensão coralina, onde a par dos belos corais encontramos peixinhos, estrêlas marinhas, plantas aquáticas, caranguejos originais, que dão seu concurso para maior relêvo e encanto dos recifes de coral.

## O Êrro de Perón

**MAURICIO DE MEDEIROS**

Por condições ecológicas favoráveis — clima temperado, território em grandes planuras de facil trato — a Argentina, cedo liberta do trabalho escravo e atraindo uma imigração de boa qualidade, adquiriu ràpidamente uma invejável prosperidade econômica baseada, principalmente, na agropecuária.

Com esse alicerce econômico sólido, desenvolveu uma cultura de que pôde oferecer à Humanidade algumas figuras de relêvo internacional.

A projeção do pais na esfera dos assuntos internacionais tornou durante muito tempo a Argentina uma Nação muito mais conhecida internacionalmente que o Brasil.

Durante muito tempo nós nos magoávamos quando, na Europa, confundiam a capital do nosso pais com Buenos Aires

E' possivel que no Brasil a cultura das elites fôsse mais ampla e mais profunda. Mas, com a sua sólida estrutura econômica, os argentinos não tardariam em apagar qualquer diferença por ventura existente nesse particular

Materialmente seu progresso foi muito mais rápido. Sua capital mais populosa e arquitetônica e urbanisticamente superior à nossa.

Tendo conseguido manter-se neutra na primeira guerra mundial, a Argentina retirou dêsse conflito o máximo de beneficios.

Se a sua politica se tivesse mantido nas linhas gerais de tranquilidade do comêço do século, é indubitavel que a Argentina seria hoje o mais próspero e prestigioso pais da América do Sul, a despeito da pouca densidade de sua população.

O fenômeno Perón, veio, porém, desviar o eixo da orientação natural das atividades do pais. Um desejo de industrialização precoce do pais concentrou na metrópole grandes massas com todos os seus problemas peculiares de massa. Uma economia dirigida no sentido de abastecer o Tesouro desauriu os campos e desanimou os seus cultivadores. Pouco a pouco se foi desenhando uma grave crise econômica que o Govêrno utilizou incitando as massas trabalhadoras contra a burguesia e uma pequena aristocracia que a prosperidade econômica anterior tinha permitido criar-se.

Dessa revolta têm-se agora noticias pelos graves acontecimentos recentemente registrados em Buenos Aires. Ataques a jornais, incêndio de suas instalações, incêndio do edificio do Jóquei Clube com sua esplêndida biblioteca e admirável coleção de obras de arte — são as consequências dessa incitação à revolta.

Que beneficio pode resultar para as classes trabalhadoras dêsses atos de violência?

Em que podem elas melhorar em suas condições de vida?

E é evidente que tôda essa onda de violência foi gerada e insuflada pelo próprio Govêrno.

E' curiosa a coincidência de realizar-se neste momento na capital, que presenciou êsses atentados contra a propriedade privada, uma Conferência Inter-americana de Jurisconsultos.

Qual a espécie de Direito que subsiste em um pais cujo Govêrno estimula e aplaude semelhantes atos antijurídicos e os cobre com a impunidade?

Não perceberá Perón que êle está deslocando as pedras de alicerce de uma estrutura social em cujo cimo se encontra?

Ou pensará êle que despertando as fôrças indomáveis da massa, esta o poupará para tomá-lo como líder?

Se o pensa, embala se numa grande ilusão e arrisca, com ela, a segurança de tôda a América Latina. Comete um grande êrro!

## O Que Se Diz:

*...QUE os senadores que, em consequência da resolução da Câmara que possibilitou a aquisição de automóveis pelos deputados livre de direitos alfandegários, embora não tenham sido diretamente beneficiados pela dita resolução, foram na verdade os que mais lucraram com ela.*

—::—

*...QUE, por concessão do Poder Executivo, o privilegio conquistado pelos deputados, foi estendido aos senadores, sem que êsses sofressem as restrições impostas àqueles, isto é, a de sòmente poder vender o automóvel depois de dois anos de uso...*

—::—

*...QUE o escritor José Lins do Rêgo, que abandonou o futebol diante das complicações do Campeonato de Lima, depois que assistiu à conferência do escritor uruguaio Cipriano Vitureira comentou para um amigo: "Se ouvir outra conferência igual a esta, abandono também a literatura"...*

## A Opinião do Leitor

**TABELAS UNICAS**

De um leitor que além de assinar o nome indicou, ainda, seu endereço, recebemos a carta abaixo:

"Rogo a publicação dos seguintes comentarios: "Chorando lagrimas de crocodilo" — O sr. Arizio de Viana, diante do dispositivo da lei 1711 (paragrafo 2º do artigo 257 do novo Estatuto dos Funcionarios Publicos), havia deixado em paz os servidores constantes das tabelas unicas.

Nos ultimos dias, porém, deu-lhe na telha voltar à carga, isto, é malsinar as referidas Tabelas. E' assim que desancou um quilometrico libelo (veja os numeros do "O Globo", de 12 e 19-2), contra a Administração passada, em forma de exposição de motivos, que dirigiu ao presidente da Republica, propondo (!) nova legislação sobre o pessoal das questionadas tabelas.

O sr. Arizio não se conformou com a resolução do Poder Legislativo, o qual determinou ao Executivo a manutenção dos extranumerarios mensalistas "na situação atual, devendo, porém, o govêrno apresentar no prazo de doze meses, nova codificação, regulando as relações entre extranumerarios e o Estado".

Não se conformou (repito) e desceu, mais uma vez, o pau sobre algumas cenas de pobres diabos, que estão trabalhando para a Nação e percebendo salario de fome, enquanto ele (o sr. Arizio), faz viagens de turismo à Europa e ganha mais de 20 mil cruzeiros por mês.

O desejo do Todo Poderoso DASP era "desnir" impiedosamente as tabelas unicas. Po-las, sem mais nem menos, no olho da rua. Que fossem fazer companhia aos flagelados do nordeste, comer lagartixa e lamber o barro das estradas, como se [illegible].

Mas Deus é [illegible] (o dizem [illegible] brasileiro). Mais, o Estatuto [illegible] às investidas do sr. Arizio.

Resta, agora, ao DASP preparar o expediente sobre os extranumerarios mensalistas e entregá-lo ao presidente da República, a fim de encaminhá-lo ao Congresso, que fará a lei respectiva".

### Conferência

O sr. L. F. L. Pyman, Conselheiro da Embaixada Britânica no Brasil, pronunciará no próximo dia 28, às 18 horas na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa (Av. Graça Aranha, 327, 3º andar) uma conferência sôbre "Some aspects of the British Civil Service".

Estudará o sr. L. F. L. Pyman a organização do serviço público inglês, sua evolução e suas implicações com a moderna organização administrativa do govêrno.


**S.A. DIARIO CARIOCA**

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede Própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
J. E. MARTINS GUIMARAES
Diretor-Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

| | |
|---|---|
| Diretor Geral | 43-6435 |
| Diretor Superintendente | 43-7930 |
| Gerente | 43-3930 |
| Gerência | 23-4643 |
| Redator Chefe Assistente | 43-5574 |
| Secretaria | 43-5539 |
| Politica | 23-4437 |
| Economia e Finanças | 43-3014 |
| Esportes | 23-4472 |
| Policia | 23-5082 |
| Suplementos | 23-3239 |
| Depart de Difusão | 23-3662 |
| Depart de Publicidade | 23-3763 |
| Depart de Publicidade | 43-5609 |

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

| | Cr$ |
|---|---|
| Número do dia | 1,00 |

| | Cr$ |
|---|---|
| Anual | 200,00 |
| Semestral | 120,00 |

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

| | Cr$ |
|---|---|
| Anual | 350,00 |
| Semestral | 200,00 |

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga 879 13.º andar
salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 35-4564

# Nas Gavetas da Cexim 120 Mil Pedidos de Importação

## Coriolano Diz Que Vai Despachar o Que For Possível e Arquivar o Que Sobrar — Citados Vários Casos Concretos de Protecionismo Nos Debates Travados, Ontem, na Ass. Comercial, Entre o Diretor da CEXIM e Comerciantes

**Confessou o sr. Coriolano de Góis, ao debater, ontem, na Associação Comercial a situação do comércio externo do país, que 120 mil pedidos de licença de importação estão na gavetas da CEXIM, aguardando solução por parte daquele órgão. Acrescentou o sr. Coriolano, assessorado pelo sr. Zeferino Contrucci, que até 31 de junho próximo atenderá ao que for possível dêsses pedidos, arquivando os que sobrarem. Depois daquela data entrará em vigor um novo plano a ser adotado pela CEXIM, e então os que tiverem pretensão a licenças de importação, deverão requere-las novamente.**

### Casos de Protecionismo

Foram relatados vários casos de protecionismo a firmas sem nenhuma tradição e, em resposta, o sr. Coriolano de Gois pretendeu demonstrar que a Carteira agiu lisamente. Mas ninguém se conformou com as explicações, apontando casos concretos, tendo um comerciante amazonense, demonstrando sua desilusão, declarado, sob palmas e risos de assistência, que sua esperança era um dia descobrir uma mina de uisque escocês...

O sr. Mario de Oliveira Brandão criticou o critério de fechamento do câmbio 5 dias depois da concessão da licença de importação, lembrando também que o licenciamento de uma só vez de todos os pedidos para determinado produto, importa no abarrotamento do mercado em determinada epoca, e em outras, haverá escassez do produto.

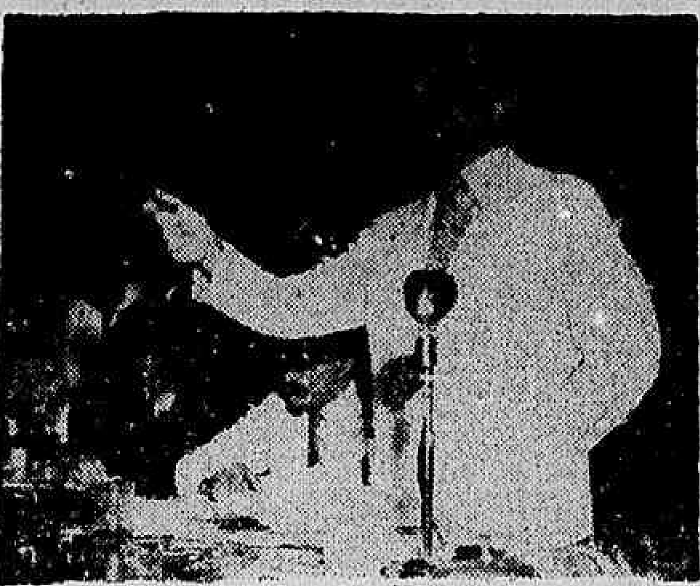
Respondeu o diretor da CEXIM que não foi o orgão que dirige que prescreveu o prazo de 5 dias. Trata-se de regulamentação do Conselho da Moeda e do Crédito.

**OPERARIOS PASSANDO FOME**

O diretor de importante fabrica relatou que está despedindo centenas de operarios e paralisando a fabricação por falta de matéria prima. E apelou para que a CEXIM minorasse o sofrimento de dezenas de famílias ameaçadas de fome pelo desemprego. Concedam-me as licenças, pedia o comerciante, comovido lembrando que vários exportadores americanos, reconhecendo a situação cambial do Brasil comprometeram-se a fornecer a matéria prima para pagamento a longo prazo.

— Assim será possível, dr. Coriolano?

— O sr. deverá expor o seu caso ao diretor da Carteira de Câmbio — respondeu o sr. Gois.



*O sr. Coriolano de Gois, quando discursava, ontem*

**VERDADEIRO ESCANDALO**

O representante do Sindicato do Comercio Atacadista de Pedras Preciosas perguntou ao sr. Coriolano por que é que se concediam licenças de importação para diamantes, quando o Brasil produz tal pedra preciosa, da melhor qualidade, suficiente para abastecer o mercado nacional e até exportar.

Esclareceu o diretor da CEXIM que fôra concedida uma licença para importação de diamantes para fins industriais. Não se conformou o representante do Sindicato, que classificou a medida de absurda, impatriotica, enfim, um verdadeiro escandalo.

**PEÇAS PARA AUTOMOVEIS**

O representante da Intimex, estranhou o critério adotado pela CEXIM na concessão de licenças para aquisição de peças para automóveis.

Salientou que a sua firma solicitara licença para a importação de mercadorias de procedência inglesa. Tais licenças, porém, foram negadas, sem maiores explicações.

O sr. Coriolano, então, esclareceu que, tratando-se de licenças da área de libra, a CEXIM se via na contingência de denegá-las, pois o Brasil deve presentemente à Inglaterra cerca de 63 milhões de esterlinos.

O representante da Intimex, porém, queria maiores esclarecimentos sôbre o assunto. Disse êle, entre outras coisas, que não tivera conhecimento de qualquer portaria da CEXIM a respeito, motivo por que a firma em aprêço solicitara licenças da Inglaterra. Isto, entretanto, frisou, não constituiria obstáculo porque, sendo impossível receber peças inglêsas, transferiria suas licenças para a área do dolar.

O sr. Coriolano, declarou então, que a CEXIM, já tinha suspendido a concessão de novas licenças para a importação de peças dos Estados Unidos.

O orador demonstrou que essa medida era arbitraria, porquanto colidia com as próprias determinações da CEXIM a respeito.

Nessa altura, o diretor da Carteira, visivelmente irritado, perguntou:

— O sr. é bacharel?

— Não, o orador não era bacharel. Então, o jurista considerado não poderia discutir com êle, já que lhe faltavam conhecimentos especializados.

A assistência prorrompeu num oh! interminável de franca desaprovação. O sr. Coriolano compreendeu prontamente a extensão da gafe cometida. E, enquanto o orador prosseguia, imperturbável, frisando que era um "simples comerciante", mas que julgava desnecessário ser bacharel para poder interpretar regula-

(Conclui na 2.ª Pág.)

*O sr. Camilo Pome antyeff quando pedia facilidade para poder exportar os excedentes da sua produção.*


DUAS BOITES!
DOIS SHOWS!
DOIS SUCESSOS!

NÃO podia ser mais auspicioso o inicio da "saison" de 1953 no Rio de Janeiro. O Rio noturno aclama tôdas as noites, nas "boites" CASABLANCA e MONTE CARLO, dois magnificos espetáculos que enaltecem o nosso teatro musicado.

— " —

EM CASABLANCA, o maior artista de todos os tempos em língua portuguêsa, **João Villaret**, faz o público delirar em **"Como é diferente o amor em Portugal"**. Um "show" de elite para uma platéia de elite.

— " —

EM MONTE CARLO, **Silveira Sampaio** e **Nancy Wanderley**, novamente juntos, à frente de um notável elenco, onde aparecem as mulheres mais bonitas do Brasil, alcançam um sucesso sem precedentes na comédia musicada. **"Um Americano em Recife"**.

— " —

A "boite" MONTE CARLO está aberta tôdas as noites para jantar e danças, a partir das 21 horas, e o "show" revolucionário **"Um Americano em Recife"**, que vem obtendo elogios incondicionais do público e da critica, é apresentado à **meia noite e trinta**, precisamente.

— " —

COM êste horário, aquêles que assistirem ao "show" do MONTE CARLO, poderão, na mesma noite, apreciar também, ao "show" do CASABLANCA, onde serão isentos de "couvert" e consumação mínima. Para isso bastará a apresentação [illegible] canhoto de sua nota paga em MONTE CARLO!

— " —

A "boite" MONTE CARLO vem de contratar o chefe de cozinha do Hotel Esplanada, de S. Paulo. Melhorando assim, a sua já afamada cozinha internacional, a Direção de MONTE CARLO instituiu jantares "a la carte", sem "couvert", **das 21 horas à meia noite.** Com isto, o frequentador de MONTE CARLO terá, agora, a oportunidade de jantar economicamente, com seus amigos e forasteiros, com preços "à la carte", sem "couvert", no local mais elegante, que desfruta da vista mais linda da Cidade Maravilhosa.

— " —

A direção de CASABLANCA contratou os serviços do "Maitre n. 1" do Rio de Janeiro: Luiz (ex-"maitre" da "boite" VOGUE) um dos profissionais mais competentes e estimados da cidade, com uma brilhante fé de ofício, prestigiada por inúmeros banquetes no Itamarati e grandes jantares em residências particulares. A simples presença do "maitre" Luiz representa segurança de um serviço impecável sob todos os pontos de vista.

— " —

PORTANTO, convém repetir, a "saison" carioca de 1953 está inaugurada condignamente por duas notáveis "boites", onde a cozinha e o serviço são excepcionais, que apresentam dois "shows" maravilhosos! Para bom entendedor, poucas palavras bastam...



EM BELO HORIZONTE
recentemente inaugurado
normandy hotel
LUXO E CONFORTO
RESERVAS - FONE 4.0340 END TEL NORMOTEL
RUA TAMOIOS 212 - ESQ AV AFONSO PENA
B HORIZONTE


# Panorama Econômico — No Brasil e no Mundo

### "Trust" de Privilégios

Poucas vêzes a imprensa tem publicado reportagens tão documentadas quanto as que apontam as irregularidades da CEXIM. Geralmente não é facil aos jornais documentar o que ocorre nos bastidores da administração. Entretanto, a politica de privilégios se faz tão à vontade que os repórteres podem surpreender ao favoritismo materializado em relações publicadas no Diário Oficial, nos editais de porta de Banco e na promessa franca e clara de politicos de aventura.

Tantos e tão escandalosos são os fatos apontados que não se compreende como ainda permaneçam em seus cargos os responsáveis pelos abusos. A inércia dos que poderiam agir faz supor não haver escandalo capaz de comovê-los.

A exposição da CIREI, publicada domingo último nos matutinos, foi mais uma impressionante comprovação da impunidade com que certos protegidos se servem dos contrôles estatais. Pretendendo refutar acusações de jornais e parlamentares, acabou por tornar-se em contraponto que constituiu uma harmoniosa composição de ataques à CEXIM.

Depois de ler o que disse a firma gaúcha, parece-nos não haver outro caminho: além de indeferir qualquer novo pedido de prorrogação da lei de licença prévia, instrumento de opressão da CEXIM, o Congresso deve preparar-se para destruir o terrivel "trust" de monopólios. Para tanto poderia começar a inquirir como vivem as outras CIREI, a fim de capacitar-se que o código de proteções, em vigor na referida Carteira, é a causa de certos sucessos mercantis impossiveis de existir em regime de comércio moralizado.

Pela história de importações de wisky chegadas a Fortaleza, Ceará, vimos que certa firma cearense opera via PTB. Como operará, por exemplo, a Continental de Importação e Exportação que, durante algum tempo, parece ter-se especializado na exportação de gêneros escassos, mais tarde importados com lucros ainda maiores? Toda essa crônica, quando devidamente divulgada, demonstrará a certos congressistas, ainda inadaptados aos hábitos democráticos, que os critérios de seletividade ("and instar" Horacio Lafer...), os contrôles aplicados por funcionários irresponsáveis, são veiculo de corrupção e causa de enriquecimento ilicito.

### Sem Financiamento o Cafeicultor do Paraná

Manifestando o pensamento oficial da entidade, o Boletim Semanal da Associação Paranaense de Cafeicultores publica uma nota em que expõe as sérias dificuldades de financiamento e reclama contra a falta de auxilio por parte das autoridades competentes.

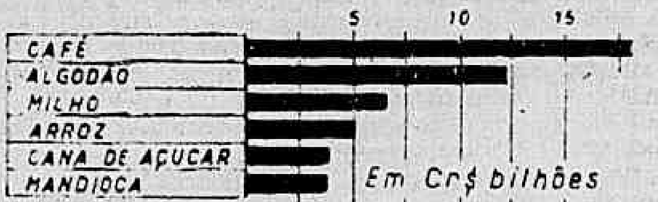
"Estamos sem esperança de nova colheita — diz o Boletim — e apesar dos esforços da APAC para conseguir numerário para o financiamento, vamos inicia-lo sem a garantia do amparo financeiro. Enquanto os projetos de lei caminham a passo de tartaruga nas casas legislativas — entre os quais o que possibilitaria o redesconto dos financiamentos agricolas — o custo da vida sobe aceleradamente, pondo em risco os alicerces do regime. A lavoura, pelas suas entidades de classe, não se cansa de alertar os responsáveis, ante a gravidade da situação, oferecendo sugestões e medidas capazes de minorar o atual estado de coisas. Nada disso é tomado em conta, a não ser por alguns setores da alta administração, quase sempre envolvidos e arrastados pela inépcia da maioria. A lavoura cafeeira do Paraná, há mais de um ano vem se batendo para conseguir medidas efetivas e permanentes que garantam de fato, o financiamento do café, ainda nas mãos do produtor. Muito embora a boa vontade do sr. ministro da Fazenda e do Superintendente da Moeda e do Crédito, tivemos o ano passado um financiamento tipo "conta-gôtas" mas que, contudo, muito nos ajudou".

Depois, os que foram atendidos, tiveram de liquidar suas contas, pois os bancos tinham que devolver o dinheiro com prazo certo obrigando os lavradores a dispôr do café por qualquer preço. Verificados os defeitos da formula posta em prática no ano passado, a APAC está elaborando um estudo, a fim de encaminhá-lo aos poderes competentes, solicitando medidas acauteladoras, para evitar manobras baixistas, tão comuns na época da colheita. Tudo isso teria sido evitado, se os srs. deputados tivessem aprovado o projeto de lei ampliando o redesconto. Infelizmente tal não aconteceu nem sabemos quando acontecerá".

### Ato da Superintendência

O sr. Milton Freitas de Souza, presidente do Serviço de Defesa Mútua e Colaboração entre Federações Sindicais — SERDEF — telegrafou ao ministro Horácio Lafer, presidente do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, comunicando que os associados da entidade, por unanimidade, aprovaram os têrmos do telegrama que lhe enviou o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios, sôbre o fechamento antecipado de câmbio. E apontou mais as seguintes razões da inconveniência do conteúdo do aviso 308, da CEXIM: 1) — há paises que, embora tenham acordos comerciais com o Brasil, suspenderam, momentâneamente, as exportações de vários produtos, de modo que o fechamento cambial é inútil sem a garantia da mercadoria; 2) — é inconveniente a pressão sôbre o mercado, no momento pela falta de cambiais de exportação, sendo necessária a cobertura em cruzeiros; 3) — no regime de câmbio livre a fixação imediata e antecipada da taxa de câmbio pelo portador da licença de importação representa uma especulação cambial e não uma operação comercial, pois quando a mercadoria chegar ao Brasil, poderá estar a preços fóra do mercado, pelas oscilações havidas desde a data da licença.

Quanto à fixação das taxas de câmbio — aduz o presidente do SERDEF — deverá ficar sujeita à vontade do comprador, dentro do prazo da licença e no momento oportuno, que será aquele em que a mercadoria possa ser de fato, comprada, isto é pela abertura da carta de crédito para embarque, confirmado pelo fornecedor estrangeiro.





*Segundo dados do Serviço de Estatística da Produção o valor global da produção agrícola brasileira passou de 34,3 bilhões de cruzeiros em 1948 a 64,1, em 1952. Essa variação representa um aumento de ordem de 87% sendo de considerar que a quantidade produzida cresceu, no mesmo período, de apenas 14%.*

*No que se refere ao café constatou-se, nêsse quinquênio, um aumento de 12% na quantidade de 176% no valor. No algodão sem caroço êsses aumentos foram de, respectivamente, 61 e 250%; o milho, aumentou de 11 e 24% e, o arroz, de 19 e 20%.*

*Com relação a êste último produto deve ser ressaltado que é dos gêneros alimenticios o que apresentou aumento mais acentuado nos preços do varejo no período de abril de 1952 a abril do corrente ano, conforme publicou o suplemento econômico do DC de 19 último.*

# Mercados e Cotações

## CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

**O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS**

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Dólar (compra) | 43,50 | 43,50 |
| Dólar (venda) | 44,50 | 44,50 |

**OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS**

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Dólar (compra) | 44,00 | 44,00 |
| Dólar (venda) | 45,00 | 45,00 |
| Libra (compra) | 121,00 | 121,00 |
| Libra (venda) | 124,00 | 124,00 |

**O "TERCEIRO CAMBIO"**

O mercado de câmbio manual acusou operações pequenas no dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda: Cr$ 45,00. Compra — Cr$ 43,50 e Cr$ 44,00. Franco-francês (moeda) — Compra: 0,11.

**CAMBIO OFICIAL**

O mercado de cambio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 51,515 e o tanque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

| | Venda Cr$ | Comp. Cr$ |
|---|---|---|
| Libra | 52 41 60 | 51 50 41 |
| [illegible] | 18 72 | 18 38 |
| Peso uruguaio | 6 44 41 | 6 23 05 |
| [illegible] | 0 31 20 | — |
| [illegible] | 0 98 | — |
| Franco francês | 0 05 35 | 0 05 26 |
| Franco belga | 0 37 78 | 0 36 45 |
| Franco suiço | 4 40 34 | 4 28 81 |
| Coroa sueca | 3 62 09 | 3 55 51 |
| C. Dinamarca | 2 73 53 | 2 63 86 |
| Coroa tcheca | 0 37 44 | 0 36 76 |
| Soles peruanos | 0 37 44 | 0 36 70 |
| Florim | 4 93 08 | 4 84 13 |
| Peso argentino | 1 34 48 | 1 31 76 |

**OURO FINO**

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81,76.

**CAMARA SINDICAL**

Medias cambiais fixadas em 18 de abril de 1953

| Taxas | Mercado |
|---|---|
| América do Norte — Dólar | 44,79 |
| Bélgica — Franco belga | — |
| Dinamarca — Libra | 0,1274 |
| França — Franco | 1,5754 |
| Portugal — Franco | — |
| Suiça — Franco | — |
| Uruguai — Peso | — |
| Inglaterra — Libra | 124,00 |
| Canadá | — |

| | Mercado oficial |
|---|---|
| América do Norte — Dolar | 18,72 |
| Bélgica — Franco belga | 0,3778 |
| Bélgica — Franco belga | — |
| Portugal — Escudo | 0,5572 |
| Dinamarca — Coroa | 2,7333 |
| França — Franco | [illegible] |
| Inglaterra — Libra | 52,410 |
| Suécia — Coroa | — |
| Suiça — Franco | — |
| Uruguai — Peso | 6,4441 |

**MOEDAS**

| | |
|---|---|
| América do Norte — Dólar | 45,00 |
| Argentina — Peso | — |
| Portugal — Escudo | — |

**BOLSA DE VALORES**

Estéve a Bolsa, ontem, com ativo movimento de trabalhos e os negócios realizados foram regulares. Não houve alteração alguma nos preços dos titulos em evidência, como se vê adiante.

**VENDAS EFETUADAS ONTEM**

| União | Cr$ |
|---|---|
| 1 Unif. Cr$ 200,00 | 300,00 |
| 147 D. Emis. Nom. | 685,00 |
| 160 Idem, port. | 780,00 |
| 114 Idem, Em. Antigos | 680,00 |
| 105 Reajustamento | 785,00 |
| **OBRIGAÇÕES** | |
| 10 T. Nac. 1.921 C/ Sem. Venc. | 830,00 |
| 8 T. Nac. 1.932 | 970,00 |
| 109 Guerra, Cr$ 100,00 | 79,50 |
| 33 Idem | 80,00 |
| 69 Idem, Cr$ 200,00 | 159,00 |
| 7 Idem | 160,00 |
| 245 Idem, Cr$ 500,00 | 398,00 |
| 11 Idem | 400,00 |
| 343 Idem, Cr$ 1.000,00 | 817,00 |
| 785 Idem | 818,00 |
| 11 Idem, Cr$ 5.000,00 | 4.100,00 |
| 37 Idem | 4.120,00 |
| **ESTADUAIS** — Apolices: | |
| 10 E. Santo, pt. | 435,00 |
| 86 Minas, 1.934, pt. 1.ª Série | 120,00 |
| 69 Idem, 2.ª Série | 113,00 |
| 80 Idem, 3.ª Série | 110,00 |
| 203 Idem | 111,00 |
| 60 Idem | 112,00 |
| 30 Idem | 117,00 |
| 30 Pernambuco | 49,00 |
| 8 Rod. E. Rio | 520,00 |
| 150 Idem | 525,00 |
| 48 S. Paulo | 193,00 |
| 28 Idem | 195,00 |
| 50 Idem, C/Juros | 193,00 |
| 20 S. Paulo Unif. | 620,00 |
| 120 S. Paulo, Uniform. | 830,00 |
| 18 Idem, C/Juros | 837,00 |
| **MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL** | |
| 67 Emp. 1.931 | 143,00 |
| **MUNICIPAIS DOS ESTADOS** | |
| 4 B. Horizonte, pt., 7% | 450,00 |
| 1 Niterói — 5%, Cr$ 600,00 | 260,00 |
| **BANCOS** — Ações: | |
| 8 Português do Brasil — Nom. Cr$ 200,00 | 410,00 |
| **COMPANHIAS** | |
| 45 Sul América — Cia. Nac. de Seguros de Vida, Cr$ 1.000,00 | 6.000,00 |
| 16 Sig. Marit. e Terrest. União dos Proprietários, Cr$ 300,00 | 800,00 |
| 60 Petropolitana, Cr$ 200,00 — Nom. | 200,00 |
| 300 Progresso Industrial do Brasil, Cr$ 200,00 | 250,00 |
| 2.500 Brasileira de E. Elétrica, pt. Cr$ 200,00 | 200,00 |
| 1.350 Brasileira de Fumo em Folhas, Cr$ 200,00 | 240,00 |
| 500 Brahma Ord. Cr$ 200,00 | 780,00 |
| 3.450 Cigarros Souza Cruz, Cr$ 200,00 — Ord. | 200,00 |
| 3 Docas da Bahia, Cr$ 1.500,00, pt. | 350,00 |
| 200 F. e L. Minas Gerais, 200,00, pt. | 160,00 |
| 333 Litográfica & Ferreira Pinto, Cr$ 200,00 | 240,00 |
| 250 Mesbla, Cr$ 200,00 — Antigas | 230,00 |
| 146 B. Mineira, pt. Cr$ 1.000,00 | 1.710,00 |
| 60 Sul Mineira de Eletricidade — Pref. Cr$ 200,00 | 153,00 |
| 1.300 Universal de Administração de Bens, Cr$ 1.000,00 | 300,00 |
| 400 Valéria — Cr$ 200,00 | 212,00 |

DEBENTURES: 575 Bco. L. Brasileiro, Cr$ 195,00 — 1.150 Cia. D. Bahia a Cr$ 200,00 — 50 Cia. D. de Santos Cr$ 180,00 — ALVARAS: D. P. 10 — Obrgs Guerra de Cr$ 500,00 — a Cr$ 4.100,00.

**CAFÉ**

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas. O tipo 7, foi mantido a base anterior de Cr$ 169,00 por 10 quilos e não houve negócios sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | 193,80 |
| Tipo 4 | 195,20 |
| Tipo 5 | 193,80 |
| Tipo 6 | 191,40 |
| Tipo 7 | 189,00 |
| Tipo 8 | 185,00 |

Pauta — Cr$ 18,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 18,90, idem, fino, Cr$ 20,80.

| Entradas | Sacas |
|---|---|
| Est. de Rodagens | 5.170 |
| Central | — |
| Leopoldina | 3.010 |
| Reg. Es. Santo | — |
| TOTAL | 8.180 |

| | |
|---|---|
| Desde o 1.º do mês | 133.556 |
| Desde o 1.º de julho | 2.536.377 |
| Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho | 2.147.359 |
| Embarques: | |
| América do Sul | 8.018 |
| América do Norte | 1.500 |
| Cabotagem | 75 |
| TOTAL | 9.593 |
| Desde o 1.º do mês | 123.037 |
| Desde o 1.º de julho | 2.453.059 |
| Existência | 160.861 |
| Café despachado para embarque | 74.098 |

**ABERTURA** (Contrato A)

| Meses | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Abril | S-V | 189,00 |
| Maio | 189,50 | 187,50 |
| Junho | 185,60 | 185,20 |
| Julho | 181,50 | 179,50 |
| Agôsto | 179,00 | 177,50 |
| Setembro | 178,00 | 178,40 |

Vendas, 1.590 sacas. Mercado firme.

**FECHAMENTO**

| Meses | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Abril | S-V | 190,00 |
| Maio | S-V | 187,90 |
| Junho | 185,80 | 185,50 |
| Julho | 180,10 | 179,80 |
| Agôsto | 179,00 | 177,00 |
| Setembro | 176,00 | 175,90 |

Vendas, 7.020 sacas. Mercado, sustentado.

**AÇÚCAR**

O mercado de açúcar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

**MOVIMENTO ESTATÍSTICO**

Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 80.411 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

| | |
|---|---|
| Branco cristal | 213,10 |
| Cristal amarelo | 192,10 |
| Mascavo | 176,00 |
| Mascavinho | 188,00 |

**ALGODÃO**

Esse mercado regulou, ontem sustentado e com os preços inalterados.

**MOVIMENTO ESTATÍSTICO**

Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 27.793 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Fibra longa: | | |
| Seridó (tipo 3) | 345,00 | 350,00 |
| idem (tipo 5) | 335,00 | 340,00 |
| Fibra média: | | |
| Sertões (tipo 3) | 305,00 | 310,00 |
| Idem (tipo 5) | 270,00 | 275,00 |
| Ceará (tipo 5) | 255,00 | 260,00 |
| Fibra curta: | | |
| Matas (tipo 3) | 220,00 | 220,00 |
| Paulista (tipo 5) | 205,00 | 210,00 |
| Paulista (tipo 6) | 189,00 | 194,00 |

**GÊNEROS**

O movimento verificado foi o seguinte:

| | Ent. | Saídas |
|---|---|---|
| Arroz, sacos | 2.250 | 5.230 |
| Feijão, sacos | 435 | 3.689 |
| Açúcar, sacos | 1.000 | 6.542 |
| Farinha, sacos | 8.336 | 2.860 |
| Banha, quilos | — | 280 |
| Milho, quilos | — | 1.118 |
| Charque, fardos | — | 180 |
| Manteiga, quilos | 1.048 | — |

**CAFÉ EM SANTOS**

São Paulo, 20

| | | |
|---|---|---|
| N. 4 — Santos | 208,00 | — |
| N. 4 — Santos Rialto | 208,00 | — |
| N. 4 — S. discrição | 202,00 | — |
| Mercado | Calmo | — |
| Embarques | 24.241 | 2.475 |
| Entradas | 25.604 | 24.399 |
| Existência | 1.831.234 | 1.833.471 |
| Saídas | 28.216 | — |

**TERMO** (Contrato "B")

| Meses | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Abril | 210,80 | 210,80 |
| Maio | 212,90 | 212,90 |
| Julho | 214,90 | 214,90 |
| Setembro | 212,94 | 212,90 |
| Dezembro | 211,93 | 211,90 |
| Janeiro 1954 | 219,80 | 219,80 |
| Março | 217,60 | 217,60 |
| Vendas | — | — |
| Mercado | Calmo | Calmo |

(Contrato "C")

| Meses | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Abril | 210,90 | 210,90 |
| Maio | 211,49 | 210,90 |
| Junho | 213,90 | 213,10 |
| Setembro | 215,40 | 215,00 |
| Dezembro | 218,00 | 217,60 |
| Janeiro, 1954 | 222,30 | 221,40 |
| Março, 1954 | 224,90 | 222,90 |
| Vendas | 250 | 720 |
| Mercado | Calmo | Calmo |

**NO ESPÍRITO SANTO**

Vitória, 20

Preço disponível, tipo 7, 8, Cr$ 180,90 por 10 quilos. Mercado firme. — No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

**DISPONÍVEL**

Nova York, 20

Preço do café disponível em grão ontem nesta praça em cents por libra.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| N. 2 | 57,50 | 57,50 |
| N. 4 | 56,50 | 56,50 |
| Rio (tipo 7) | 52,60 | 52,50 |

(Estritamente mole)

| Mole | | |
|---|---|---|
| N. 2 | 56,00 | 56,00 |
| N. 4 | 55,00 | 55,00 |

**TERMO** (Contrato "S")

Na abertura estável, com baixa de 10 e alta parcial de 6 a 11 pontos. No fechamento acessível, com baixa de 33 a 44 pontos.

| Meses | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Maio | 55,30 | 55,53 |
| Julho | 55,00 | 54,56 |
| Setembro | 54,30 | 53,80 |
| Dezembro | 53,70 | 53,70 |
| Março, 1954 | 53,15 | 52,70 |

Vendas 19.300 sacas.

**AÇÚCAR**

Recife, 20

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Usina de primeira | 220,00 | 220,00 |
| 2.ª série | — | — |
| Demeraras | 150,00 | 150,00 |
| Cristais | 140,00 | 180,00 |

**ENTRADAS**

| | | |
|---|---|---|
| Desde ontem em sacas de 60 quilos | — | 14.288 |
| Desde 1 de setembro | 6.029.206 | 6.029.206 |
| Existência | 2.293.751 | 2.318.611 |
| Exportação | 36.290 | 61.728 |
| Consumo local | 4.000 | 2.000 |

**ALGODÃO**

Recife, 20

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo 5, Comp. | 255,00 | 280,00 |
| Matas: | | |
| Tipo 5 Comp. | 350,00 | 350,00 |
| Mercado | Est. | Est. |
| (Entradas) | | |
| Desde ontem p. de 30 ks. | — | — |
| Desde 1 de setembro | 154.170 | 154.170 |
| Existência | 19.748 | 20.533 |
| Exportação | 85 | — |
| Consumo | [illegible] | [illegible] |

**SÃO PAULO**

São Paulo, 20

(Cotação por quilo)

| | | |
|---|---|---|
| Abril | N C | N C |
| Maio | 15,90 | 16,20 |
| Julho | 15,95 | 15,90 |
| Outubro | 16,00 | 16,00 |
| Dezembro | 16,05 | 16,10 |
| Março, 1954 | 16,10 | 16,10 |
| Vendas | — | 10.000 |
| Mercado | Calmo | Calmo |

**DISPONÍVEL**

| Tipos | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| 3 | 15,73 | 15,73 |
| 3/4 | 15,00 | 15,00 |
| 4 | 17,53 | 17,53 |
| 4/5 | 17,20 | 17,20 |
| 5 | 16,00 | 16,00 |
| 5/6 | 15,33 | 15,33 |
| 6 | 14,67 | 14,57 |
| 6/7 | 14,07 | 14,07 |
| 7 | 13,27 | 13,27 |
| 8 | 12,53 | 12,53 |
| 9 | 12,27 | 12,27 |

**EM NOVA YORK**

Nova York, 20

| Meses | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Maio | 33,21 | 33,11 |
| Junho | 33,37 | 33,33 |
| Outubro | 33,37 | 33,41 |
| Dezembro | 33,33 | 33,46 |
| Março, 1954 | 33,62 | 33,53 |
| Maio | 33,62 | [illegible] |
| Am. Sp. Mkp. | — | 33,23 |

Na abertura estável com alta de 1 e baixa de 1 a 6 pontos. No fechamento estável com baixa de 5 a 10 pontos.

**CACAU**

Nova York, 20

| Meses | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Maio | 29,60 | 28,45 |
| Junho | 28,20 | 28,23 |
| Julho | 28,10 | 28,57 |
| Dezembro | 27,90 | 27,57 |
| Março, 1954 | 26,?0 | 26,28 |

Na abertura estável, com alta de 5 a 30 pontos. No fechamento apenas estável, com baixa de 13 a 19 pontos.

Vendas 48 contratos.

**TRIGO**

Chicago, 20

(Fechamento)

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Maio | 2,13 12 | 2,15 13 |
| Junho | 2,21 50 | 2,21 25 |

## MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

| Nova York, 20 | | Abertura | Fechamento |
|---|---|---|---|
| Londres — Oficial — por £ com | $ | 2,81 68 | 2,81 63 |
| Idem venda | $ | 2,81 81 | 2,81 21 |
| Montreal taxa média por $ | $ | 1,01 73 | 1,01 68 |
| Rio de Janeiro livre por Cr$ compra | c | 2,22 | 2,22 |
| Idem venda | c | 2,28 | 2,28 |
| Buenos Aires — Livre — por P — Compra | c | 7,15 | 7,15 |
| Idem venda | c | 7,22 | 7,25 |
| Montevidéu — Livre — por P Compra | c | 31,25 | 31,00 |
| Idem venda | c | 34,75 | 34,50 |
| Paris — Livre — Por Fr Compr | c | 0,28 56 | 0,28 56 |
| Idem venda | c | 0,28 62 | 0,28 62 |
| Berna — Livre — Por Fr Compr | c | 23,33 | 23,33 |
| Idem venda | c | 23,34 | 23,34 |
| Stockolmo — Livre — Por Kr Compra | c | — | — |
| Idem venda | c | 19,35 | 19,35 |
| Madri — Oficial — Por P nom | c | 9,16 | 9,16 |
| Lisboa — Livre — por Esc comp | c | 349,00 | 349,00 |
| Idem venda | c | 350,00 | 350,00 |
| Bélgica — Livre — por Fr. Compra | c | 2,20 00 | 2,20 00 |
| Idem venda | c | 2,00 25 | 2,00 25 |
| Amsterdam — Livre — por Gr. Compra | c | 26,34 | 26,33 |
| Idem venda | c | 26,36 | 26,35 |

| Londres, 20 | | Abertura | Fechamento |
|---|---|---|---|
| Nova York a vista por £ | $ | 2,8168/2,8181 | 2,8166/2,8181 |
| Rio de Janeiro £ | Cr$ | 51,484/52,418 | 51,484/52,418 |
| Buenos Aires £ | P | 38,37/39,12 | 38,37/39,12 |
| Montevidéu £ | P | 7,62/7,87 | 7,62/7,87 |
| Canadá £ | $ | 2,7681/2,7693 | 2,7687/2,7700 |
| Berna | F | 12,1775/12,1875 | 12,18/12,1850 |
| Amsterdam £ | Fl | 10,5625/10,5675 | 10,56/10,5650 |
| Paris £ | F | 987,50/988,00 | 987,50/988,00 |
| Genova £ | L | 1.730/1.770 | 1.730/1.770 |
| Bruxelas £ | FB | 140,30/140,40 | 140,30/140,40 |
| Estocolmo £ | K | 14,50/14,5950 | 14,58/14,5950 |
| Copenhague £ | K | 19,3325/19,3375 | 19,3325/19,3375 |
| Oslo £ | K | 19,9850/19,19 | 19,9350/19,99 |
| Madri £ | P | 30,66 | 30,66 |
| Lisboa £ | Esc | 79,90/80,10 | 79,90/80,10 |
| Praga £ | K | 139,62/140,42 | 139,62/140,42 |
| Berlim (Marco bloqueado) | M | 18,75/19,00 | 18,75/19,00 |

| Buenos Aires, 20 | | Abertura | Fechamento |
|---|---|---|---|
| Londres a vista por £ t/compra | p | 39,05 | 39,05 |
| Londres a vista por £ t/venda | p | 39,21 | 39,21 |
| N. York a vista p $100 t/comp | p | 1.394,50 | 1.3594,50 |
| N. York a vista p $100 t/venda | p | 1.394,00 | 1.394,00 |

| Montevidéu, 20 | | Abertura | Fechamento |
|---|---|---|---|
| Londres a vista por £ t/compra | p | 7,88 | 7,88 |
| Londres a vista por £ t/venda | p | 7,98 | 7,93 |
| N. York a vista p $100 t/comp | p | 292,00 | 193,50 |
| N. York, a vista, p $100, t/venda | p | 293,00 | 294,50 |

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

| Londres, 20 | Compradores Plano "B" Hoje s.p.m. | anterior s.p.m. |
|---|---|---|
| **TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:** | | |
| Consolidado 1910 4% | 45-10-0 | 43-10-0 |
| Empréstimo de 1913 5% | 49-10-0 | 49-10-0 |
| **ESTADUAIS** | | |
| Distrito Federal 5% (Nacionalizado) | 31-0-0 | 31-0-0 |
| Rio de Janeiro 1927 7% | 35-0-0 | 35-0-0 |
| Bahia 1923 5% | 26-0-0 | 23-0-0 |
| **TITULOS DIVERSOS** | | |
| City of S. Paulo Improvements and Freehold Co Pref. ex div. | 67-10-0 | 67-10-0 |
| Bank of London & South America Ltda | 4-13-0 | 4-13-0 |
| São Paulo Gas Co Ltd (Pref.) | 7-10-0 | 7-10-0 |
| Cables & Wireless Ltd Ordinárias | 133-0-0 | 133-5-0 |
| Ocean Coal & Wilson Ltd | 0-2-3 | 0-2-7 |
| Imperial Chemical Industries Ltd | 2-4-6 | 2-4-9 |
| Lloyd's Bank Ltd "A" Shares | 2-11-0 | 2-11-0 |
| Rio Flour Mills & Granaries Ltd | 2-9-3 | 2-9-9 |
| São Paulo Railway Co Ltd Ações 10% | 0-6-0 | 0-6-0 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS** | | |
| Consols 2½% | 60-10-0 | 60-5-0 |
| Emp. de Guerra Britânico 3% [illegible] | 81-17-6 | 81-3-7 |
| [illegible] Transport Trading | 4-1-10 | 4-1-10 |
| Canadian Eagle Oil | 1-12-3 | 1-12-0 |
| Royal Dutch Petroleum | 31-0-0 | 31-3-0 |

# AS CANOAS VÃO REMANDO
# A PREFEITURA IGNORA MAS PROMETE

## A Noite é Grande

NOITE — Começou agora. O vento mudou de temperatura e de direção, as cigarras chegaram à conclusão de que o seu canto não salvará o mundo, silenciaram, e as luzes se acenderam, como velas num bolo de aniversário, em volta da Lagoa Rodrigo de Freitas. O homem contemplativo, na janela sem paz do seu sobrado, sente vontade de fazer anos hoje, desejar um bem qualquer. soprar as luzes da Lagoa, apagar tôdas e cantar, com desprezível ingenuidade dos aniversariantes, o "Happi Birthday to you". Dos bondes e dos lotações, na rua plana e real, descem homens sisudos, vêm caminhando devagar, trazendo um embrulho do formato de um quilo de café e outro que deve ser vidro fortificante. O cidadão em apreço mantém um contáto mais decente com a vida e, embora desalentado, embora a passos lassos, caminha para uma realidade de todo o dia, no riso já sem "charme" da espôsa, na comida sem novidade posta à mesa e no ar pensativo do filho, que é menino demais para ter êsse ar pensativo. A rua se aquieta aos poucos e uma meia dúzia de mães saídas do banho, com os cabelos escorridos, vestindo blusas de cambraia vespertina, chegam à janela para gritar os nomes dos filhos, dizendo-lhes que *é hora de entrar, se não vai ter.* Abrem-se as portas dos ônibus, desce mais gente, aumenta a procissão do retôrno e os homens estão valendo pelo barulho que fazem os seus passos, na calçada: sapato de sola fina, botina de salto duro, tamanco — quanto mais barulho faz para andar, menor é o salário do moço que passa. O telefone tocou e alguém, do outro lado da linha, ficou em silêncio, só para inquietar. Novamente a janela e as luzes da Rodrigo de Freitas já não sugerem bolo de aniversário e sim caixão de defundo. Viajo em derredor de mim mesmo, conto os parentes e vejo que falta um. Tenho absoluta certeza de que êle estava nesse lugar, emagrecido, doente, mas, perguntando por mim e preocupado com os meus desvarios. Mandou um recado, não faz um mes, e queria saber se eu ainda vivia de cultivar tristezas e entusiasmos. E por que, agora, não está? O vento, mudando de rumo, vindo de Norte e de Léste, chega e decifra o mistério. Pelo jeito de ser frio, de gelar estremidades, traz a noticia mais triste: morreu parente de sangue, bom parente adoecido, sem glória da medicina, saiu *desta* e foi pra *outra*. Dentro da noite, em coral de vozes sussurradas, ouve-se aquela lúgubre *repouso eterno dai-lhe, Senhor, da luz perpetua, o resplendor*, que é o *Happy Birthday To you* dos defundos.

**Antônio Maria**

## SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

*Lá no tôpo da Estrada das Canoas, onde a vista apresenta algo de excepcional, o Prefeito Mendes de Morais constrói um restaurante e uma "boite". Quem ganhou a concorrência foram os senhores Paulo Mersing (ex-maitre do Copacabana Palace), Antonio Rodrigues e Alfredo Dulce. O ex-maitre Paulo, com conhecimento adquirido na sua longa vida dentro do metier, ajustou o lugar, corrigiu erros de construção, fez sacrifício de tôda espécie, para apresentar uma cozinha e um serviço digno, além de números para a "boite".*

*O lugar nas Canoas foi inventado com finalidades turisticas, mas as Prefeituras de Mendes de Morais para cá, têm abandonado se não desprezado as oportunidades de auxiliar o lugar que se presta tanto. Paulo não conseguiu nem a instalação de um telefone e apesar de tôdas as promessas e do interêsse que o Departamento de Turismo devia ter, os impostos aumentam dificultando o trabalho dos que querem atrair turistas. É preciso lembrar que uma orquestra mensalmente custa setenta mil cruzeiros e que outro tanto é preciso só para pagar os empregados. O transporte é difícil e apesar da Prefeitura ter gasto cinco milhões de cruzeiros na construção, a água da chuva infiltra pelo teto e dos quatro elevadores só um funciona, sendo que em dia de chuva um garçon traz a comida e o outro leva o guarda-chuva. Heròicamente Paulo e seus sócios têm lutado com prejuizos e sem auxilio de espécie alguma, conseguindo a esta altura uma freguezia bastante boa que no verão lota completamente as varandas do restaurante e da "boite".*

*É preciso auxiliar aos poucos pontos que atendem ao interêsse turistico do Rio e quando eu vejo um caso de heroismo profissional e de boa vontade sendo boicotado pela indiferença dos que nada fazem, fico revoltado e triste. A Prefeitura que arranja tantos telefones por ai, poderia se lembrar das Canoas. Um lugar dêsses, longe de tudo (o que inclui os fregueses e fornecedores), não pode viver sem telefone.*

*Faço um apêlo ao atual Prefeito, para que auxilie aquêle lugar, nas suas necessidades imediatas (êles não pedem auxilio monetário de nenhuma espécie) assegurando que o lugar é bem dirigido e merecedor.*

*Por outro lado envio mais uma vez, os meus maiores sentimento de pezar ao senhor Pessoa, chefe do Departamento de Turismo e Carnaval da Prefeitura.*

## MANIA Escreve
## HISTÓRIAS DE JAZZ — V

**Mas como eu ia dizendo na última crônica, houve como que uma tregua no movimento em prol da difusão do jazz no Brasil. Sòmente José Sanz ainda escrevia sôbre a música de Nova Orleans. Seus artigos vinham sendo alguns dos melhores escritos na imprensa brasileira sôbre o assunto. Infelizmente, porém, eram publicados na Revista Branca, publicação que é feita por um grupo de abnegados, que luta com dificuldades financeiras e que, por isso mesmo, tem circulação pequena e pouco regular apesar de ser uma excelente revista literária.**

**Afora os artigos de José Sanz nada mais se publicava a respeito de jazz no Brasil. Creio que, com o tempo, os que o difundiam através da imprensa, e que afinal eram os mesmos que organizavam "jam sessions", audições de discos, etc., verificaram que quem gosta de jazz assina publicações estrangeiras, naturalmente mais a par das novidades, e quem quer "aprender" jazz aprende sòzinho, através de um interesse espontâneo que o leva a adquirir discos e livros sôbre o assunto. Ademais — coisa estranha — existe uma série de preconceitos criados pelas escolas de pseudo-jazz que, uma vez admitidas fazem do aficionado um teimoso, sem interesse por mais nada que não seja a veneração de uns tantos músicos que buscam inspiração da música erudita para introduzir inovações perfeitamente sem sentido e dispensáveis na música dos negros americanos. Duvido, por exemplo, que alguém consiga convencer o Silvio Tulio Cardoso do que é e do que não é jazz.**

**Tudo isso deve ter influenciado no ânimo dos que escreviam, criticavam ou comentavam, tentando a difusão do estilo entre nós. Comigo pelo menos, aconteceu assim, e, se há coisa de seis meses aceitei a incumbência de escrever uma "Pequena História do Jazz" para as publicações do Ministério da Educação, foi porque não podia me negar a honra de figurar entre os autores dos Cadernos de Cultura, que Simeão Leal dirige para o Serviço de Documentação do citado Ministério. Escrevi o livro tal como me foi encomendado, procurando abordar todo o panorama do jazz, desde os seus primórdios até a fase atual, fase que os críticos denominaram do "renascimento", uma vez que, em todos os lugares do mundo onde se executa o jazz, os músicos tentam voltar a tocar como nos velhos tempos, reagindo contra a deturpação que outros interesses causaram.**

**Esse livro, até o momento, não foi acabado de imprimir. Esperava que êle fôsse um último esfôrço para que houvesse um verdadeiro interesse pelo jazz no Brasil. Felizmente, porém, não aconteceu assim. Jorge Guinle, com uma invejável cultura jazzística, acaba de pôr à venda um livro de grande importância para os interessados em música popular. Livro que aliás, me levou a escrever tôdas estas crônicas. Amanhã, entretanto, falarei sòmente dêle (livro) e acabarei definitivamente com elas (crônicas).**

## ARTES ★ Antônio Bento

## A Exposição Portinari e Outras Notas

**Não temos no Rio salas e galerias adequadas às exposições de pintura e escultura. As próprias galerias novas do Museu Nacional de Belas Artes, surgidas da reforma executada, há poucos anos, por sugestão de Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, não têm sido utilizadas para a apresentação de exposições novas.**

**A sala atual do Museu de Arte Moderna, além de pequena, não apresenta as condições técnicas das galerias modernas. Isso acontece pelas características e pela precariedade de uma instalação provisória, feita na parte térrea do Ministério da Educação. A rede do Museu tinha assim de adaptar-se, antes de tudo, à arquitetura do edifício, em detrimento das conveniências de ordem técnica, que deveriam prevalecer nas salas destinadas às exibições de artes plásticas.**

**Por isso mesmo, o Museu de Arte Moderna está realizando, a pedido de Portinari, algumas obras internas em sua sede, para a substituição das paredes curvilíneas por outras retas, especialmente adequadas às mostras de pintura. A iluminação também será modificada, de modo a proporcionar uma melhor visão para os trabalhos da exposição Portinari, a inaugurar-se no próximo dia 29.**

**Entre as obras que serão exibidas, estão a "Via Sacra" da capela da Pampulha, a "Ceia" de Cataguazes, os cartões para as decorações que o Brasil oferecerá ao edifício da ONU em Nova York, estudos para um mural do Ministério da Educação e para os quadros "Descobrimento do Brasil", "Os Bandeirantes" e "Chegada de D. João VI à Bahia", alem de outros trabalhos do artista.**

* * *

**Está inaugurado, desde onhem, à tarde, num velho edifício do Ministério da Educação, situado nas imediações do Estádio Maracanã, o "Museu do Indio", que apresenta obras de arte plástica dos nossos silvícolas, além de instrumentos musicais, trajes e utensílios domésticos.**

**O material agora apresentado ficará exposto durante três mêses, sendo depois substituído por outra coleção. O Museu foi organizado pelo Serviço de Proteção aos Indios.**

* * *

**De iniciativa do embaixador da India, foi ontem inaugurada, no Salão Assírio (no Teatro Municipal) uma exposição de Fotografias artísticas da India.**

**Na legação da Iugoslávia, foi ontem à tarde exibida para d. Niomar Moniz Sodré, diretor executivo do Museu de Arte Moderna do Rio, críticos de arte e convidados especiais, uma coleção de gravuras de artistas plásticos de seu país.**

## CRÔNICA — Sérgio Pôrto

## A SEMANA DAS CARTAS

**Houve a semana ou o mês dos assassinatos. Várias mulheres se puseram a matar os maridos, noivos, companheiros, etc... Passou a moda. Agora se inicia outra. As senhoras casadas, não tôdas felizmente, se dedicam à violação da correspondência dos maridos e nem sempre encontram notícias satisfatórias, razão pela qual elas se põem a chorar de desesperò porque "são traídas" e depois escrevem para os jornais pedindo conselhos sôbre se devem exigir satisfação e obrigar os maridos a confessar o crime. Esta carta que tenho em mãos é a terceira da série e da semana. Matilde de tal se chama a nova desconfiada. Está, naturalmente, desconfiada de que o marido tem uma companheira não permitida pela lei, pois, um dia, o carteiro não chegou mas chegou o tintureiro e Matilde lembrou-se de passar revista pelos bolsos do terno do marido antes de entregá-lo. Encontrou, então, amarrotada esquecida no fundo de um dos bolsos das calças um envelope aereo com uma carta dentro escrita a mão com letra, infelizmente, muito legível. Pela dita carta, Matilde ficou sabendo que o marido mantinha correspondência com uma senhorita ou coisa parecida chamada Nancy. O mais interessante da historia é que Matilde pelo teor da carta não pode acusar o marido de adultério, não encontrou nada de especificamente comprometedor, porém concluiu que "estas cartas geralmente são escritas para despistar. Naturalmente foi o meu marido que disse para ela não escrever frases comprometedoras com mêdo que algum dia ele se esquecesse das cartas no bôlso".**

**Aí está todo o drama de Matilde, que nos últimos dias não come nem dorme pensando na Nancy e na traição do marido e na esperança de reaver o apetite nos escreve para fazer a pergunta de sempre: que devo fazer, dona Mânia, deixar passar ou exigir do meu marido uma explicação?**

**Explicação de quê? Quem deveria pedir explicações era o seu marido dona Matilde, êle sim é quem deveria perguntar por que razão a senhora se pôs a ler uma carta que estava dirigida a êle e dentro do bôlso da calça "dêle"! Portanto acho melhor deixar a Nancy em paz e seu espôso também, porque, minha cara, mesmo que a Nancy não seja uma possível rival sua no coração do maridinho, êle vai empregar a técnica muito usada nestes casos. Vai lhe dizer com cara de mistério: quem mandou você ler o que não devia...**

**Assim êle aumenta o proprio "cartaz", e a senhora fica sem explicação e cada vez mais perderá o apetite e o sono.**

**Da proxima vez mande os ternos do seu marido para o tintureiro sem revistar os bolsos, porque agora a senhora tomou o gôsto de ler cartas...**

## GREPACO INDÚSTRIA MANUFATORA DE PAPÉIS S. A

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Iniciadas as operações mercantis da Sociedade no último mês do Exercício, terão os nossos prezados Acionistas, no Balanço que se segue, mais uma demonstração do estado patrimonial, do que, pròpriamente, a súmula rotineira dos resultados obtidos.

Exaustivos foram os esforços da Diretoria, a fim de dotar a nossa organização de um equipamento industrial, o mais moderno e eficiente, capaz de servir plenamente aos seus propósitos de apresentar produtos de boa qualidade por preços acessíveis ao consumo brasileiro.

Tais esforços determinaram a viagem de um de nossos Diretores à Europa, onde, examinando atentamente, sob os aspectos tecnico e financeiro, os maquinismos mais modernos, teve oportunidade de adquirir o que de mais eficiente existe no momento para os produtos de nossa fabricação.

Tendo esta Sociedade os mesmos acionistas e a mesma Diretoria da Cia. Tietê de Papéis, conseguimos desta a construção de um moderno prédio, com previsão de todos os detalhes técnicos, para sede da nossa fábrica.

As despesas de instalação (já ampliada para receber maior número de máquinas), viagens de estudo, vinda de um tecnico alemão especialmente para os serviços de montagem, etc., justificam o resultado numérico do Balanço, sendo de notar que só iniciamos a fabricação em Dezembro, tendo unicamente despesas no decorrer dos demais meses do Exercício.

Mister se faz chamar a atenção para inúmeras dificuldades que nos assoberbaram com a obtenção de licenças, fechamento de câmbio, cartas de crédito, demoras alfandegarias, taxas e outras muitas complicações.

Em meio aos obstáculos que, no momento presente, se deparam ao comércio e à indústria, sente-se a Diretoria à vontade para considerar vitoriosa a obra de instalação de nossa fábrica.

Foi, portanto, o Exercício de 1952 um ano de investimentos um período necessario de organização técnica e disciplina de fôrças.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos os Amigos e Clientes as constantes provas de amizade e, em particular, manifestamos nosso reconhecimento ao Banco Irmãos Guimarães Ltda., pelas demonstrações de confiança e apoio que facilitaram consideràvelmente a nossa tarefa.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — LUIZ CHALOUB — Diretor-Presidente., WALTER DA SILVA ARAGAO — Diretor-Comercial. — JORGE DE ARAUJO REZENDE — Diretor-Secretário.

### BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

| ATIVO | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **IMOBILIZADO** | | | |
| Máquinas e Acessórios | | 2.607.849,90 | |
| Material Tipográfico | | 32.832,70 | |
| Ferramentas | | 1.437,00 | |
| Instalações | | 16.577,50 | |
| Móveis e Utensílios | | 138.250,60 | |
| Marcas e Patentes | | 250,00 | 2.796.907,70 |
| **DISPONIVEL** | | | |
| Caixa e Bancos | | | 22.041,40 |
| **REALIZAVEL** | | | |
| Contas Correntes | | 1.350.000,00 | |
| Almoxarifado: | | | |
| Papel | 797.122,10 | | |
| Papelão | 53.035,40 | | |
| Outras Matérias-Primas | 39.415,40 | 889.572,90 | |
| Duplicatas a Receber | | 50.324,30 | |
| Produtos Manufaturados | | 2.140,00 | |
| Fabricação | | 26.904,70 | 2.318.941,90 |
| **LUCROS E PERDAS** | | | |
| Saldo que passa para o Exercício seguinte | | | 764.535,50 |
| SOMA | | | 5.902.516,50 |
| **COMPENSADO** | | | |
| Caução da Diretoria | | 150.000,00 | |
| Banco Irmãos Guimarães c/ Cobr. | | 50.324,30 | 200.324,30 |
| SOMA GERAL DO ATIVO | | | 6.102.840,80 |

| PASSIVO | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **EXIGIVEL** | | |
| Contas Correntes: | | |
| Cia. Tietê de Papéis | 1.592.914,40 | |
| Contas a Pagar | 1.309.602,10 | 2.902.516,50 |
| **NAO EXIGIVEL** | | |
| Capital | | 3.000.000,00 |
| SOMA | | 5.902.516,50 |
| **COMPENSADO** | | |
| Ações Caucionadas | 150.000,00 | |
| Duplicatas em Cobrança | 50.324,30 | 200.324,30 |
| SOMA GERAL DO PASSIVO | | 6.102.840,80 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — LUIZ CHALOUB — Diretor-Presidente. — ASCENDINO DA SILVA ARAGAO — Contador — CRC — 3.903. — WALTER DA SILVA ARAGAO — Diretor-Comercial. — JORGE DE ARAUJO REZENDE — Diretor-Secretário.

### Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31-12-52

| DÉBITO | Cr$ |
|---|---|
| **DESPESAS COMERCIAIS** | |
| Saldo do Exercicio | 112.340,80 |
| **DESPESAS INDUSTRIAIS** | |
| Saldo do Exercicio | 676.999,60 |
| **IMPOSTOS S/VENDAS E CONSIGNAÇOES** | |
| Saldo em 31-12-52 | 1.355,00 |
| SOMA | 790.695,40 |

| CRÉDITO | Cr$ |
|---|---|
| **PRODUTOS MANUFATURADOS** | |
| Lucro auferido nesta conta | 25.093,60 |
| **DESCONTOS RECEBIDOS** | |
| Montante em 31-12-52 | 1.066,30 |
| **SALDO** | |
| que passa para 1953 | 764.535,50 |
| SOMA | 790.695,40 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — LUIZ CHALOUB — Diretor-Presidente. ASCENDINO DA SILVA ARAGAO — Contador — CRC — 3.903. — WALTER DA SILVA ARAGAO — Diretor-Comercial. — JORGE DE ARAUJO REZENDE — Diretor-Secretário.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Grepaco Indústria Manufatora de Papeis S. A., no uso de atribuições legais e estatutárias, examinaram tôdas as contas, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício social encerrado a 31 de dezembro de 1952.

Conferindo ditos documentos com seus comprovantes contábeis e inventários, e tendo encontrado tudo em perfeita regularidade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1953. — TUFFY NICOLAU HABIB. — SIMÃO FARES RACY. — EDGARD CAMPOS HARGREAVES.

## NUM "COCKTAIL"

*Senhoras Alfredo Tomé e Regina Coelho Lisboa e o senhor Osmar Moreno. (Foto da Revista Sombra)*

## REGISTRO SOCIAL

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Estevão Taurino de Resende Neto; coronel Henrique Castro Neves Terra; professor Celio Araujo Camargo; Nilo Rapeso; Oscar Tiradentes; Norberto João Antonio Jorge; Brasilio Rodrigues Lima; Antonio de Araujo Camargo; Eugenio Roter Neto; Isaac Resemberg; Nilton Trajano; Aparicio Moura; Rubens A. Castro; Antonio S. Reche; Antonio Alves da Silva; Jorge Valter de Oliveira; Nilo Maia Morais; Fernando de Faria Pimentel; Aderal Vieira Chaves; José Cais; Alexandre Georleto; Carlos Alfredo Bernardes.

SENHORAS:

Carla Sofia Lewandowski; Eni Rodrigues Morgante; Cecy Amaral de Castilhos; Amadora Souto; Virginia dos Santos; Vania Paiva Portugal; Graça Tavares de Souza; Maria Prazeres Ramos; Diva Cesar Beni; Maria de Souza Carvalho; Maria Brand de Carvalho Nogueira; Maria Eulina de Brito; Edna Bittencourt de Carvalho; Lina Celeste da Cruz Machado; Edmea Ferreira Amorim.

SENHORINHAS:

Maria Carmen de Siqueira; Cecy Gaspar; Vanda Santana Guimarães; Carmen Pinto Cardoso; Lucilia Grilo; Lucilia Pinto Grilo.

MENINOS:

Fernando, filho do sr. Silvio Fontes de Vasconcelos e sra. Alzira Rodrigues de Vasconcelos.

MENINAS:

Maria Lucia, filha do sr. Odorico Barreto de Oliveira e sra. Gracielma Gonçalves de Oliveira; Léa Maria, filha do sr. João Gomes de Matos Sobrinho e sra. Clea Viana Matos; Vera Lucia, filha do casal Jael Martinelli-Neuza Viana Martinelli; Marlene, filha do sr. Alcides Melo Soares e sra. Helena Babo Soares; Maria Cristina, filha do casal tenente Adolfo Busse-Celia Maria Francisco Busse e Elisete, filha do sr. Epitácio Moreira da Gama e sra. Eliza Guimarães da Gama.

Fazem anos amanhã, dia 22:

SENHORES:

Engenheiro Roberto Paulino Soares de Souza; Alberto de Miranda e Silva; José Mario da Silva Rego Junior; capitão Hugo Pontes; José Carlos da Rocha; Ciro Cavalcanti Pereira; dr. Soler Caio Araujo; dr. Newton Mota; Odilon Correia de Albuquerque; Luiz Tenorio de Oliveira; Eduardo Jorge de Souza; Evaldo Monteiro de Castro; Antonio Liberato Barreto Lisboa; Galdino José da Silva; dr. Nelson Firmo; Argel Hall Machado; Evandro Fortela; Orlando Barros; Armindo Menezes; engenheiro Evandro Ribeiro; Fausto Soares Moreira da Silva; Agostinho Ferreira Braga; Edgar Silveira Varela; engenheiro Alberto Sá; Gil Batista; Clay Jorge da Silva; Mario Batista de Magalhães; Sebastião Caldas; Umbelino Rodrigues da Silva; Mario Wilson Fernandes.

SENHORAS:

Vanda Maria Paraiso Cavalcanti, Edite Silva Veriesimo; Aurora Costa; Ormezinda Gross.

SENHORINHAS:

Lizete Temoteo Camargo; Jair Spindola; Rute Costa e Silva; Clea Morais e Maria do Carmo Siqueira.

MENINOS:

Arlerico, filho do casal Eurico Jacome-Arlete Miranda Jácome; Jorge, filho do casal Mario Moura-Alcie Sanches Moura; Joaci, filho do casal Alvaro Beleza-Maria do Carmo Ribeiro Beleza; Jocelin, filho do sr. João Gomes Feitosa e sra. Maria Albertina Mendes Feitosa; Carlos, filho do sr. Braulio Alves de Azevedo e sra. Isa Alves de Azevedo; Gilberto, filho do sr. José Taveira e sra. Guiomar Taveira; Jorge, filho do casal José e Lêna Marques de Souza; Carlos Alberto, filho do sr. Vater Luna dos Anjos e sra. Maria Helena dos Anjos.

MENINAS:

Miriam, filha do sr. Milton Dias Corrêa e sra. Isabel de Carvalho Corrêa; Cristina Maria, filha do sr. Cleodon da Costa Lima e sra. Maria Idalina Tourinho; Eliana filha do sr. Talino Botelho e sra.

(Conclui na 7.ª Pag.)

## O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 21 — Dia favoravel para viajar e tambem para fazer mudança.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou nas de hoje e amanhã com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dificuldades pela manhã, melhoras ao entardecer. 4, 5 e 18; 6, 15 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Sucesso e apoio de amigos. A manhã não será tão favoravel. 6, 15 e 24; 32, 48 e 60 (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Rusgas domesticas; a saude pede cuidados 13, 22 e 31; 10, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Negocios novos e possibilidades de exitos sociais. 10, 12 e 14; 10, 21 e 29. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Chances limitadas. Algumas contrariedades pela manhã. 14, 23 e 22; 63, 80 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Favorabilidades pela manhã. A tarde será de irritação. 7, 8 e 9; 17, 18 e 19. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Satisfação, euforia, a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 31, 43 e 537. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Dia de maus pressagios. Negocios periclitantes e encontros desagradaveis. 7, 17 e 23; 24, 4 8e 50. (horas e numeros)

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistencia de proposito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e numeros).

MIRAKOFF

## PASSATEMPO

Direção de Ronega

Palavras cruzadas de RONEGA.

HORIZONTAIS: — 4 Acumulação. 7 — Filtrera. 8 — Estrela 9 — Comandante de um corpo turco. 10 — Insiste. 12 — Especie de rêde.

VERTICAIS: — 1 — Grande 2 — Nome da letra grega correspondente ao "R". 3 — Afundada 5 — Peça de madeira à que se prendem os bois quando o carro... 6 — Ieramá. 11 — Planta da familia das Caparidaceas.

Lexicos consultados: — Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa de G. Barroso e H. Lima e Lello Popular.

Toda correspondencia e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, D. F.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: — Porta. Arauto. Nu. Ah. Ca. Ac. Aditar. Anzol.

VERTICAIS: — Pa. Ornada. Pau. Tu. Atacar. Ob. Ca. Atá. In. Ra.

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 40-2252

INVENTARIO DE SAUDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO. CAIO NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES PEREIRA e ABERCIO PEREIRA
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46 2252

## JUIZO DE DIREITO DA 18.ª VARA CIVEL

DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias aos herdeiros de Roberto Marcondes dos Santos, na forma abaixo:

O DOUTOR ORNY DUARTE PEREIRA, Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente aos herdeiros de Roberto Marcondes dos Santos, que por parte da Emprêsa de Transportes Xavantes Ltda. me foram dirigidas as petições dos teores seguintes: PETIÇÃO DE FOLHAS DUAS A TRÊS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Emprêsa de Transportes Xavantes Ltda. estabelecida à rua João Romariz n. 285, nesta cidade, por seu advogado infra-assinado, vem propor, contra Roberto Marcondes dos Santos, brasileiro, casado, motorista, residente à rua Barão de Cotegipe n. 549, em Vila Isabel, nesta cidade, a presente ação especial capitulada nos arts. 344 e seguintes do C.P.C. pelos fatos e fundamentos seguintes: 1.º) Em 28 de abril de 1952, o suplicante firmou com o suplicado um contrato de compra e venda com reserva de dominio (doc. 1) pelo qual efetuava a venda de uma "camionete" marca Chevrolet, modêlo de 1950, motor número GCM 41.865, licenciado pelo D. Federal, sob o n. 53.145, com carroceria "CIRB", obrigando-se o suplicado a pagar-lhe o preço de Cr$ 101.000,00 (cento e um mil cruzeiros) em catorze (14) prestações, sendo treze (13) de Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) e uma de Cr$. 10.000,00 (dez mil cruzeiros), representadas por catorze notas promissorias, de ns. dois (2) a quinze (15), venciveis, respectivamente, aos (30) dias de cada mês, a partir de 30 de abril de 1952 e a terminar em 30 de maio de 1953. 2.º) O suplicado resgatou a primeira nota promissoria de Cr$ 7.000,00, em pagamentos parcelados, deu ao suplicante a importância de Cr$ 32.500,00 (trinta e dois mil e quinhentos cruzeiros) que corresponde, assim, ao resgate das quatro seguintes promissórias e de parte da que venceu em 30 de setembro p.p.. Resta ao suplicado pagar-lhe a importância total de Cr$ 61.500,00 (sessenta e um mil e quinhentos cruzeiros) e está constituido em mora pelo protesto da nota promissoria n. 10 que venceu a 30 de dezembro p.p. A vista do exposto, juntando o contrato de compra e venda com reserva de dominio, as promissorias de ns. 3, 4, 5 e 6 já pagas, e a de n. 7, pela qual o suplicado deu por conta Cr$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros) as demias de ns. 8 a 15 e o instrumento de protesto, bem como a procuração, vem requerer nos termos do art. 344 do C.P.C., a apreensão e deposito, judicial do veiculo acima descrito expedindo-se o necessário mandado. Isto feito, requer desde já, a citação do suplicado para querendo oferecer defesa no prazo de cinco (5) dias nos termos do § 2.º do artigo referido, e espera que a presente ação seja julgada procedente com a condenação do suplicado no pagamento de todos os prejuizos que o suplicante sofreu ou venha a sofrer, das despesas judiciais, nos honorários advocaticios nas bases estipuladas no contrato e nas demais cominações legais, ficando dêsde logo citado para todos os demais termos do processo até final sentença a execução, pela de revelia. Dando a presente o valor de Cr$ 61.500,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1953. a.) Robinson da Silveira Gil. Adv. ins. 5.853". — DESPACHO: "A. A conclusão. 6-3-53. O. Duarte Pereira". — PETIÇÃO DE FOLHAS QUARENTA E UM: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel. — A Emprêsa de Transportes Xavantes Ltda. nos autos da ação especial capitulada no art. 344 do Código de Processo Civil, em que é réu Roberto Marcondes dos Santos, vem, nos termos do despacho de V. Ex. de fls. 27, expor e requerer a V. Ex. o seguinte: Tendo sido expedido, na conformidade do despacho de V. Ex. de fls. 39 o mandado e busca e apreensão requerido na inicial, e estando êsse mandado devidamente cumprido conforme se verifica das certidões de fls., cumpraria fôsse intimado o R. para oferecer a sua defesa no prazo de cinco dias (Código de Processo Civil, art. 344, § 2.º). Acontece, entretanto, conforme se vê da certidão de fls. 25, que o R. faleceu a 5 de fevereiro do corrente ano, sendo, portanto, necessário que na conformidade do art. 177 do Código de Processo Civil, uma vez que a A. ignora quais sejam os herdeiros do R., seja por V. Ex. determinada a expedição de edital de intimação aos herdeiros do R., Roberto Marcondes dos Santos, para, no prazo da lei, oferecerem defesa a presente ação. Quanto a petição de fls. 27 e seguintes, bem como os documentos que a acompanham, observa o A. que nada em contrário a sua inicial fica por êles provado. Nestas condições, não tem pertinência a mesma petição, que, a seu tempo deverá ser subscrita por advogado regularmente inscrito na Ordem dos Advogados, devendo ser apreciada, também oportunamente e após a intimação dos herdeiros do R., como contestação à ação, ocasião em que o A. deduzirá o seu direito e fará a prova necessária para o definitivo julgamento da ação. Nestes termos, requerendo a juntada da presente aos autos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1953. Robinson da Silveira Gil". — DESPACHO: "J. 23-3-53. O. Duarte Pereira". — DEPACHO DE FLS. 45: "Expeçam-se os editais. Prazo de vinte dias. 23-3-53. O. Duarte Pereira". — A fim de que chegue ao conhecimento dos herdeiros de Roberto Marcondes dos Santos, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial e despachos adiante transcritos, bem como, para findo o prazo dêste e dentro do prazo legal, oferecer, querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver fez o Dr. Juiz expedir o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29 - 2.º andar. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1953. Eu, Florinda Campanha Patriarca, Escrevente juramentada, o datilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, o subscrevi, a.) — Orny Duarte Pereira. Está conforme. O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

HOJE
RIVOLI — SÃO JOSÉ — MAUÁ — PARATODOS — LEME
5ª Feira — NACIONAL — FLUMINENSE — BARONESA
6ª Feira — SÃO PEDRO
COLUMBIA apresenta
Era de Violência
(CRIPPLE CREEK)
TECHNICOLOR
com
GEORGE MONTGOMERY
Karin Booth — Jerome Courtland — William Bishop
PROIBIDO 14 ANOS . COMPLEMENTOS NACIONAIS

## BENJAMIM GALLOTTI

**(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)**

† Odilon Gallotti, Olindina Gallotti Kehrig, José Gallotti, Francisco Gallotti, Achilles Gallotti, Maria Gallotti Peixoto, Catharina Gallotti Bayer, Luiz Gallotti, Antonio Gallotti e Pedro Gallotti convidam seus parentes e amigos para a missa que, pelo transcurso do centenário de nascimento de seu pai — BENJAMIM GALLOTTI — será celebrada na Igreja da Candelária, no dia 23 de abril, quinta-feira, às 10 horas.

TEMPO TAMBÉM É DINHEIRO!
Pagamento de cheques em 3 minutos!
Entrega do cheque
Recebimento do dinheiro
máximos juros!
Não cobra o sêlo do depósito!
Expediente ininterrupto
das 9 às 17 horas!
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A
RUA MIGUEL COUTO, 7

POR QUE SEU MARIDO OLHA PARA AS OUTRAS MULHERES!
um teste excepcional
LIÇÃO DE AMOR — OS FILHOS DE NINGUÉM — QUEM AMA, RENUNCIA
CASAMENTO IRREALIZÁVEL — AS "VAMPS" MUDARAM DE CARA
Os Sete Pecados do Médico — Canções — Poesia — Passatempos — Receituários — Humorismo
Consultórios — O número que lhe dará sorte nesta semana.
Leia o n.º 300 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, a das mais belas capas. Cr$ 4,00 — nas bancas

## REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª Pág.)

Maria Julia Ribeiro Botelho e Cessia Maria, filha do tenente Airton Daniel Ribeiro e sra. Lia Catão Ribeiro.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Oldranice Rodrigues de Souza, filha do oficial de Marinha Oiracir Rodrigues de Souza e sra. e o sr. Nelson Brasil.

CASAMENTOS

Realiza-se sábado o casamento da senhorinha Esperança Gonzales Fernandes, filha do sr. e sra. Euzebio Gonzalez Fernandes, com o sr. Raimundo Endson, filho do sr. e sra. João Endson Filho. O ato civil será efetuado às 12,30 horas, na 10.ª Circunscrição, no Pretório, sendo testemunhas o sr. Valdemar de Carvalho Faria e sra. Marino Endson Faria.

A cerimonia religiosa terá lugar às 18 horas, na igreja de São Sebastião, sendo paraninfos o sr. Marivaldo de Assis e sra. Elvira Gonzales de Assis.

## PROXIMOS LANÇAMENTOS

"AMOR DE CASBAH", UM FILME PASSADO NO BAIRRO PROIBIDO DE CASABLANCA

"Amor de Casbah" (Au Coeur de la Casbah), com Viviane Romance, Peter Van Eyck, Rober Gaillard, Philippe Richard e Sylvie Pelayo, que será exibido na segunda-feira, nos cinemas: São Luiz, Vitoria, Rian, Leblon e Carioca.

E a partir de quinta-feira, Monte Castelo e Vaz-Lobo. E a partir de sexta-feira, Odeon de Niteroi.

KIRK DOUGLAS NUMA GRANDIOSA "PERFORMANCE" EM "RIO DA AVENTURA"

"Rio da Aventura" (The Big Sky), produção e direção de Howard Hawks, classificada entre as 10 melhores realizações cinematograficas de 1952, pela Academia de Hollywood, vai ser, afinal, apresentada pela RKO Radio, segunda-feira, no Plaza e demais cinemas deses circuito.

Kirk Douglas, no desempenho de um destemido pioneiro que se apaixona por uma bela india, a "new-face" Elizabeth Threatt, tem uma grandiosa "performance", seguido de Dewey Martin, a nova revelação masculina de Hollywood, Arthur Hunnicutt o Buddy Baer.

PATHE'
FONE 22 8795
Volta ao cartaz
HOJE
A gargalhada máxima do ano!
COLUMBIA PICTURES apresenta
CANTINFLAS em O Mata Sete
EL SIETE MACHOS

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM 21, 14.º andar, sala 1 406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 18 horas — TEL.: 52 0130
RESIDENCIA — TEL.: 26 6888

## ITA-IMÓVEIS, TERRAS E ADMINISTRAÇÃO S.A.

### RELATÓRIO

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivos legais e estatutários, vimos apresentar o relatório da Diretoria referente ao exercício de 1952, acompanhado do balanço e da demonstração da conta de Lucros e Perdas.

O ano de 1952 foi um ano de grande expansão para a nossa Sociedade, mas, as vultosas despesas de financiamento que pesaram sôbre o exercício não permitiram que o balanço apresentasse lucro.

Temos justificadas razões para esperar que, no exercício de 1953, seja possível distribuir dividendo apreciável.

Ficamos ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos desejados.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1953. — Adhemar Rivermar de Almeida, Diretor-Presidente. — Manoel José da Silva Almeida, Diretor-Tesoureiro.

### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

| | | |
|---|---|---|
| DISPONIVEL | | |
| Caixa e Bancos | | 6.578.096,20 |
| REALIZAVEL | | |
| Contas Correntes | 1.371.056,90 | |
| Devedores — c/Imóveis | 2.029.751,20 | |
| Obrigações a Receber | 9.130.400,00 | |
| Títulos de Nossa Propriedade | 49.238.192,00 | |
| Imóveis | 11.540.549,50 | 73.309.949,60 |
| IMOBILIZADO | | |
| Gastos de Instalações | 19.629,70 | |
| Instalações | 13.287,00 | |
| Móveis e Utensílios | 63.691,60 | 96.608,30 |
| RESULTADOS PENDENTES | | |
| Lucros e Perdas | | 2.866.102,00 |
| COMPENSAÇÃO | | |
| Ações em Caução | | 4.000,00 |
| | | 82.854.756,10 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| NÃO EXIGIVEL | | |
| Capital | 3.000.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal | 5.923,50 | |
| Fundo de Beneficência | 5.923,50 | |
| Fundo de Amortização | 10.119,30 | 3.021.966,30 |
| EXIGIVEL | | |
| Contas Correntes | 35.316.575,10 | |
| Credores por Promessa de Vendas | 600.000,00 | |
| Obrigações Imobiliárias | 7.797.068,00 | |
| Obrigações a Pagas | 18.076.300,00 | |
| Títulos Descontados | 9.030.400,00 | |
| Dividendos | 61,00 | |
| Promessa de Dação em Pagamento | 9.002.182,70 | 79.323.789,80 |
| COMPENSAÇÃO | | |
| Caução da Diretoria | | 4.000,00 |
| | | 82.354.756,10 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — Adhemar Rivermar de Almeida, Diretor-Presidente — Manoel José da Silva Almeida, Diretor-Tesoureiro — Jadyr Antunes Vieira, Contador-Reg: 3.571 — C. R. C. — D. F.

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS RELATIVA AO ANO DE 1952

DEBITO

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do exercício anterior | | 1.309.143,30 |
| DESPESAS GERAIS | | |
| Aluguéis — Correspondência — Administração — Imóveis — Honorarios — Limpeza — Luz e Telefone — Material de Escritório — Propaganda — Publicações — Seguros — Vencimentos e Gratificações — Corretagens Diversas — Diversos | | 932.354,00 |
| IMPOSTOS | | |
| Pagos no Exercício | | 75.770,50 |
| JUROS E DESCONTOS | | |
| Pagos no exercício | | 1.434.444,80 |
| PREVIDÊNCIA SOCIAL | | |
| Contribuições ao I A P C | 4.331,00 | |
| Idem ao I.A.P.E.T.C. | 2.715,00 | 7.046,00 |
| | | 3.758.758,60 |

CRÉDITO

| | |
|---|---|
| CORRETAGENS DIVERSAS | |
| Recebidas no exercício | 134.504,90 |
| JUROS DE FINANCIAMENTOS | |
| Recebidos no exercício | 41.737,30 |
| RENDA DE IMÓVEIS | |
| Saldo desta Conta | 693.694,40 |
| RENDA DE TITULOS | |
| Saldo desta Conta | 22.720,00 |
| Saldo para o exercício seguinte | 2.866.102,00 |
| | 3.578.758,60 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — Adhemar Rivermar de Almeida, Diretor-Presidente — Manoel da Silva Almeida, Diretor-Tesoureiro — Jadyr Antunes Vieira, Contador — Reg: 3.571 — C.R.C. — D.F.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, os abaixo assinados, membros efetivos da "Ita-Imóveis, Terras e Administração S. A.", reunidos na sede social, à Rua Acre n. 55, terceiro andar, sala 301, às quinze horas, tomaram conhecimento e examinaram o balanço da Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1952, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o relatório da Diretoria, relativo à administração desta no exercício de 1952, tendo compulsado, igualmente, os livros legais e auxiliares, para melhor ajuizar da exatidão dos documentos que lhes foram apresentados, e acompanhando pela verificação trimestral como é de lei, as atividades da Sociedade no exercício em referência, opina pela aprovação de tudo: Contas, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Relatório da Diretoria, louvando o zêlo e a prudência desta na condução dos negócios sociais.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1953. — José Benedicto Martins Guimarães — Pedro Henrique Muller — Ary Cardoso Pires Ferreira.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
GENE KELLY · PIER ANGELI
Homem, Mulher e Diabo
"THE DEVIL MAKES THREE"

ATLÂNTIDA Re-apresenta
FANTASMA POR ACASO
com Oscarito
manhã
MARIO BRASINI · MARY GONÇALVES · WANDA LACERDA
RENATA FRONZI · MARA RÚBIA
NELSON GONÇALVES · CIRO MONTEIRO · E OUTROS.
U.C.B.

## TEATROS E BOITES

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo"!
"UM AMERICANO EM RECIFE"
SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY
e o famoso elenco de MONTE CARLO
TELS.: 47-0644 — 27-5863
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA

CASABLANCA
7ª SEMANA TRIUNFAL!
da obra-prima do nosso teatro musicado
"Como é diferente o amor em Portugal!..."
Com JOÃO VILLARET e 20 ARTISTAS
AR REFRIGERADO
Tels.: 25-7437 e 26-1783 — MAITRE LUIS
SHOW À UMA E TRINTA DA MANHÃ

RIVAL
Hoje - Às 16 e às 21 horas - Hoje
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
2.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

REGINA
Tel. 32-5817 — (TEATRO DULCINA)
AR REFRIGERADO
RODOLFO MAYER
EM
2 ÚLTIMAS SEMANAS
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
HOJE — ÀS 21,45 HORAS — HOJE

VOGUE
Apresenta
INEZITA BARROSO
à 1 e às 3 da madrugada
Jante Diàriamente no VOGUE

## Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

### TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 —

COPACABANA — 27 0020 — "A mulher sem alma" (Craig's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau), Laura Suarez, Jardel Filho. Diariamente sessão às 20,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes Com Vilaret, Colé, Nelia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia —

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice" com Rodolfo Mayer — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22 0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch com Alda Garrido às 21 horas — Sabados e domingos sessões às 16 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42 5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw Com Eva e seus Artistas, de 2ª a 6ª feira inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27 1037 — "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas.

### CINEMAS

**Os Lançamentos**

HOMEM, MULHER E O DIABO — ("The Devil Makes Three" — M. G.) — Produção americana, Thriller. Elenco: Gene Kelly, Pier Angeli. Nos cinemas METROS. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ESTOURO DA MANADA — ("Catle Drive" — Univ.-Int.) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Kurt Neuman. Western: o garoto da cidade, voluntarioso, corrige-se no Oeste. Particularidade: o filme não tem elemento feminino. Elenco: Joel Mc Crea, Dean Stockwell. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, CARIOCA, COLISEU, IRIS, MEM DE SA', FLORIANO. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

VOLUPIA DE ASSASSINO — ("The Dark Man") — Produção inglesa, Policial. Elenco Edward Underdown, Maxwell Read, Natasha Parry. Nos cinemas: VITORIA, RIAN, MIRAMAR, TIJUCA, e MONTE CASTELO. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas.

A MARGEM DO DESTINO — Produção britanica. Filme sobre a delinquencia juvenil. Elenco: Richard Attemborough, Barbara Murray. Nos cinemas IMPERIO, ICARAI (Niteroi). Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

AMEI UM BICHEIRO — (Atlantida) — Produção brasileira. Direção de Paulo Wanderley. Filme baseado no "background" do jogo do bicho. Elenco: Cyl Farney, Eliana, José Lewgoy, Josete Bertal. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, RITZ, ASTORIA, MASCOTE, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.

ARENAS RUBRAS — (Currito de la Cruz") — Produção espanhola. O filme é pretenso biografico do "matador" Currito de la Cruz, no popular esporte ibero, as touradas. Elenco: Jorge Mistral, Pepin Martin, Nati Mistral. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, S. PEDRO. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ERA DE VIOLENCIA — ("Criple Creek" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Elenco: George Montgomery, Karin Booth. Filme sobre a colonização do oeste americano. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSE', PARATODOS e MAUA'.

**Filmes em 3.ª Semana**

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira, dirigida por Lima Barreto. Filme baseado em fatos da vida de Lampeão. Elenco: Alberto Ruchel, Marisa Prado, Vanja Orico. Nos cinemas, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, IMPERIAL, PALACIO, ROXY, CARIOCA, DEAL. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

**OUTROS PROGRAMAS**

**Centro**

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — Abrindo caminho a fogo".
CENTENARIO — 43-8543 — "O ultimo baluarte".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Cara ou coroa" e "Quando quer um mexicano".
FLORIANO — 43-9074 — "Estouro da manada".
COLONIAL — 42-8512 — "Amei um bicheiro".
GUARANI — 32-5651 — "Um punhado de bravos".
IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".
IMPERIO — 22-9348 — "A' margem do destino".
IRIS — 42-0763 — "Estouro da manada".
LAPA — 22-2543 — "Do amor ao odio".
MARROCOS — 22-7979 — "O mundo a seus pés" e "O homem solitario".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Estouro da manada".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Homem, mulher e o diabo".
ODEON — 22-1508 — "Estouro da manada".
PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro".
PATHE' — 22-8795 — "O Mata Sete".
PLAZA — 22-8795 — "Amei um bicheiro".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Arenas rubras".
PRIMOR — 43-6681 — "Amei um bicheiro".
REX — 22-6327 — "Marina" e "A grande flama".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Tania, a bela selvagem".
RIVOLI — 42-9526 — "Era da violencia".
S. JOSE' — 42-0592 — "Era da violencia".
VITORIA — 42-9020 — "Volupia de assassino".

**Zona Sul**

ALASKA — "O caçula do barulho".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Arenas rubras".
ASTORIA — 47-0466 — "Amei um bicheiro".
AZTECA — "Chamava-se Carlos Gardel".
BOTAFOGO — 26-2250 — "E' com esse que eu vou".
FLORESTA — 26-6257.
IPANEMA — 47 3806 — "Marina" e "A grande flama".
LEBLON — 27-7805 — "Estouro da manada".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Homem, mulher e o diabo".
MIRAMAR — "Volupia de assassino".
NACIONAL — 26-6072 — "Sanha selvagem".
PAX — "Arenas rubras".
PIRAJA' — 47-2668 — "O habito faz o monje" e "Pistolas na noite".
POLITEAMA — 25-1143 — "Apêgo à Marinha" e "Crime na fronteira".
RIAN — 47-1144 — "Volupia de assassino".
RIT — 37-7224 — "Amei um bicheiro".
ROXY — 27-8245 — "O cangaceiro".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "O estouro da manada".

**Zona Norte**

AMERICA — 48-4519 — "O cangaceiro".
AVENIDA — 48-1667 — "A galinha dos ovos de ouro".
BANDEIRA — 28-7575 — "Punhos da liberdade" e "O rancho do vale".
CARIOCA — 28-8179 — "Estouro da manada".
FLUMINENSE — 28 1404 — "Sob a mesma bandeira" e "Nas malhas da lei".
GRAJAU — 38-1311 — "Dias sem fim".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Amei um bicheiro".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Homem, mulher e o diabo".
MARACANA — 48-1810 — "A galinha dos ovos de ouro".
NATAL — 48-1480 — "E o sangue semeou a terra" e "Feitiço do amor".
OLINDA — 48-1032 — "Amei um bicheiro".
PALACIO VITORIA — 48 1971 — "A sombra da guilhotina" e "Sentença inapelavel".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Terras do norte".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Gunga Din".
TIJUCA — 48-4519 — "Volupia de assassino".
VELO — 48-1361 — "Pecadores em São Francisco".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Luta selvagem".

**Subúrbios da Central**

AGUA SANTA — "A deusa da floresta" e "Marujos improvisados".
ALFA — 29-8215 — "Simão, o caolho".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Bloqueio" e "Caverna do diabo".
BARONEZA — "Os tambores rufam ao amanhecer" e "Crueis dominadores".
BELMAR — 29-1744 — "Escrava da ambição" e "O direito de matar".
BORJA REIS — 29-4281 — "Segrêdo de Estado".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Macau".
COLISEU — 29-8753 — "Estouro da manada".
EDISON — 29-4449 — "No limiar do crime" e "Meus braços te esperam".
IGUAÇU — "Sempre cabe mais um".
IRAJA' — "Luta pela gloria" e "Anjos e os espiões".
JOVIAL — [illegible] — "Murros de ouro" e "Fé destruida".
MADUREIRA — 29-8733 — "A galinha dos ovos de ouro".
MARABA — 29-8058 — "O homem e a besta".
MASCOTE — 29-0411 — "Amei um bicheiro".
MEIER — 29-1222 — "Um preço para cada crime".
MODELO — 29-1578 — "A intrusa" e "Terrivel suspeita".
MODERNO — BNG 842 — "Herol das montanhas" e "Testamento de Deus".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Volupia de assassino".
NOVO HORIZONTE — "Panico na rua".
PARATODOS — 29-5191 — "Era de violencia".
PIEDADE — 29-6532 — "Bairro da perdição".
QUINTINO — 29-8230 — "A intrusa" e "Terrivel suspeita".
REALENGO — BNG 742 — "Caminho do diabo" e "Mulher sem nome".
RIDAN — 29-1633 — "Flor de ilusão".
ROCHA MIRANDA — "Sertas sangrentas".
ROULIEN — 49-5691 — "Os piores anos de minha vida".
S. JERONIMO — "Noivas do mal" e "Oliver Twist".
S. JORGE — "Um amor em cada vida".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Garota do coração".
TRINDADE — 49-3838 —
VAZ LOBO — 29-9198 — "A grande flama" e "Marina".

**Subúrbios da Leopoldina**

BONSUCESSO — "O cangaceiro".
BRAZ DE PINA — "O cangaceiro".
MAUA' — "Eras de violencia".
ORIENTE — 30-1131 — "Homens leopardos" e "Traidor inesperado".
PARAISO — 30-1060 — "Estrada 301" e "Dona Diabla".
PENHA — 30 1131 — "Corsario maldito" e "Territorio indiano".
[illegible]OS — 30-1094 — "Pandemonio" e "Monstro de Paris".
ROSARIO — 30-1880 — "Folias de Hollywood".
SANTA CECILIA — 30 1823 — "Um grito de angustia" e "O mundo a seus pés".
SANTA HELENA — 30-2566 — "Os tambores rufam ao amanhecer".
S. PEDRO — 30-3005 — "Arenas rubras".

**Ilha do Governador**

JARDIM — "Ver, gostar e amar".

**Niterói**

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Berço do crime" e "Mistério da torre".
ICARAI — "A margem do destino".
IMPERIAL — "O cangaceiro".
ODEON — "A galinha dos ovos de ouro".
PALACE — "Flor de ilusão".
S. JOSE' —
PARAISO — "Vende caro teu amor".
VITORIA — "A rainha do mambo".

**Petropolis**

CAPITOLIO — "Rumo a Paris".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Rainha por um dia" e "Ouro delator".
PETROPOLIS — "Estouro da manada".
SANTA TEREZA — "D. Ricardo".

**Caxias**

BRASIL —
CAXIAS — "O leiteiro" e "Cidade apavorada".

**Vila Meriti**

GLORIA — "Sossega leão" e "Crepusculo na serra".

## A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME DA ANCIÃ



1 — *Durvalino Tavares, depois de fechar o bar introduz Mauricio Viana e Walter Neves pelo portão dos fundos, conduzindo-os até o quarto de sua mãe. Pouco depois era praticado o bárbaro crime*

# Durvalino Amordaçou a Anciã Para Silenciá-la

### Reconstituído o Crime em Todos Seus Detalhes

**Rosa Cândida, a anciã (70 anos) assassinada pelo seu filho único, Durvalino Tavares, ajudado por Mauricio Viana e Walter Neves, não teve nem tempo de gritar no momento da agressão.**

**O crime foi planejado por sua nora Carolina Rosa de Jesus, que se escondeu num dos quartos da casa para não presenciar as cenas de barbarismo que precederam a morte da velha.**

### NÃO GRITOU

O crime foi planejado nos mínimos detalhes. Durvalino Tavares, o filho, antes tapou a boca de sua mãe, que dormia, para evitar que gritasse, despertando a vizinhança.

Mauricio Viana, em seguida, utilizando-se de um fio elétrico de borracha, estrangulou a velha. Valter Neves, depois de uma recusa momentanea em participar da macabra tarefa, apanhou uma mesa que serviu de depósito ao corpo da assassinada.

Coberta com um lençol preto e dentro da mesa, de pernas para o ar para dar a impressão de mudança, a velha foi transportada até o rio Timbó, onde foi jogada.

Mauricio Viana e Valter Neves receberam Cr$ 2.500,00 pelo "serviço", pago logo depois de completado.

Com o dinheiro, foram comer um angu à baiana.

PREMEDITADO

No depoimento prestado no 20.º Distrito, Durvalino disse que a mulher tinha verdadeiro ódio da sogra, com uma sucessão de atritos diários.

Motivo: a sogra não suportava a idéia dela ter tido um filho nascido antes do casamento com o filho. Dizia sempre, a mulher:

— Estou cansada de viver com a velha! Por que você não dá um fim nisso?...

Depois de insistentes pedidos de Carolina, Durvalino convenceu a Mauricio Viana e Valter Neves que fizessem o "serviço" por Cr$ 2.500,00.

Os dois já haviam recebido Cr$ 1.000,00 adiantados, dados pela mulher.

Depois de convencidos o crime foi praticado.

UM PRIMO

Durvalino Tavares, no depoimento, revela que vai chegar um seu primo de Portugal com documentos importantes, procurações.

Chama-se Clemente da Costa Xisto. E' aguardado hoje.



*Esta é Carolina Rosa de Jesus, que arquitetou o bárbaro crime da anciã R. a Cândida, sua sogra, praticado com a ajuda de Durvalino Tavares, filho da assassinada. Na reconstituição do crime, fêz o papel da anciã.*

## COTIDIANO

*Ronaldo Soares de Barros, moço de 20 anos, fôra visto rasgando o retrato de uma moça faz pouco mais de uma semana. Na maneira de rasgar retratos, essencialmente rapaz rasgando retrato de moça, a pessoa revela o que lhe vai no íntimo. Muitas vezes, o gesto é displicente de quem rasga papel velho, já em condições de ir para o lixo. Rasga como se limpasse a mesa. Outras, o rasgar assimétrico, de uma violência magoada, como se rasgasse as próprias vísceras, assoberbado diante de uma situação de desespêro incontido. Existem mais outras, mas os dois casos extremos definem a situação de Ronaldo — êle estava na segunda.*

*Moço alegre, de convivio social elevado, parecia viver uma sucessão de óperas. Aos vinte anos cantava quase tôdas inteiramente de memória. Cantava nas festas, em casa com a família, sozinho no quarto. Vivia cantando, boa voz, estudando e melhorando sempre. Um caso de precocidade, diziam parentes e amigos.*

*Foi numa festa que Ronaldo conheceu a moça do retrato, moça bonita, refinada. Impressionada pela voz e pela voluntariedade do rapaz, a moça chegou-se a êle — e Ronaldo chegou-se a ela. Um romance tambem precoce, violento, sem a ingenuidade da gente de vinte anos. Houve a troca de retratos.*

*Não se sabe exatamente o que aconteceu entre os dois. Tôda a família do rapaz conhecia o caso, sem pormenores, estranhando a sua atitude, rasgando o retrato da moça. De uns dias para cá Ronaldo parou de cantar. Do seu quarto, apenas o silêncio. Com a família, cabisbaixo.*



*Nas festas, ausente. Seria uma depressão passageira, ninguem se preocupou.*

*Ontem, Ronaldo amanheceu morto no quarto. Havia se suicidado durante a noite abrindo o gás da cozinha e trancando portas e janelas. Todos lembraram do dia em que êle rasgou o retrato da moça.*

2 — *Já no quarto da anciã (Carolina no papel da assassinada), Mauricio na garganta da velha, tentando estrangulá-la. Durvalino, o filho, temendo que a mãe gritasse, tapou-lhe a bôca com um lenço. Mas a velha custava a morrer. Foi quando Mauricio resolveu utilizar-se de um fio elétrico, passando-o pelo pescoço* **e cada um puxando numa das pontas,** *em sentido contrário.* ***A velha*** *morreu em seguida.*

7 — *Mauricio deixa a casa, fundos do bar, levando a vítima, com o cadáver embrulhado e... para jogá-lo no rio Timbó, a uma distância de quinhentos metros, próximo do campo do União. Durante o percurso foi acompanhado por Walter Neves, já com os Cr$ 2.500,00 bolso. Depois de cumprida a tarefa, foram comer um angu à baiana. No local do crime, Durvalino e Carolina foram dormir como se nada tivesse havido.*

## Quase Suicida a Empregada

Tentando suicidar-se, o advogado Fernando Haddock Lobo (rua Francisco Otaviano 60) atirou contra o tórax — e acertou na empregada Universina Rumeira, que procurava convencê-lo ao contrário. Motivo: nervosismo.

Depois do suicidio frustrado (por causa da espôsa que abandonara a casa), o advogado foi prêso e conduzido ao 2.º distrito. A empregada foi para o hospital.

### COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

O sr. Elisio Ballerini, conselheiro comercial da Embaixada da Itália no Rio de Janeiro estêve em visita à Comissão do IV Centenario de São Paulo onde foi recebido pelo presidente Francisco Matarazzo Sobrinho. Em seguida visitou o parque do Ibirapuera local escolhido para sede do certame.

## DOMESTICOS

**O roubo de que foi vitima o banqueiro Henry Spitzman Jordan é um grito de alarma que deve pôr de sobreaviso todo aquele que é forçado pelas circunstâncias a ter em casa valores de qualsquer especies.**

**A situação de abandono em que se acha a cidade em matéria de policia preventiva não permite que aqueles que foram bafejados pela fortuna tenham em sua residência quantias vultosas ou joias de alto valor a menos que cerquem umas e outras de garantias especiais que as ponham a coberto da ação de criados desonestos e empregadas ligadas a quadrilhas especializadas em roubos.**

**Os quinhentos mil cruzeiros roubados àquele banqueiro pelo ladrão Laert da Silva, fantasiado de mordomo do apartamento 901, do edificio da Avenida Atlântica n. 3484, testemunham a habilidade do aventureiro internacional, do poliglota, que sabia se impôr pelo seu traje elegante, gestos estudados, frequentando habitualmente as boas casas de negócio, insinuando-se fàcilmente.**

**Quem se aproximasse de Laert da Silva ou o visse, jamais pensaria na possibilidade dele encarnar aquele Arsênio Lupin que a ficção de Maurice Leblanc criou apresentando-o como rei dos ladrões, principalmente nos meios elegantes parisienses.**

**Mas os Laert da Silva só encontram facilidade para agir como empregados por uma falta de cuidado por parte daqueles que os recebem em suas casas.**

**Para evitar casos como êste de que foi vitima o banqueiro Jordan, criou a Policia um orgão de grande importância e quase desconhecido da maioria dos que necessitam de empregados domesticos de qualquer categoria. Queremos nos referir ao Serviço de Domesticos existente na Delegacia de Vigilância.**

**A todo aquele que pretende se empregar em qualquer atividade domestica aquela dependência policial fornece, gratuitamente, uma carteira especial após as investigações junto ao Arquivo de Criminosos, e ao Instituto Felix Pacheco provarem que o pretendente não possui vida pregressa irregular. E' um serviço rápido e eficiente que tem dado os melhores resultados, reduzindo de muito o número de domésticos desonestos.**

**Sem dúvida nenhuma Laert da Silva não possui a carteira fornecida pelo Serviço de Domesticos e é quase certo que o banqueiro Jordan, ao admiti-lo como mordomo, não exigia a apresentação do documento policial. O resultado desta imprevidência aí está.**

**Como o banqueiro Jordan também a maioria dos donos de casa não exige de seus empregados domésticos a referência policial confiando mais na aparência do pretendente, em seus gestos insinuantes, na sua humildade estudada, na necessidade que aparentam. Esquecem-se de que debaixo daquela máscara de bondade e de simpatia se escondem a maldade, a ambição, a pretensão de se apropriar do que é dos outros e a vontade grande de ganhar muito, à custa de pouco trabalho que dá o abrir uma gaveta ou arrombar um movel.**

**TIMBAUBA**



3 — *A velha já estava morta, caida no chão. Mauricio percebeu que trazia alguma coisa por baixo da blusa. Retirou para si. Era um saco contendo jóias avaliadas em cinco mil cruzeiros. Continha também uma medalha com o retrato do filho, tomando parte ativa no crime.*



4 — *Morta a velha e retirado o saco de jóias, Mauricio e Durvalino arrastaram o cadaver para o pequeno "hall" junto ao quarto, a fim de estudar uma maneira de dar-lhe fim. Enquanto isto, Carolina permanecia no quarto dos fundos, sem coragem de assistir ao crime que arquitetara. Mauricio retira o cordão do pescoço da velha.*

## COM A POLÍCIA TÉCNICA O MÉDICO DESAPARECIDO

**O misterioso desaparecimento do médico Hélio Cardoso dos Santos foi entregue à Policia Tecnica.**

**Supõe-se que tenha morrido afogado quando tomava banho na praia Linda, barra da Tijuca.**

### TRABALHO

Somente depois de uma revisão completa nos dados fornecidos, pelo distrito é que a Policia Técnica fará o seu pronunciamento no caso.

A entrega do trabalho a pessoal especializado foi proposta pelo Corregedor ao chefe de Policia, sob a alegação de que o distrito policial não dispõe de recursos suficientes.

As hipoteses sôbre o desaparecimento do médico (acidente, suicidio ou crime) estão sendo estudadas pela turma do Serviço de Investigações e Capturas, sob a orientação do detective Edson.

### SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring







### MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen







### TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey









5 — *Resolveram que o corpo seria atirado no rio Timbó. Para evitar contratempos, foi embrulhado num lençol preto e colocado nos fundos de uma mesa de pernas para o ar dando a impressão de mudança. Na foto, Durvalino Tavares, o filho, quando entregava o lençol a Mauricio Viana.*



6 — *Durvalino, o filho, ajuda a colocar o cadáver da mãe no fundo da mesa, sempre calmo. Mauricio e Walter também se conservaram calmos durante tôdas as fases do crime.*

duram mais...



as baterias Prest-O-Lite

Comprovadamente as mais econômicas.
Modelos para automóvel, caminhão ou motocicleta.

GARANTIA DE 12 MESES

MESBLA
SEÇÃO DE BATERIAS

DISTRIBUIDORES
Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Zona sul: - Avenida Osvaldo Cruz, 73 (Flamengo)
Filial de Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 233

# NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

(Conclusão da 11.ª Pág.)

2.º — DELFOS, J. P. Souza.
Chegaram a seguir: Acirama, J. Real, Amaura, Z. Bonilha, Kilt, Avante e Baraxá.
Dif.: 3 e 2 corpos.
Vencedor Cr$ 42,00, dupla (34) Cr$ 44,00, placés: Cr$ 21,00 e 19,00.
Tempo: 62"3/10.
Mov. do páreo: Cr$ 2.393.310,00.
3.º PAREO — 1.000 metros.
1.º — JOIEUSE, R. Olguin.
2.º — CRIZ, L. Diaz.
Chegaram a seguir: Grey Gipsy, Patagonia e Galocha.
Dif.: vários corpos e cabeça.
Vencedor Cr$ 20,00, dupla (12) Cr$ 23,00, placés: Cr$ 12,00 e 13,00.
Tempo: 61"6/10.
Mov. do páreo: Cr$ 2.189.190,00.
4.º PAREO — 1.500 metros.
1.º — DOMUS, O. Reichel.
2.º — ÓTIMA, O. Rosa.
Chegaram a seguir: Impulsivo, Bastião, Iscroyable e Orne.
Dif.: cabeça e vários corpos.
Vencedor Cr$ 105,00, dupla (23) Cr$ 127,00, placés: Cr$ 50,00 e 17,00.
Tempo: 95"4/10.
Mov. do páreo: Cr$ 2.741.230,00.
5.º PAREO — 2.400 metros.
1.º — MANCEBO, F. Irigoyen.
2.º — Augusta, L. B. Gonç.
Chegaram a seguir: Atleta, Titanic, Solano e Retang.
Não correu: Flor do Sol.
Dif.: focinho e vários corpos.
Vencedor Cr$ 43,00, dupla (34) Cr$ 133,00, placés: Cr$ 24,00 e 63,00.
Mov. do páreo: Cr$ 2.633.370,00.
6.º PAREO — 1.300 metros.
1.º — PARAMONT, L. Diaz.
2.º — DAGON, J. Alves.
3.º — BUBY, P. Mauzzan.
Chegaram a seguir: Mayfair, Quete, Halux, Jango, Falcão Negro, Fabiano e Royal Prince.
Não correu: Ademir
Dif.: 2 e 3 corpos.
Vencedor Cr$ 21,00, dupla (12) Cr$ 32,00, placés: Cr$ 13,00, 26,00 e 33,00.
Tempo: 83"2/10.
Mov. do páreo: Cr$ 2.737.116,00.
7.º PAREO — 2.400 metros.
1.º — MARTINI, L. Diaz.
2.º — HUXLEY, F. Irigoyen.
Chegaram a seguir: Indocil, Astrologo, Fougere e Fenelon.
Não correram: Torpedo e Platina.
Dif.: focinho e 2 corpos.
Vencedor Cr$ 16,00, dupla (11) Cr$ 112,00, placés: Cr$ 10,00 e 19,00.
Tempo: 154".
Mov. do páreo: Cr$ 2.646.570,00.
8.º PAREO — 1.400 metros.
1.º — CHAKITA, L. Diaz.
2.º — BARAFUNDA, E. Garcia.
3.º — FAINA, P. Vaz.
Chegaram a seguir: Ebi, Dardalla, Isabelita, Furona, Emboscada e Flambus.
Dif.: 3 e 2 corpos.
Vencedor Cr$ 33,00, dupla (13) Cr$ 113,00, placés: Cr$ 17,00, 22,00 e 17,00.
Tempo: 89"5/10.
Mov. do páreo: Cr$ 3.213.890,00.
Movimento geral de apostas: Cr$ 20.238.860,00
Concursos: Cr$ 221.035,00.
Portões: Cr$ 82.515,00.

# Notas EXTRAS

A equipe do Madureira dando início à sua excursão por gramados sulinos, jogando na cidade de Bagé, em Pôrto Alegre, empatou com o quadro local do Guarani, pelo contagem de 2 x 2.

• • •

**O Canto do Rio, jogando na tarde de domingo na cidade de Santo André, no interior paulista, derrotou a equipe local do Corintians, pela contagem mínima.**

• • •

Também a equipe do Olaria no jôgo de encerramento do Torneio Quadrangular de Juiz de Fora, foi derrotado pelo E. C. Juiz de Fora, por 3 x 2. Com êsse resultado a equipe bariri sagrou-se vice-campeã do certame.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORES FETIDOS



*O Sr. Eduardo Augusto Rêgo, elevando sua prece a Nossa Senhora de Fátima após o restabelecimento da difícil operação de catarata a que se submeteu*

## Agradecimento

Sou um cidadão formado na Santa Religião cujos exemplos de Justiça e de gratidão tiveram Jesus como seu grande e imortal pregoeiro. E, seguindo o exemplo do Mestre, não poderia silenciar a alegria de meu coração, quando êste se encontrava em aflição e alguém dela me libertou.

Quero me referir ao grande médico oculista brasileiro Dr. CAMPOS DE REZENDE, cujo consultório à Rua Visconde de Inhauma n. 134 — 18.º andar, nesta Capital, foi o recinto sagrado onde minha Fé encontrou a Ciência humana, curando-me de um mal que eu já julgava irremediável.

Há tempos fui atacado de uma catarata insidiosa que, aos poucos ia-me levando para a noite horrível da cegueira, sem que nenhum recurso humano do mal me libertasse. Como sou irmão da Confraria de Nossa Senhora de Fátima, minha infinita e infalível Protetora, aconselhei-me com o Padre-chefe, Revmo. José Tonelli, que me afirmou que com a mente voltada para Deus eu procurasse o Dr. CAMPOS DE REZENDE, o qual me deixaria curado. Confiante procurei o abnegado oftalmologista que, com carinhosa dedicação, iniciou o tratamento, tendo realizado a difícil operação em meus olhos, restituindo-me a visão que tantos julgavam perdida no dia 5 de julho de 1952, em presença da Sra. Maria de Castro Souza, residente à Rua General Caldwell n. 177 nesta Capital.

E por me sentir completamente restabelecido, reintegrado no ritmo de meu trabalho cotidiano, quero deixar aqui, de público, consignado meu agradecimento a êsse grande e caridoso médico que é o Dr. CAMPOS DE REZENDE, pela saúde que me trouxe de novo e pela felicidade que restituiu ao meu coração angustiado, de poder contemplar os meus entes queridos e ler os livros imortais de minha Santa Religião.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1953.

EDUARDO AUGUSTO RÊGO

Rua Riachuelo, n. 367 — RIO.

**Alexandre J. França dos Anjos**
Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sabados — De 10 as 12 horas e de 15 as 19 horas
Consultorio Av N S Copacabana 1072 — Apto 202
Tel.: 27-3481

## Vitória do São Paulo...

(Conclusão da 10.ª Pág.)

entusiasmo de seus defensores não pode evitar que o São Paulo voltasse a aumentar a vantagem, com um tento de Teixeirinha. Os comandados de Baltazar ainda tiveram oportunidades para modificar o marcador, mas Souzinha foi infeliz ao cobrar um penalty na trave e defendido por Poy.

QUADROS E ARBITRAGEM

As duas equipes atuaram assim formadas: S. PAULO — Poy; De Sordi (Turcão) e Mauro; Pé de Valsa, Bauer (Pian) e Alfredo; Lanzoninho, Negri, Gino, Ranulfo e Teixeirinha.

CORINTIANS — Cabeção; Homero e Olavo (Julião); Sula (Idario), Goiano e Roberto; Claudio (Souzinha), Luizinho, Baltazar, Carboni e Souzinha (Mário). A arbitragem do austriaco Franz Grill não agradou.

FOGÕES AMERICANOS
Vendemos fogões a óleo, recem-chegados da América, estilo comercial, próprio para Hotéis, Casas de Saude e Restaurantes.
Pronta Entrega — Exposição e Vendas:
AV. MARECHAL FLORIANO, 13-A
TELEFONE: 43-6996

# DO POVO AMAPAENSE AO NAVIO HIDROGRÁFICO "RIO BRANCO"

MARINHA

O ministro recebeu, ontem, do comandante do navio hidrofrafico "Rio Branco", o seguinte rádio: — "Com inicio do funcionamento, hoje, do farolete "Jacitara", ficam encerrados os trabalhos, levantamento e balizamento do canar norte do rio Amazonas, determinados por ordem de movimento da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

O governador do territorio do Amapá comparecerá, hoje, a bordo, a fim de fazer entrega de um bronze oferecido ao navio pelo governador e povo do territorio".

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola "Almirante Saldanha", que ora está encerrando o seu XIII cruzeiro de instrução com guardas-marinhas, partiu de Punta Arenas com destino a Puerto Belgrano.

Esse veleiro escola deverá chegar a esta capital no dia 16 de maio proximo vindouro.

"RUY BARBOSA E A MARINHA"

O comandante Murilo Rangel Ribeiro Lopes, entregou, ontem, ao titular da pasta, o primeiro exemplar do seu livro, sob o titulo "Ruy Barbosa e a Marinha", em cujo luxuoso volume enfeixou cartas e documentos ineditos do grande brasileiro, como tambem relata passagens curiosas referentes às lutas travadas pela Armada, na manutenção do regime e da ordem democratica, instituida pelos autores da nossa primeira constituição:

MOVIMENTACAO DE NAVIOS

Os contra-torpedeiros "Bocaina" e "Bracui" chegaram a Recife; a corveta "Caravelas" chegou a Ganchos.

NO GABINETE

O ministro Renato Güillobel recebeu, ontem, em audiencia, os almirantes Paulo Nogueira Penido — Antonio Maria de Carvalho — os comandantes Alvaro Gonçalves Gomes Filho — Ernani Jaime de Lima — Nassim Jabour — Horacio Rubens de Melo e os srs. Lauro Sodré Neto — Antonio Cresta e Francisco Santoro.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: — nomeando o almirante Diogo Borges Fortes, para exercer o cargo de subchefe do Estado Maior da Armada; o capitão de corveta, Paulo Bracy Gama da Silva, para o cargo de comandante do CT "Baependi", o capelão militar da Armada, o padre Atilio Romano Lui (Frei Raimundo Lui), no posto de capitão tenente; exonerando o capitão de fragata, Walim Cruz de Vasconcelos, do cargo de adjunto do adido naval à embaixada do Brasil em Buenos Aires; e o capitão de corveta Darcy Dias de Carvalho, do cargo de comandante do CT. "Baependi"; promovendo, no Quadro de Intendentes, à capitão de fragata, por antiguidade, o capitão de fragata graduado Francisco Tomaz de Oliveira Junior; e a capitão de corveta, por merecimento, o capitão tenente Cesar Biolchini; graduando no posto de capitão de fragata o capitão de corveta, Raul Mendes Jorge; promovendo a vice-almirante e contra-almirante médico, Armando Barroso Studart; a segundo tenente os suboficiais, José Peixoto de Souza e José Alves Pereira; a segundo sargentos, os terceiros, Manuel José dos Santos Filho e Lourenço Montevaldo de Oliveira; a terceiro sargentos, os taifeiros Francisco Soares de Albuquerque e João Alves Feitosa e a segunda classe, o taifeiro de terceira, Antonio João Fernandes e transferindo-os para a reserva remunerada; revertendo ao serviço ativo da Armada o capitão de fragata do Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, Renáto Leal Lobo e Silva; agregando ao respectivo quadro o capitão de fragata, Francisco Augusto Simas de Alcantara, visto ter sido designado para exercer as funções de adjunto do delegado da Marinha à Junta Interamericana de Defesa, em Washington; considerando promovido ao posto de contra-almirante o contra-alm. graduado reformado, Joaquim Anatocles da Silva Ferreira; ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra, e cap. de fragata, Miguel de Castro Caimunha; ao posto de capitão de fragata, o cap. de corveta Luiz Garcia Barroso; ao posto de primeiro tenente os segundos, Carlos Ribeiro Lelis, Francisco Gonçalves de Souza, João da Cruz do Nascimento, Francisco Passos Junior, Joaquim de Andrade, Manuel Jacinto de Oliveira, Sebastião Guimarães Albernaz e Tobias Barreto de Menezes; e a graduação de suboficial o sargento-ajudante, Odilon da Boa Morte, todos já falecidos.

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

## Cumprida Uma Etapa...

(Conclusão da 10.ª Pág.)

lização das seguintes provas: Salto em Distancia, homens — 110 metros com barreiras — Semi-Finais — 1.500 metros Rasos Final — Salto em Distancia, Moças e 400 metros Rasos Final Homens. Temos grandes possibilidades em tôdas estas provas.

Na parte inaugural do certame, fizemos um campeão, com José Teles da Conceição, 3.º classificado nos Jogos Olimpicos de Helsinqui, classificando-se em 1.º com 1m95. Decepcionou o "sprinter" Benedito Fererira, não obtendo classificação, enquanto nos 5.000 metros, tivemos a registrar com satisfação, a classificação de Pedro de Andrade em 5.º lugar e Edgard Mitt em 6.º o que vale contar com preciosos pontos para a classificação final.

**ARGENTINA EM 1.º LUGAR E O BRASIL EM 2.º**

Até o momento a classificação dos concorrentes mais credenciados é a seguinte:

**MASCULINO**

1.º lugar: Argentina, com 55 1/2 pontos; 2.º Brasil, 31 pontos; 3.º lugar, Chile, 30 pontos.

**FEMININO**

1.º Argentina, 30 pontos; 2.º Brasil, 12; 3.º Chile, 10.

# EM MEMÓRIA DOS MORTOS DO 1.º GRUPO DE CAÇA

**O Ministro da Aeronáutica convida os colegas, amigos e parentes dos integrantes do 1.º Grupo de Caça, para assistirem à missa em sufrágio das almas dos companheiros que tombaram no cumprimento do dever na última guerra.**

**A cerimônia será no altar-mór da igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, às 11,30 horas.**

# Inaugurado, Com Expressivas Solenidades, o Novo Edifício-Sede da Administração Central da Rede Mineira de Víação

Já se acham instalados, em seu novo e suntuoso edifício, à rua Sapucaí, em Belo Horizonte, os serviços da administração central da Rêde Mineira de Viação. O ato inaugural da nova sede foi solene e contou com a presença do governador Juscelino Kubitschek, do arcebispo metropolitano, do comandante da Região Militar, Secretários do Estado, Prefeito da capital mineira, chefe de polícia, deputados, altas autoridades e personalidades de destaque. Depois da benção do edifício, no salão da Contadoria procedeu-se à inauguração do retrato do governador Kubitschek. Nessa ocasião, o sr. Ari Guimarães, contador da R.M.V. que disse do júbilo de que se acham possuidos os funcionários da estrada pelas novas instalações e explicou a homenagem prestada ao chefe do executivo mineiro. Em seguida, procedeu-se à visitação do edifício, tendo o governador, êle próprio, na sala destinada à telegrafia, transmitido um despacho de saudação aos servidores da R.M.V.. No 5.º andar, foi oferecido ao chefe do Estado um drinque, discursando nessa ocasião os srs. Valdemar Alves Baeta, presidente da Associação dos Engenheiros da Rêde, e Julio Correia de Melo, chefe do Serviço de Subsistência Reembolsável. Seguiram-se com a palavra, o diretor da estrada, dr. Dermeval Pimenta, e o governador Kubitschek.

A segunda parte das solenidades realizou-se na estação de Carlos Prates, onde foi oferecido um churrasco aos convidados e funcionários da Rêde, comparecendo, também, o governador e demais autoridades presentes à inauguração da sede. Nessa ocasião, falou, saudando s. excia., o Sr. Antonio Rivera, chefe da Divisão do Almoxarifado, tendo o sr. Kubitschek, em belo improviso, renovado seus agradecimentos ao pessoal da Rêde pelas homenagens que lhe foram prestadas.

**FALA O DIRETOR DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO**

No discurso que proferiu, o engenheiro Dermeval José Pimenta, diretor da Rêde Mineira de Viação, referiu, inicialmente, à coincidência proposital, da solenidade de inauguração ser feita um dia após à assinatura do têrmo de rescisão do arrendamento da R.M.V.. E recordou o lançamento do binômio "Energia e Transporte", que o sr. Kubitschek desfraldou nos discursos de candidato, percorrendo o território mineiro.

"As ferrovias — acrescentou — estimulam a circulação da riqueza e provocam o desenvolvimento de zonas ainda bravias. Dentre todos os meios de comunicação, são elas que consomem menos material importado, economizando nossas escassas divisas".

Passou, depois, a historiar o arrendamento da estrada, cujo ato foi assinado a 15 de abril de 1931.

"No ano do seu arrendamento, a Rêde já apresentava um "deficit" de Cr$ 13.000.000,00 para uma renda de Cr$ 33.000.000,00, ou seja, um "deficit" correspondente a 56% da receita.

Naquela ocasião, venceram os interêsses mais de ordem política do que mesmo econômica.

Durante 22 anos do seu arrendamento ao Estado, a exploração industrial da Rêde continuou deficitária, sendo que, atualmente, com os aumentos de vencimentos verificados nos dois últimos anos e com o astronômico encarecimento dos materiais, êsse "deficit" já ultrapassou a Cr$ 150.000.000,00, dos quais a metade e da responsabilidade do Tesouro Estadual".

Mas — acrescentou — se objetivos mais de ordem política prevaleceram por ocasião do arrendamento da Rêde, agora, a sua rescisão, venceram os objetivos mais de ordem econômica.

Com seus retôrno ao Govêrno Federal, a Rêde Mineira de Viação não só vai aliviar o Tesouro Estadual de algumas dezenas de milhões de cruzeiros anuais; mas ainda irá receber do Govêrno Federal vultosos recursos para se reaparelhar e para reajustar o quadro de seu pessoal.

A Rêde Mineira de Viação, antes de cortar as amarras que a prendem à administração estadual, quer demonstrar a V. Excia. e, bem assim, ao Estado de Minas, o seu reconhecimento pelo que fizeram por ela, sobretudo pela ampla autonomia que deram à sua administração.

Com essa autonomia, pôde esta administração, liberta, tanto quanto possível, das injunções e entraves políticos, dedicar-se ao trabalho construtivo de reorganizar as estradas arrendadas, unificá-las e melhorá-las consideràvelmente.

Se o Estado, durante, êsse período de arrendamento, não lhe forneceu, regularmente, os surprimentos indispensáveis ao seu custeio normal, todavia não lhe criou embaraços, quando ela lhe descarregava o acêrvo de suas dívidas.

E' de justiça que se proclame que a Rêde, ao ser devolvida à União, pelo Estado, não é "um monte de ferro velho", mas uma estrada de ferro em franco progresso, como teve V. Excia. oportunidade de ver e de dizer quando de sua visita ao trecho recentemente eletrificado entre Divinópolis e esta Capital.

Para comprovar essa assertiva, não me furto ao prazer de citar alguns dados comparativos relativamente à situação da Rêde, em 1931, quando foi arrendada e, em 1952, quando está sendo devolvida à União.

A receita de Cr$ 33.000.000,00 passou para Cr$ 151.000.000,00 e a despesa de Cr$ 46.000.000,00 elevou-se para Cr$ 340.000.000,00, havendo, assim, um acréscimo respectivamente, de 457,5% e 739,1%.

As toneladas quilômetros de mercadorias transportadas passaram de 120.000.000 para 260.000.000.

Os vagões de mercadorias, que eram em número de 1.900, passaram para 2.402, com um acréscimo de 502.

As locomotivas elétricas de 5 passaram para 27, com aumento de 22.

Infelizmente, porém, as locomotivas a vapor desceram de 303 para 251, com uma diminuição de 42, porque algumas foram cedidas a outras estradas ou retiradas da circulação, por já serem imprestáveis.

Do mesmo modo, os carros de passageiros diminuiram de 27, passando de 373 para 346.

No que se refere à construção de novas linhas, cumpre-me assinalar a construção do trecho de ligação de Patrocínio, em Minas, a Ouvidor, em Goiás, na extensão de 181 quilômetros, concretizando uma velha aspiração dos mineiros e dos goianos em ligar o Brasil Central ao Pôrto de Angra dos Reis, proporcionando novas perspectivas econômicas aos dois Estados vizinhos.

Tendo recebido 3.807 quilômetros de linhas em tráfego, com apenas 276 quilômetros empedrados, o Estado vai entregar à União 3.938 quilômetros em tráfego, com a bela extensão de 3.151 quilômetros lastrados com pedra britada, isto é, com mais 2.275 quilômetros do que havia recebido. As linhas da Rêde, no momento, estão com 80% de sua extensão empedrada, dada a continuidade da execução de um programa prèviamente estabelecido".

Passou, depois, a referir-se à nova sede, descrevendo-a detalhadamente, para, depois, terminar saudando o chefe do Govêrno mineiro.

**O DISCURSO DO GOVERNADOR DO ESTADO**

Inicialmente, declarou orgulhar-se de ter dado seu esfôrço para encaminhar a solução dos problemas básicos da Rêde. E acrescentou: "Ainda antes de sua posse já se preocupava com a situação da Rêde, compulsando dados e elementos para bem conhecê-la e ponderá-la. Cotejando as condições da ferrovia com as próprias condições em que se encontrava o Estado, verificou desde logo que a solução mais acertada, a única que se revestiria de caráter definitivo e viria possibilitar o reaparelhamento completo da Estrada, seria a sua reversão ao Govêrno Federal. Viajou imediatamente para Itu, a fim de conversar sôbre o assunto com o Chefe eleito da Nação, o Presidente Getúlio Vargas.

"Recebida a palavra de assentimento e apoio do preclaro Presidente Getúlio Vargas, e ao assumir o exercicio do cargo de Governador, iniciei, sem perda de tempo, a série de providências para tornar em realidade êsse desiderato. E enquanto provia a essas medidas preliminares, punha todo o meu empenho em manter a regularidade dos serviços da Rêde, ampliando-os e melhorando-os incessantemente, e em cuidar da situação do seu devotado corpo de servidores, a cujos reclamos permaneci sempre atento, como é do conhecimento de todos.

As obras de eletrificação entre Belo Horizonte e Divinópolis foram intensificadas com vigor, e ultimadas ainda há poucos dias, num total de cento e cinquenta e seis quilômetros, que é o maior trecho eletrificado a ser inaugurado de uma só vez em nosso País. Grande número de novas locomotivas e novos vagões foram adquiridos e postos em serviço, nesse período.

Apesar das dificuldades da hora, concedi, aos ferroviários da Rêde ponderável aumento de salário, em bases absolutamente iguais ao que foi feito para os funcionários civis do Estado. E, além disso, várias providências outras foram tomadas, no sentido de estender aos ferroviários direitos e vantagens já atribuídas aos funcionários estaduais e de que êles, inexplicàvelmente, se achavam privados, até então."

Passou, depois, a referir-se ao valor moral e humano dos servidores da Rêde Mineira de Viação, que, disse, se evidenciou extraordinàriamente nestes últimos tempos, em razão das dificuldades gerais da vida, que tanto se agravaram. Não obstante perceberem, na sua maioria, pequenos salários — atravessando, como grande parte da população do País na atualidade, momentos de apreensão e sofrimento, jamais criaram a mínima dificuldade ao seu Govêrno, com exigências descabidas ou pressões de qualquer espécie. Ao contrário, o Govêrno recebeu dêles, em tôdas as emergências, numerosas provas de compreensão das dificuldades e de solidariedade no esfôrço por superá-las. A crise persiste, ainda, sem dúvida, mas, no que se refere a Minas Gerais, vem o Govêrno enfrentando-a com decisão, não através de medidas contemporizadoras ou de paliativos, mas através de obras de envergadura no setor econômico. Construindo novas e modernas rodovias, que cortam em tôdas as direções o territórios mineiro, e instalando poderosas usinas elétricas, o Govêrno do Estado cria os elementos que, amanhã, necessàriamente, irão possibilitar imprevisível surto de progresso, repercutindo no acréscimo da produção e concorrendo predominantemente para o desafôgo da situação. Os sacrifícios agora exigidos ao povo mineiro reverterão certamente em benefícios para todos, com o aumento da produção agrícola e industrial e a intensificação do intercâmbio comercial e econômico em nosso vasto território, mobilizando-se, então, uma arrancada geral para o progresso. E' sua convicção profunda que nestes próximos anos, talvez em quatro anos, já o quadro econômico de Minas se tenha transformado inteiramente, graças ao progresso de govêrno a cuja realização nos devotamos com serena energia e com a inquebrantável determinação de executá-lo custe o que custar.

Volta a falar da Rêde e diz que o seu adequado reaparelhamento e o acréscimo imediato e substancial da sua capacidade de transporte constituem uma das maiores exigências da hora, no que se refere à planificação do sistema ferroviário nacional. Para isso, para que se possa proceder o mais ràpidamente possível a essas providências, retorna ela agora à administração da União, que dispõe, como é óbvio, de elementos e recursos que empregar aí muito mais amplos do que o Estado poderia contar. Embora transferindo-se à responsabilidade da União, a Rêde continuará a ser, porém, essencialmente mineira, não só devido às contingências de seu sistema, como também em virtude da tradição e do espírito mineiro da quase totalidade de seus servidores. As estradas de ferro, como os indivíduos, têm uma personalidade própria, que se afirma sempre sejam quais forem as circunstâncias em que se venham a encontrar, e que se mostra sempre refratária às modificações que a possam descaracterizar. Eis porque a Rêde continuará a ser mineira. A sua sede é a Capital de nosso Estado e as suas linhas se abrem, em grande parte, no território mineiro. As suas locomotivas continuarão a correr pelas nossas planícies e os nossos vales, a serpear as nossas montanhas, a enviar ao ar translúcido de nossos céus os silvos festivos que anunciam a sua passagem ecoando aos ouvidos de nosso povo como uma mensagem de confiança no progresso e de esperança no futuro.

E por isso é que também o Govêrno do Estado permanecerá atento à situação da Rêde, procurando colaborar por todos os meios para o seu desenvolvimento. A Usina de Itutinga, que estamos construindo ativamente, é fator imprescindível para a expansão dos serviços de eletrificação, que deverão ser realizados no trecho Divinópolis-Lavras, em prosseguimento à parte já concluída no trecho Belo Horizonte-Divinópolis. Aumentando nossas disponibilidades de energia, estará o Govêrno em condições de auxiliar vigorosamente a expansão de nossos transportes ferroviários, na fase que agora se inicia, de eletrificação ao máximo possível.

Alegra-me, igualmente, que a rescisão do contrato de arrendamento — realizada com o objetivo de se proceder ao reaparelhamento da Estrada — venha abrir melhores perspectivas para o seu corpo de funcionários. Uma de nossas preocupações, na condução dos entendimentos para a reversão, foi exatamente essa de bem resguardar a situação dos ferroviários, para que os mesmos fôssem colocados em igualdade de condições com os servidores das demais estradas federais e se lhes reconhecesse direito a tôdas as vantagens atribuídas aos funcionários da Central do Brasil a partir da data da promulgação da lei federal autorizativa da rescisão do contrato".

Terminou, em seguida, saudando o diretor e pessoal da estrada.

*Os irmãos Kelli dos Santos (Marvio e Silvio) estavam "brigados" e essa "briga" foi vista também dentro dágua, pois os dois tricolores chegaram ao final dos 1.500 no Campeonato Carioca com o mesmo tempo, tendo porém os juizes dado a vitória a Silvio*

## BRAÇADAS E REMADAS

**Na piscina do Fluminense, disputou-se na tarde de domingo a segunda parte do certame máximo da cidade e confirmando seu amplo favoritismo o Fluminense levantou pela décima terceira vez consecutiva o Campeonato Carioca de Natação por uma diferença de duzentos e sessenta e nove pontos sôbre o vice-campeão (o Botafogo), demonstrando dessa forma seu credencial como o melhor clube na aquática nacional.**

O CAMPEÃO

E, em realidade, se não bastasse o título de "maior celeiro da natação brasileira", podia-se acrescentar a isso apontando as quinze provas vencidas pelo Fluminense das dezessete provas do programa.

Ponto alto a destacar nesse fraco certame dos ultimos quinze, é queda do recorde carioca do revesamento 4x100 metros — livre (que estava em poder de uma turma mista da Federação), pela equipe tricolor que registrou 4'05" 6/10 (a marca nacional é de 3'53"). No restante tecnicamente o desenrolar do Campeonato rendeu o esperado.

O Botafogo com reduzida equipe secundou o gremio das Laranjeiras, despontando a sua nadadora Orlanda Vergada como vencedora dos 400 metros-livre e também a botafoguense Lia Gutsch que foi colocar-se em segundo na referida prova. Lia de Azevedo (do Guanabara) laureou-se mais uma vez campeã carioca na prova dos 100 metros nado de peito.

CONTAGEM FINAL

Foi a seguinte a contagem final do Campeonato Carioca: 1.º — Fluminense, 380 pontos; 2.º — Botafogo, 111 pontos; 3.º Icaraí, 37 pontos; 4.º — Bangu, 36 pontos; 5.º — Tijuca, 15 pontos e 6.º — Guanabara, com 13 pontos.

WATER-POLO

Estranhamente será efetuada esta noite (21 horas) mais uma rodada do Torneio da 3.ª Divisão, com a realização de dois jogos. Vasco "B" e Guanabara (Guilherme Vasconcelos será o juiz) está programado como primeiro encontro Fluminense e Vasco "A" (arbitro Lourenço Triciuzzi) completarão a noitada aquapolita.

Domingo, em São Paulo, pelo Torneio Rio-São Paulo, jogarão Vasco e Floresta (ganha o Vasco com superioridade), e Fluminense e Tietê ("passeio" dos tricolores que arrasarão com os "vermelhinhos").

# O Bangu Faz Sua Estréia, Hoje, Contra o Fluminense

## No Maracanã a Peleja Desta Tarde — Sem Interêsse o Prélio — Análises — As Equipes

**O Bangu fará hoje, com 48 horas de atraso, a sua estréia no Rio-São Paulo. Délio Neves, fará também a sua estréia, dirigindo a equipe do Bangu, em partidas oficiais. O Fluminense será o test, para o quadro e para o preparador. Não existe favorito nesse encontro. Pois o Bangu ainda não se deu a conhecer e o Fluminense vem de uma atuação apagada frente à Portuguesa de Desportos.**

SEM INTERÊSSE A PELEJA

O encontro programado para hoje não desperta nenhum interesse. Paraguaio já foi lançado em São Paulo não foi bem nessa primeira partida. Todos os participantes do selecionado brasileiro, que estiveram em Lima já jogaram. Resta o Bangu que apresentará um médio novo, Edson. Zizinho também é esperado na cancha no encontro de logo mais. O meia da seleção do Brasil, a quem José Lins do Rego faz forte carga, em artigo que será publicado ainda esta semana, em uma revista, pediu para fazer a sua estréia no jogo de hoje.

O FLUMINENSE

O quadro tricolor entrará em campo com a mesma formação de domingo. O preparador do Fluminense acha que o insucesso de seu quadro em São Paulo foi devido à mudança de tática empregada no ataque. Um jogador novo e uma deslocação na dianteira de qualquer equipe, apresenta diferença, quando esta não pode ser bem treinada como foi o caso do quinteto avançado do clube das Laranjeiras, no domingo. Mas não existe receio, pois o quadro tem oportunidade de se reabilitar, e lutar pela vaga no Octagonal.

O BANGU

Analisando a equipe dos "mulatinhos rosados" poderemos dizer que ela não se apresentará bem, isto se levarmos em conta que as atuações da equipe, em Belo Horizonte e contra o Ipiranga, aqui no Rio, não o credenciam para uma peleja, quando o adversário é um Fluminense. Delio Neves no entanto não esmoreceu, e dasde os últimos compromissos vem "dando duro" em Bangu. Esperemos que êle nos mostre logo mais o seu trabalho, nesse curto espaço de dois meses. Gente moça e que corre muito, pois vimos no treino, da última semana, é o que se verá logo mais pelos defensores da camiseta alvi-rubra.

As duas equipes deverão alinhar, logo mais, com as seguintes provaveis formações:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio Vilalobos, Telê, Didi e Quincas.

BANGU — Fernando; Djalma e Zé Carlos; Lito, Alaine e Edson; Bueno, Decio Zizinho, Menezes e Nivio.

*Flagrante da peleja de anteontem. Aparece o centro-avante Dino, autor de um dos mais belos goals dos últimos tempos, em luta com o goleiro Claudio. Dino é, sem dúvida alguma, um dos valores da remoçada equipe de General Severiano. Durante o campeonato Dino poderá melhorar ainda mais as qualidades que o levaram a titular do conjunto.*

## Botafogo, 5 x Palmeiras, 3

**Só se temeu pela sorte do Botafogo (que jogou quase todo o tempo em grande superioridade ao seu adversário) quando, após ter feito o terceiro gol, o Palmeiras conseguiu marcar dois, dificultando a peleja para o alvinegro. E a cada chute de Jair (de penalidade ou não) já se esperava o empate que, aliás, viria injusto. Mas Gentil Cardoso soube operar substituições no quadro. E elas foram providenciais à equipe que se reencontrou e pôde marcar mais dois tentos, liquidando a luta. O terceiro gol do Palmeiras já foi produto do desespêro final da equipe, não tinha mais objetivo senão reduzir a derrota.**

GRANDE VITÓRIA

Foi, na verdade, uma grande vitoria, essa do Botafogo. O Palmeiras — por mais que não se tivesse encontrado em sua defesa em todo o transcorrer da luta — tem um bom conjunto e, agora, orientado pelo veterano Ondino Viera não está como se poderia dizer "entregue à própria sorte". Se não rendeu o esperado foi por circunstancias especiais, acrescido pelo bom trabalho da vanguarda botafoguense com Geninho na direção de três jovens atacantes que atuavam no embaralhamento da defesa adversária: Jaime, Zezinho e Dino. Este, principalmente, um jogador de grande futuro.

E ainda mais ressalta o bom trabalho alvi-negro quando partiu para a vitória que esteve ameaçada após um excelente chute de Jair, batendo uma falta de fora da área.

Com a vantagem de 3 a 0 e vendo diminuir assustadoramente a diferença qualquer equipe se abatia. Mas o Botafogo (modificado no ataque e na defesa) marchou sereno e pôde segurar o marcador que já lhe fugia.

Não se pode deixar de registrar num capitulo à parte os trabalhos de Santos, Juvenal, Dino, Geninho e Zezinho, no Botafogo e de Villa e Jair, no Palmeiras. Os dois veteranos palmeirenses sabem efetivamente o que fazer com a pelota em momentos cruciais da luta. E não fôsse a rápida substituição de Bob (que marcava Jair) por Brito (descansado) seria bem possível que o velho "Jajá" transformasse o panorama da luta sem grande esforço...

OS "GOALS"

Aos 2 minutos, Jaime abriu o escore num belíssimo arremate; aos 40 minutos Dino fintou Juvenal e o goleiro Cláudio e aumentou, com muita classe, a vantagem de seu quadro.

Na segunda fase, aos 4 minutos Zezinho marcou o terceiro tento. Dois minutos após Liminha tirou o zero para Jair aos 10 diminuir o marcador.

Aos 32, Vinicius aumentou o placard e Jaime encerrou aos 36, para o Botafogo. Carlyle aos 42 para o Palmeiras.

OS QUADROS

BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob (Brito) e Juvenal; Braguinha (Zezinho), Geninho, Dino, Zezinho (Vinicius) e Jaime.

PALMEIRAS: Claudio; Rubens e Juvenal; Manoelito, Villa e Dema; Guanxuma (Moacir), Liminha, Carlyle, Jaime e Rodrigues (Odair).

A arbitragem foi do sr. Querubim Torres, da Federação Paulista; muito bom trabalho. A renda somou Cr$ 325.465,90.

# Cumprida Uma Etapa do Certame Atletico

### Vai Bem a Representação Nacional — Resultados de Domingo — Provas de Hoje

SANTIAGO, 10 (Asapress) — Na tarde de domingo, cumpriu-se parcialmente a segunda etapa do Campeonato Sul Americano Extra de Atletismo, iniciado sabado com brilhantismo. Devido às fortes chuvas que desabaram, sobre a capital andina, a disputa desta 2.ª etapa foi suspensa, quando apenas três provas haviam sido realizadas. Não estamos na liderança. Mas no dizer dos entendidos, "não caminhamos na frente, mas caminhamos bem, antes de chegarmos na fase que deverá ser mais favoravel. E já fizemos dois campeões.

Nas três provas hoje realizadas, os resultados foram os seguintes:

**100 MTS. RASOS FINAL — HOMENS**

1.º Geraldo Bonhoff (Argentina), com o tempo de 10" 9/10. O brasileiro Kadleck classificou-se em 4.º lugar. Todavia, depois de um protesto do Uruguai, verificou-se no fim, que o atleta uruguaio Fagios, realmente estava na frente. A questão será decidida terça-feira, no Congresso.

**100 MTS. RASOS FINAL — MOÇAS**

1.º Lilian Burglen (Argentina), com o tempo de 12" 6/10 — 2.º Daisi J. de Castro (Brasil), com 12" 7/10. Helena Cardoso de Menezes, chegou em 5.º lugar, com o tempo de 12" 9/10.

**DAMBROIS CAMPEAO SUL-AMERICANO**

Na prova do lançamento do pêso, conforme era esperado o recordistas Alcides Dambrois, do Brasil, embora sem alcançar um indice técnico superior, conseguiu facil vitoria com a marca de 15m. 08, enquanto o segundo colocado Starack, atingia apenas 13m. 74. Nadim Marrejs, também do Brasil, foi o 3.º colocado, com 13m. 71.

As provas adiadas devido ao temporal, serão realizadas terça-feira.

**AS PROVAS DE HOJE**

Será completada hoje a 2.ª etapa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo com a rea-

(Conclui na 9.ª Pág.)

# Contra o Palmeiras, o Vasco no Pacaembu

### O Maior Cuidado Possível Será Benéfico — O Grêmio de Ondino Viera Anseia Pela Reabilitação — Como Formarão as Equipes —

**A derrota do Palmeiras para o Botafogo domingo ultimo não deve servir como base para algum favoritismo que se queira dar ao Vasco esta tarde no Pacaembu, mesmo atendendo a circunstância da forma excepcional que atravessa o campeão carioca conforme evidenciou na peleja frente a Portuguesa. Isto vale dizer que os "periquitos" incentivados pela massa de torcedores que por certo afluirá ao Estadio Municipal da Paulicéia, tudo farão no sentido de triunfar e o que sem duvida implicará numa reabilitação consagradora. Ademais acresce o fato de que Ondino Viera se sente ansioso por oferecer a familia palmeirense uma grande satisfação.**

A VANTAGEM DOS DA CASA

Nas seis partidas interestaduais, até agora realizadas, os quadros locais têm levado vantagem sobre os seus adversarios. Assim temos, 4 vitorias cariocas sobre 2 dos paulistas, que hoje terão a chance de diminuir a diferença que os separa. Ao Vasco da Gama cabe defender o titulo de campeão carioca, como também o titulo dos campeões, pois o Corintians, foi derrotado pelo São Paulo, no domingo.

O VASCO DA GAMA

O Vasco, embora jogando fora do Rio, tem o favoritismo a seu favor, devido a campanha meritoria, no Chile e na Argentina, assim como a sua vitoria sobre a Portuguesa, no Maracanã, na penultima rodada do Rio-São Paulo. O sucesso do Vasco da Gama, tem sido, praticamente devido às atuações de Maneca e Barbosa. O meia baiano correndo os noventa minutos, na frente e atrás, ostenta além de um excelente preparo fisico, a sua melhor forma técnica. Parece que a operação das amigdalas e também a distensão, que durante muito tempo o afastou das canchas, deram-lhe maior "gana", e uma técnica mais apurada.

O PALMEIRAS

O técnico Ondino Viera não tem sido muito feliz em seu novo clube; o empate com o São Paulo e também a derrota de domingo, frente ao Botafogo, tira qualquer esperança de vitoria sobre o esquadrão cruzmaltino, mas como em futebol não existe logica, poderemos esperar um match duro, para o clube carioca, por dificilimo ele já o é, para o Palmeiras.

O VASCO JA' ESCALADO

O Vasco da Gama terá a mesma formação inicial do jogo com a Portuguesa. Isto é, alinhará com a seguinte formação: Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Ipojucan e Chico.

O mesmo porém não sucede com o Palmeiras, que segundo as suas declarações, antes do embarque, não tinha uma idéia de qual o quadro a escalar, para enfrentar o gremio carioca. A resposta do técnico já se tornou um chavão, para nós da cronica esportiva. "Em principio a mesma equipe que enfrentou o Botafogo. Faltou-nos chance e o Botafogo jogou muito". Mas depois dos culpados, alguém ficará.

## NO BASQUETE:

# Pela Terceira Vez Uruguai é Campeão

### DERROTADA A SELEÇÃO DO BRASIL NO ÚLTIMO COMPROMISSO — NOTAS

MONTEVIDÉU, 10 (Asap.) — Espetáculo grandioso e belo, assistiu domingo o público esportivo uruguaio, com a rodada de encerramento do XV Campeonato Sul-Americano de Basketball Masculino, na quadra adaptada do Estádio do Centenário, que desde ontem, teve sua lotação esgotada.

Iniciado o encontro, exatamente às 22,15 (hora do Brasil) pôde-se notar passados poucos minutos que os brasileiros se perdiam muito na troca de passes, por vêzes demorados, enquanto os uruguaios deslocavam-se com rapidez e procuravam a cesta com insistência. E êste sistema permite aos locais começarem marcando vantagem e progredirem, para chegar ao final da primeira fase com o marcador de 19 x 13 a seu favor. Na etapa final não se modificou o panorama do jôgo. Prosseguiram os locais jogando bem e os brasileiros bastante falhos, principalmente nos arremessos.

Registra-se um desentendimento passageiro entre Demarco e Zé Luiz. O craque brasileiro revela-se o maior homem do "five" brasileiro, encestando bem e empenhando-se com fibra extraordinária. Mas termina por sair com 5 faltas, logo depois de Algodão. Com segurança, caminham os uruguaios para a vitória indiscutível. Sai também Godinho com 5 faltas voltando Tales. Registra-se certa confusão na quadra. Exaltam-se os animos, mas felizmente tudo termina em paz. Agora é Angelin que deixa a luta definitivamente, voltando Mair. O jôgo atinge seus minutos finais e a grande assistência presente aclama os seus representantes como tricampeões sul-americanos. E quando o grande prélio foi dado como encerrado, o placard assinalava a vitória do Uruguai, por 48 x 32.

Os quadros e marcadores, foram os seguintes:

URUGUAI — Acosta y Lara (15), Hector Costa (13), Demarco (9), Lovera (6), Sergio Matto (4), Balino (1) e Marco.

BRASIL — Zé Luiz (11), Alfredo (5), Ardelin (6), Angelin (4), Gedeão (3), Algodão (2), Godinho (2), Tales, Mair e Alvaro.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Com o encerramento do XV Campeonato Sul-Americano de Basquete registrou-se a seguinte classificação:

Campeão — Uruguai — 6 jogos — 6 vitórias.

Vice-Campeão — Brasil — 6 jogos — 5 vitórias e 1 derrota.

3.º lugar — Chile — Paraguai e Peru — 6 jogos — 3 vitórias e 3 derrotas.

4.º lugar — Equador — 6 jogos — 1 vitória e 5 derrotas.

5.º lugar — Colômbia — 6 jogos — 6 derrotas.

URUGUAIOS, TRICAMPEÕES INVICTOS DA AMÉRICA DO SUL

Com a vitória sôbre o Brasil o Uruguai obtém pela terceira vez consecutiva o título de campeão Sul-Americano de basquete.

Releva notar que os orientais são tricampeões invictos, de vez que não sofreram qualquer derrota nas grandes campanhas que encetaram no Brasil, Assunção e Montevidéu. Além dêste sensacional cetro, nunca obtido por outro país sul-americano, o Uruguai tem em seu poder o título de 3.º do Mundo em basquete graças à sua classificação nos Jogos Olímpicos de Helsinki, logo abaixo dos Estados Unidos e da Rússia.

REGRESSAM AMANHÃ

Noticias procedentes de Montevidéu informam que a Delegação Brasileira de Basquete regressará amanhã em avião especial da VARIG.

BRASIL, VICE-CAMPEÃO SUL-AMERICANO DOS BANCARIOS

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — A Argentina conquistou o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Bancário ao vencer o Brasil no "match" final pela contagem de 42 x 23.

O primeiro tempo terminou com a vitória dos locais por 23 x 15.

Na outra partida da noite o Paraguai derrotou a Bolívia pela contagem de 47 x 42.

# Vitória do S. Paulo Domingo

**Numa peleja em que a caracteristica principal foi o ardor aliado a boa técnica, o São Paulo derrotou significativamente por 3x1 na tarde de domingo no Pacaembu o Corintians que apresentava maiores credenciais atendendo à condição de bi-campeão bandeirante.**

**A arrecadação excepcional de Cr$ 850.890,00 bem atesta o interesse com que a massa torcedora paulista aguardava o embate.**

OS TENTOS

Coube a Lanzoninho ponteiro direito dos tricolores inaugurar o marcador, o qual fixou a contagem da etapa inicial. O mesmo jogador aos 13 minutos do tempo complementar aumentou a vantagem para o São Paulo mas não desanimaram os alvinegros bandeirantes e assim é que aos 20 minutos, conseguindo diminuir à diferença com um tento de Baltazar, escorando numa cabeçada um centro de Souzinha.

Esse tento animou a equipe corintiana que não obstante o

(Conclui na 9.ª Pág.)

# Uma Proposta do Bangu ao Santos.

### Jogar na Preliminar do Encontro Vasco da Gama e Flamengo, Domingo Próximo

O Bangu pretende que o seu jogo de domingo próximo pela manhã contra o Santos sirva de preliminar no cotejo desse mesmo dia à tarde entre o Vasco da Gama e o Flamengo.

Para tratar do assunto, esteve ontem, na Federação Metropolitana de Futebol o sr. Abram Tebet, representante do Bangu, para resolver sôbre a indenização a ser dada aos clubes litigantes da preliminar, nada ficando decidido, embora se saiba que o Vasco e o Flamengo dificilmente aceitarão a idéia do Bangu, mormente por estar garantida uma boa renda a qual teria de sofrer um rombo para satisfazer o clube do dr. Guilherme da Silveira Filho. Também o Santos terá de ser consultado, porque é parte nessas negociações.

A proposta do Bangu será estudada, hoje, com poucas probabilidades de êxito.

## TRANSFERIDO BRAVO

O Botafogo comunicou à F. M. F. que cedeu todos os direitos que mantinha sôbre o jogador argentino podendo ser transferido para o Racing, de Buenos Aires.

A C.B.D. telegrafará à entidade argentina, comunicando a cessão dêsse passe, em favor do clube alvi-celeste de Avellaneda.

## Saladuro já é Rubro

O América vem de adquirir, oficialmente, o atacante Saladuro, que pertencia ao Bonsucesso. O seu passe já foi pedido e o clube rubroanil já concordou com essa transferência.

## As orelhas ARDEM

*Em 1953, não há dúvida, está brilhando o esporte brasileiro. No mínimo, no mínimo, conservamos a tradição. Em abril, passados quatro meses do começo do ano, o Brasil esportivo pode se orgulhar de ter conservado sua posição de Vice-Campeão Sul-americano em Futebol, Basquetebol e Basquetebol bancário... Esse lugar, fiquem certos, ninguém nos toma; e nosso por tradição. Somos os segundo em tudo, apesar de que os adversários variam; em Lima, foram os paraguaios; em Montevidéu, os uruguaios e em Buenos Aires (no certame bancário) os nossos velhos conhecidos argentinos. Em todos os três certames "o juiz como sempre, nos prejudicou"...*

### NA ÁREA

**Um repórter procurou Jair, após a peleja no Maracanã: "Jair, você é engraçado. Cria as situações mais dificeis para o adversário, sem entrar na área. E de longe mesmo..." Jair passou o pente nos cabelos já ralos e observou: "Entrar na area, velho? Pois sim! Jair da Rosa Pinto não entra em lugar onde estão dando tiros e puxando faca. Jair da Rosa Pinto tem mãe viva..."**

### NA DEFESA

*Délio Neves, na tribuna de imprensa comentava com Zoulo Rabelo: "Essa defesa do Palmeiras está tão tonta, mas tão tonta que a gente chega a escutar daqui o que os jogadores dizem uns aos outros: "Vai tu primeiro; olha que o homem é teu; eu não vou, não, vá você primeiro: a bola é tua; deixa passar que o goleiro defende". Mas a pior de tôdas, disse Delio, foi o grito de Juvenal, depois de ter sido vencido por um atacante. Gritou para Dema: "Vamos torcer pra êle errar o gol"...*

### ENTREVISTAS

**Flávio Costa, antenontem, domingo, deu duas entrevistas em "O Jornal". Uma a Zé Araujo dizendo que não quer mais ser treinador da seleção. E explica: "...a verdade é que não preciso mais de "scratches" para fazer cartaz..." Outra foi a Fernando Bruce; contando o caso do zagueiro Juvenal na "Copa do Mundo": "Imediatamente fui a Juvenal, peguei-o pela gola do paletó dando-lhe uma sacudidela..." Procuramos o Zé Scassa que, amigo de Flavio, pode explicar bem as coisas: "Flavio tem razão; seleção nacional é só para dar cartaz mesmo. Não é honra coisa nenhuma vestir a camisa do selecionado ou dirigi-lo. Honra é só no estrangeiro, no Brasil é apenas para subir o ordenado nos clubes..." Respirou: "Sôbre o caso do Juvenal é aquilo mesmo. Êle é rei da sacudidela. Já deu sacudidela no Juvenal, no Adãozinho, no Ipojucan e no Heleno de Freitas". E muito rápido: "Só se deu mal quando foi dar sacudidela no Pirilo..."**

### ATAQUES

*O sr. Vargas, neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos (que passa pó de arroz no rosto e ainda se abana com leque de moça) atacou, em artigo, anteontem, em "Jornal dos Sports", o sr. Carlito Rocha. Varguinhas deixa cair sua bilis sôbre o velho Carlito. Procuramos o nosso amigo Luiz Bayer, secretário do jornal especializado. Queriamos saber o motivo de todo aquêle ódio. Bayer, muito explicito: "Você não sabe? Vargas neto não perdoa o velho Carlito. Se lembram de Carlito para tudo menos dêle. E, sabe, logo êle que foi presidente da Federação uma porção de anos". Respirando: "No fim, a imprensa suportava Vargas neto porque não era sopa, não. Estávamos no Estado Novo. E êle só pegou o bico no Conselho porque é coisa do Catete, sabe? Numa eleição, êle perdia de novo..."*

### EXTRACÕES SEM DOR

**Do sr. Mário Julio Rodrigues: "Mesmo porque Zezé, a quem, inclusive, queriam tirar o mérito da conquista do campeonato carioca de 48, só tem, sem exagero, três anos de futebol". Do sr. Alfredo Curvello: "A Confederação é um livro aberto..." Pois sim, seu Curvello, pois sim... Do sr. Castelo Branco: "Não há razão para temer paraguaios ou chilenos". Sabem do que está falando o Castelo? Das eliminatórias para a "Copa do Mundo". Pois já está dizendo que vai ser fácil, estão lendo bem? Amanhã, a imprensa é que é a culpada...**

### O QUE SE DIZ...

*...QUE há possibilidade do retôrno do goleiro Cláudio, que está no Palmeiras, ao plantel do Flamengo. ...QUE o jornalista Hélio Fernandes (Manchete) vendo cinco reporteres de "Ultima Hora" na tribuna de imprensa do Maracanã, domingo, disse bem alto: "É a melhor cobertura, essa de "Ultima Hora". E olhando para o campo: "O máximo de cobertura no mínimo de futebol..."*

SUPER XX

Descanse... com Astoria

Daqui a momentos você terá que enfrentar um tráfego complexo... Mas por um instante deleite-se saboreando com calma o seu Astoria.

Cigarros Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A-88.223.

## REAPARECERA EMYGDIO CASTILLO!

# 'Paprika é a Vitória Que Não Pude Ter Com Homero!'

**Fala à Reportagem do D.C. o Enérgico Bridão Andino — Muito Animado Para Marchar Sôbre o Ponteiro da Estatística — "Luiz Rigoni Perdeu Uma Grande Oportunidade de Distanciar-se de Mim"**

**Emydgio Castilo reaparecerá, na tarde de hoje. Afastado por quatro corridas, volta o "Longines" em busca "do fio" da reação que estava empreendendo sôbre Luiz Rigoni, ponteiro da estatística dos jóqueis. O valoroso bridão andino montará oito animais, nos nove páreos e tem fé que, pelo menos, três vêzes chegará ao espelho como vencedor.**

OPORTUNIDADE

Palestramos com Castillo sôbre a sua suspensão. O profissional sentiu seu afastamento, porém se consola:

— O Rigoni não soube aproveitar a oportunidade para abrir maior luz na estatística. Em quatro reuniões que não competi êle só conseguiu laurear-se quatro vêzes.

Deu um sorriso, e confiante prosseguiu:

— Agora vai ser mais difícil...

— Quer dizer que chegou o guloso"?

— Não é bem isso mas já passou o susto de perdê-lo de alcance.

AS MONTARIAS

Falamos, então, de suas montarias para o reaparecimento.

— Como é sabido monto oito páreos...

— Vai meter oito? atalhamos.

Castillo deu um sorriso, como quem diz, "que sua boca seja de um anjo", e respondeu:

— Se êles se descuidarem...

— Agora, livre de brincadeiras, quais são suas melhores montarias?

— Tenho das oito, três boas montarias, com iminente risco de transformá-las em vitória: Paprika, Cabulete e Jones.

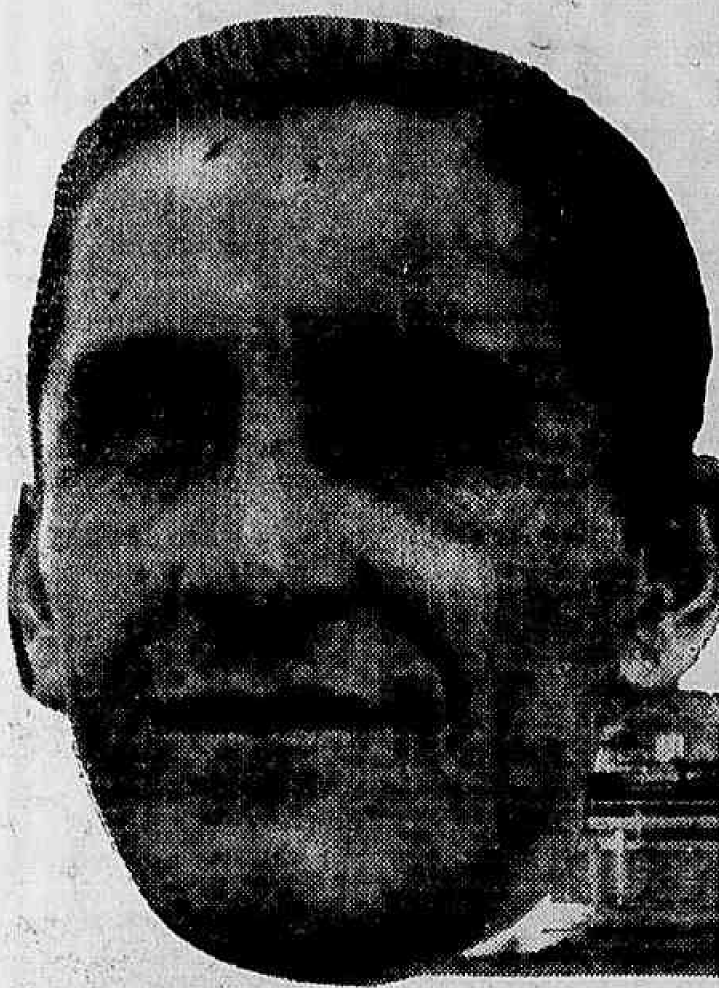
PAPRIKA A MELHOR

— Que nos dias da pupila de Jorge Morgado?

—Considero Paprika a substituta de Homero. Dificilmente deixarei de vencer para o sr. Rocha Faria. Anda muito bem e é sem dúvida minha melhor montaria.

— Qual a adversária?

— Nesse páreo acho que só poderei ser surpreendido pela Bal Musette. Vai estrear muito bem, mas vai precisar correr muito...



*EMYGDIO CASTILLO voltará hoje, buscando recuperar o terreno perdido. Paprika, que vemos no cliché numa fácil vitória, é a sua maior esperança.*

# Gualicho Voltou a Trabalhar

### O Grande Prêmio "Gervásio Seabra"

Na ocorrência do Grande Prêmio "Gervásio Seabra", realizado com excepcional brilho domingo último no Hipodromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro prestou homenagens àquele seu saudoso ex-diretor e grande turfista. Convidados pela diretoria da nossa maior entidade hípica, a família Gervsio Seabra ali compareceu, tendo ocasião de receber as manifestações de apreço de diretores, sócios e admiradores do seu pranteado chefe.

Após a realização do grande clássico, que, por feliz coincidência, teve por vencedor o cavalo Panchito, do Stud Seabra, a diretoria do Jockey Club Brasileiro fez servir aos presentes uma taça de "champagne".

Ao proprietário do "crack" vitorioso, bem como ao tratador Juan Zuniga, o joquei Domingos Ferreira, e ao cavalariço, foram entregues pelo presidente dr. Mario de Azevedo Ribeiro, valiosos prêmios, oferta do turfista sr. Eurico Salgado, em cuja nome falou o dr. Euclides Aranha Neto.

A sra. Assunta Seabra, viuva do comendador Gervásio Seabra, foi grandemente homenageada por diretores e respectivos membros que deram o realce de sua presença à bela festa social-esportiva.

**• Não Correu Para Fazer Tempo o Supercraque — Três Mil Metros em 199 Segundos "Cravados" — Ousado e Araguaya Serviram de "Sparring" do Filho de The Druid**

*Logo após à reunião de domingo no hipódromo de Cidade Jardim, estêve na pista o fenomenal parelheiro argentino Gualicho, a fim de fazer uma passada como preparativo para o Grande Prêmio "São Paulo". Embora tivesse arrematado com ação apenas regular, o "fabuloso" marcou para os três mil metros 199 segundos "cravados".*

OS PARCIAIS

Neste trabalho, Gualicho teve dois "sparrings", tendo Ousado o seguido até os primeiros 1.600 metros e Araguaya dêste trecho até o disco de sentença.

Foram os seguintes os parciais assinalados pelo supercraque: primeiros 1.000, 1.500 e 2.000 nos tempos respectivos de 68"3/5, 97"1/5 e 130". Os últimos 1.500 metros em 99" e 200 em 13"4/5.

Convém acrescentar não ser o pensionista de Manoel Branco animal que produza tudo o que sabe nos dias de trabalho, mas em corrida o "fabuloso" é de correr muito.

### A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião extraordinária desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

### Um Único "Forfait"

Para a reunião extraordinária desta tarde apenas uma declaração de "forfait" foi apresentada ontem à Secretaria da Comissão de Corridas: a da égua Evening Star, alistada na quinta prova.

## ...Abraça Êste "Galho"

*Estamos novamente em dia de corridas. Bem aproveitado, êste feriado. Nove bons páreos darão para uma reabilitação, dos que se perderam nessas duas reuniões que acabamos de assistir. Por falar nisso, dizem que ainda tem gente torcendo, empolgados que ficaram com a arremetida final de Homero. Como corria o "bull-dog" nos últimos metros...*

*Parei, tomei um pequeno fôlego, e já estou, aposto, em ponto de bala para uma indicação que nem o Silverio dos Reis, poderá trair.*

PAPRIKA — CABULETE — JONES — EL BANNER

*Os três primeiros são montarias de Emidio Castillo, que volta de uma suspensão e pretende descontar o terreno perdido.*

*El Banner vem sendo "caprichado" pelo Cabral. Correndo o que realmente sabe, venderá bem caro a derrota.*

LENHADOR.

# INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

**1.° PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 13.30 HORAS**

| Animais | St. | Ks. | Jóqueis | Treinadores | Última performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Osman | 3 | 58 | D. P. Silva | H. Itrillo | 2.º p. Snowstorm-Algeria | 74 - 1.200 - GL | São Paulo | Retrospecto |
| 2 Seridó | 2 | 52 | L. Vieira | C. Tourinho | 5.º p. Snowstorm-Osman | 74 - 1.200 - GL | R G Sul | Vai esperar |
| 2—3 Algéria | 9 | 56 | I. Pinheiro | R. Castenheira | 3.º p. Snowstorm-Osman | 74 - 1.200 - GL | R. Janeiro | Pode ganhar |
| 4 Santorb | 5 | 58 | A. Aosa | A. Rosa | Estreante | | R G Sul | E' duro vencer |
| 3—5 Brunito | 4 | 58 | P. Fernandes | R. Carvalho | 6.º p. Snowstorm-Osman | 74 - 1.200 - GL | R G Sul | Levam fé |
| 6 Ornato | 6 | 58 | E. Castillo | C. Gomez | 4.º p. Camal Pachá-Paris | 92 2/5 - 1.500 - AL | São Paulo | Pode se colocar |
| 4—7 Pirajuí | 1 | 58 | A. Ribas | M. Salles | 7.º p. Odilon-Letrado | 86 - 1.300 - AE | R G Sul | Volta tinindo |
| 8 Indolente | 7 | 58 | L. Lins | M. Mendonça | 4.º p. Snowstorm-Osman | 74 - 1.200 - GL | São Paulo | Pouca chance |
| 9 C.G.T. | 8 | 50 | A. G. Silva | G. W. Santana | 4.º p. Moreninha-Gilmar | 91 3/5 - 1.400 - AE | São Paulo | Não gostamos |

**2.° PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,55 HORAS**

| Animais | St. | Ks. | Jóqueis | Treinadores | Última performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Paprika | 3 | 57 | E. Castillo | J. Morgado | 1.º p. Extra-Natalina | 87 2/5 - 1.400 AP | Argentina | Deve repetir |
| 2 Bal Musette | 1 | 55 | O. Ulloa | E. Freitas | Estreante | | Argentina | Estreará com chance |
| 3 Natalina | 2 | 60 | A. Rosa | G.Rodriguez | 1.º p. El Banderin-Honro | 94 3/5 - 1.500 - AL | Argentina | Séria rival |
| 4 Fogata | 4 | 59 | A. Araujo | L. Tripodi | 4.º p. Paprika-Extra | 87 2/5 - 1.400 - AP | Uruguai | Não gostamos |

**3.° PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,20 HORAS**

| Animais | St. | Ks. | Jóqueis | Treinadores | Última performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Cabulete | 4 | 54 | E. Castillo | E. Coutinho | 2.º p. Mister Rio-Moxotó | 61 - 1.000 - GL | M. Gerais | Sério candidato |
| 2—2 Escaler | 1 | 54 | O. Ulloa | G. Morgado | Estreante | | São Paulo | Pode ganhar |
| 3 Bedai | 6 | 54 | C. Moreno | J. Lourenço F.º | 5.º p. Rufo-Cunhambebe | 48 4/5 - 800 - GL | Pernamb. | Ainda é cedo |
| 3—4 Moxotó | 5 | 54 | R. Latorre | J. Piotto | 3.º p. Mister Rio-Cabulete | | Pernamb. | E' irregular |
| 5 Firebolt | 7 | 54 | E. Silva | A. Moreira | 5.º p. Mister Rio-Cabulete | 61 - 1.000 - GL | D. Federal | Não tem chance |
| 4—6 Sunkist | 3 | 54 | M. Henrique | W. G. Oliveira | Estreante | 61 - 1.000 - GL | São Paulo | Vai correr/bem |
| 7 Camocim | 2 | 54 | U. Cunha | M. Gil | 6.º p. Joliz-Moxotó | 49 1/5 - 800 - GL | São Paulo | Não cremos |

**4.° PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 14,45 HORAS**

| Animais | St. | Ks. | Jóqueis | Treinadores | Última performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Bororó | 1 | 55 | R. Martins | H. Souza | 3.º p. El Mambo-Manolete | 83 3/5 - 1.300 - AL | São Paulo | Retrospecto do páreo |
| 2—2 Marius | 2 | 55 | C. Moreno | C. Pereira | 6.º p. Itim-Bororó | 102 1/5 - 1.600 - AP | São Paulo | Há muita fé |
| 3 El Banner | 6 | 55 | D. Ferreira | C. Cabral | 3.º p. Sepoy-Manolete | 92 - 1.500 - GL | Paraná | Pode se colocar |
| 3—4 B. Conselho | 7 | 55 | J. Portilho | C. Gomez | Estreante | | R. Janeiro | Sério candidato |
| 4 Serafim | 4 | 55 | R. Urbina | J. W. Viana | 10.º p. Og-Jonell | 91 4/5 - 1.500 - GL | R. Janeiro | Não está no páreo |
| 4—6 Elzorro | 5 | 55 | U. Cunha | E. Pereira F.º | 3.º p. Itim-Bororó | 102 4/5 - 1.600 - AP | M. Gerais | Vai dar trabalho |
| " Buckingham | 3 | 55 | E. Castillo | E. Pereira F.º | 4.º p. Queremista-Elzorro | 102 2/5 - 1.600 - AL | São Paulo | Fraca ajuda |

**5.° PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 15.15 HORAS**

| Animais | St. | Ks. | Jóqueis | Treinadores | Última performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Jones | 2 | 55 | E. Castillo | W. Costa | 2.º p. En-tout-cas - Guria | 82 - 1.300 - GU | São Paulo | Fôrça do páreo |
| 2 Even Star | 8 | 55 | Não corre | P. Gusso F.º | 5.º p. Bamba-Jones | 93 3/5 - 1.500 - GL | Paraná | Não corre |
| 2—3 Boca Linda | 7 | 55 | U. Cunha | C. Pereira | 4.º p. Bamba-Jones | 93 3/5 - 1.500 - GE | São Paulo | Melhorou. Há fé |
| 4 Upa | 9 | 55 | R. Urbina | E. A. Pires | 10.º p. Caresse-Avalanche | 78 2/5 - 1.200 - AP | R G Sul | Duro o páreo |
| 3—5 Guria | 4 | 55 | A. Ribas | M. Rafael | 3.º p. En-tout-cas - Jones | 82 - 1.300 - GU | São Paulo | Pode vencer |
| 6 Ipanema | 3 | 55 | J. Marchant | R. Freitas | 7.º p. En-tout-cas-Jones | 82 - 1.300 - GU | São Paulo | Correrá com chance |
| 4—7 Blond Doll | 6 | 55 | L. Rigoni | J. Carrapito | Estreante | | São Paulo | Ligeiro. Pode ganhar |
| 8 Irituia | 1 | 55 | R. Martins | G. Morgado | 8.º p. En-tout-cas - Jones | 82 - 1.300 - GU | São Paulo | Largou mal |
| 9 Borralheira | 5 | 55 | J. Tinoco | A. D. Monteiro | 12.º p. Miss Grace-Jones | 84 2/5 - 1.300 - AL | São Paulo | Difícil fazer algo |

**6.° PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,45 HORAS**

| Animais | St. | Ks. | Jóqueis | Treinadores | Última performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Demônico | 3 | 56 | R. Martins | C. Ferreira | 4.º p. Homero-D. d'Anjou | 89 4/5 - 1.500 - GL | São Paulo | Volta à turma |
| 2 Curragh | 1 | 54 | F. Irigoyen | J. Zuniga | 2.º p. Vigorosa-Araripe | 89 - 1.400 - AP | São Paulo | Turma camarada |
| 2—3 Newmarket | 6 | 54 | O. Ulloa | E. Freitas | 3.º p. Homero-D. d'Anjou | 89 4/5 - 1.500 - GL | São Paulo | Sério candidato |
| 4 Pandeiro | 5 | 52 | J. Tinoco | S. Antonuccio | 1.º p. Eledol-Kantar | 104 - 1.600 - AL | R. G Sul | Repetir é duro |
| 3—5 Pan | 2 | 56 | A. Araujo | G. Feijó | 4.º p. D. d'Anjou-Vigorosa | 100 4/5 - 1.600 - AL | R. G Sul | Levam fé |
| 6 Pando | 8 | 52 | J. Marchant | O. Feijó | 6.º p. D. d'Anjou-Vigorosa | 100 4/5 - 1.600 - AL | São Paulo | Vem correndo mal |
| 4—7 Corregio | 4 | 52 | U. Cunha | P. F. Campos | 5.º p. Homero-D. d'Anjou | 89 4/5 - 1.500 - GL | D. Federal | Não gostamos |
| 8 Mig. Pereira | 7 | 52 | L. Lins | W. Costa | 4.º p. P. de Anjo-Corregio | 83 2/5 - 1.300 - AP | D. Federal | Pouca chance |

**7.° PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 16,15 HORAS**

| Animais | St. | Ks. | Jóqueis | Treinadores | Última performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Amaragi | 12 | 56 | L. Rigoni | P. Gusso F.º | 3.º p. N. Star-M. Linda | 92 - 1.400 - AL | R G Sul | Séria rival |
| 2 Elegia | 4 | 56 | P. Fernandes | J. Attianesi | 4.º p. N. Star-M. Linda | 92 - 1.400 - AL | R. Janeiro | Nada fará |
| 3 Ardena | 1 | 56 | A. Rosa | P. Morgado | 14.º p. Nikota-Starway | 85 4/5 - 1.400 - GL | Pernamb. | Volta bem |
| 2—4 M. Linda | 8 | 56 | P. Tavares | M. Almeida | 5.º p. N. Star-M. Linda | 92 - 1.400 - AL | M. Gerais | Uma das prováveis |
| 5 Halfpenny | 6 | 56 | U. Cunha | J. Morgado | 1.º p. Heliopolis-F. Beagle | 92 - 1.400 - AL | São Paulo | Vai correr bem |
| 6 Angatuba | 11 | 56 | C. Moreno | R. Carrapito | 2.º p. N. Star-Amaragi | 93 2/5 - 1.500 - GL | São Paulo | Pouca chance |
| 3—7 Escalonia | 9 | 56 | C. Brito | J. Vasconcelos | 6.º p. N. Star-M. Linda | 92 - 1.400 - AL | Paraná | Séria candidata |
| 8 Perlita | 10 | 56 | A. G. Silva | O. Feijó | 9.º p. Linfa-Morena Linda | 98 2/5 - 1.500 - AL | São Paulo | Não gostamos |
| 9 Nora | 7 | 56 | P. Souza | J. Lourenço F.º | 5.º p. Call-Malar | 103 2/5 - 1.600 - AL | São Paulo | Bom placê |
| 10 Baby | 2 | 56 | L. Vieira | C. Tourinho | 5.º p. Hidalga-Esquiva | 116 4/5 - 1.800 - AE | M. Gerais | Volta sem chance |
| 4—11 Delicada | 14 | 56 | A. Ribas | G. W. Santana | 6.º p. Basula-Aguaçaba | 83 3/5 - 1.300 - AL | São Paulo | Há muita fé |
| 12 Allvisda | 13 | 56 | L. Lins | J. Cassas | Estreante | | R G Sul | Não cremos |
| 13 Morda | 3 | 56 | M. Henrique | M. Salles | 7.º p. N. Star-M. Linda | 92 - 1.400 - AL | São Paulo | E/ perigosa |
| " Marcia | 5 | 56 | E. Castillo | M. Salles | 8.º p. Eledol-Eglantina | 97 1/5 - 1.500 - AL | São Paulo | Volta bem movida |

**8.° PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,45 HORAS**

| Animais | St. | Ks. | Jóqueis | Treinadores | Última performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Mursa | 7 | 56 | R. Urbina | A. Corrêa | 10.º p. Cravo Lindo-Bingo | 91 2/5 - 1.400 - AU | R G Sul | Séria candidata |
| " Mahon | 12 | 58 | P. Labre | A. Corrêa | 6.º p. B. Dourada-Tarascon | 98 2/5 - 1.500 - AL | R G Sul | Boa ajuda |
| 2 Muzuzo | 10 | 60 | O. Ulloa | C. Rosa | 5.º p. Frontal-Miiú | 99 3/5 - 1.600 - GL | São Paulo | Não gostamos |
| 2—3 Tangedor | 2 | 58 | L. Rigoni | G. Feijó | 3.º p. Crambe-Noviço | 97 2/5 - 1.500 - AL | R G Sul | Será dos primeiros |
| 4 Tarascon | 11 | 54 | E. Castillo | P. Campos | 2.º p. B. Dourada-Creoulo | 98 2/5 - 1.500 - AL | São Paulo | Melhor na areia |
| 5 Bosphorino | 4 | 58 | M. Henrique | W. T. Souza | 10.º p. Algoz-Loio | 97 - 1.500 - AL | São Paulo | Volta sem chance |
| 3—6 Panqueca | 3 | 56 | M. Alves | W. Costa | 2.º p. B. Dourada-Luisiana | 84 1/5 - 1.300 - AL | R G Sul | Ligeira e perigosa |
| 7 Jacobeus | 9 | 52 | A. Araujo | W. Attianesi | 4.º p. B. Dourada-Creoulo | 98 2/5 - 1.500 - AL | R G Sul | Aqui é difícil |
| 8 Filha Linda | 1 | 52 | L. Domingues | J. Piotto | 5.º p. Fausto-Noviço | 76 3/5 - 1.200 - AL | Pernamb. | Pouca chance |
| 4—9 Toropi | 5 | 56 | P. Tavares | L. Benitez | 7.º p. Scarface-Musicanta | 86 3/5 - 1.400 - GL | R G Sul | Custando a ganhar |
| 10 Bergamota | 8 | 58 | L. Lins | L. Tripodi | 8.º p. Albornoz-Crambe | 89 3/5 - 1.400 - AL | R G Sul | Não é difícil |
| 11 M. Alegre | 6 | 54 | P. Fernandes | E. Pereira F.º | 9.º p. Thunderb.-B.Dour. | 84 - 1.300 - AE | R G Sul | Vai esperar |
| 12 Visão | 13 | 58 | A. Rosa | A. Corrêa | 7.º p. I. Summer-Algoz | 83 - 1.300 - AL | R G Sul | Não gostamos |

**9.° PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,15 HORAS**

| Animais | St. | Ks. | Jóqueis | Treinadores | Última performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 My Prince | 7 | 56 | O. Ulloa | E. Freitas | 1.º p. Senta Pua-Odemir | 109 - 1.600 - GL | São Paulo | E' a fôrça |
| 2 G. Dream | 1 | 58 | E. Castillo | J. Morgado | 3.º p. Changa-Pigalle | 83 1/5 - 1.300 - AL | São Paulo | Turma forte |
| 2—3 Dingo | 9 | 60 | F. Irigoyen | M. Souza | 5.º p. Mar Negro-Bacon | 89 3/5 - 1.400 - AL | Paraná | Sério candidato |
| 4 Bacon | 2 | 60 | P. Fernandes | G. Feijó | 6.º p. Oistria-Pigalle | 96 4/5 - 1.500 - AP | R G Sul | oBa surprêsa |
| 3—5 Hébom | 4 | 52 | J. Marchant | A. Cardoso | 1.º p. Gangorra-Gládio | 96 - 1.500 - GU | R G Sul | Contam repetir |
| 6 Corallaco | 3 | 56 | A. Barbosa | F. Schneider | 7.º p. Don Zuza-M. Negro | 81 3/5 - 1.300 - AL | M. Gerais | Apenas ligeiro |
| 4—7 Hale | 6 | 52 | D. Ferreira | C. Souza | 5.º p. Oistria-Pigalle | 96 4/5 - 1.500 - AP | R G Sul | Vai correr bem |
| 8 Margrave | 5 | 56 | A. Ribas | M. Aguiar | 9.º p. Oistria-Pigalle | 96 4/5 - 1.500 - AP | São Paulo | Nada tem feito |
| 9 Tocantins | 8 | 52 | J. Portilho | C. Gomez | 10.º p. Mar Negro-Bacon | 89 3/5 - 1.400 - AL | R G Sul | Atua regularmente |

## Notícias de São Paulo

# NUM "RUSH" VIOLENTO MARTINI VENCEU HUXLEY

Brilharam intensamente os fãs da jaqueta verde e preto em listras verticais com as vitórias de quatro representantes do Stud Seabra na tarde de domingo em Cidade Jardim.

Martini e Huxley, que chegaram ao vencedor na mesma linha decidiram a vitória do "photochart". Revelada a chapa fotográfica ficou constado que o preto MARTINI havia sacado meia cabeça sôbre o companheiro, vencendo assim o Grande Prêmio "CRIAÇÃO NACIONAL".

Além de Martini, também Mancedo, Paramont e Chakita, cruzaram vitoriosamente o espelho de chegada, tornando o Stud Seabra o herói da tarde.

Continua assim brilhando intensamente a estrela do treinador Mário de Almeida, que mandou à pista em soberbo estado de treinamento os seus pupilos, conquistando quatro espetaculares triunfos.

Foram os seguintes os resultados da reunião de domingo em cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.000 metros.
1.º — GUARE', O. Rosa.
2.º — JAMBOLEIRO, L. B. Gonç.
Chegaram a seguir: Erbio, Express e Elos.
Não correu: Britanicus.
Dif.: 2 e 2 corpos.
Vencedor Cr$ 18,00, dupla (13) Cr$ 69,00, placês: Cr$ 13,00 e 23,00.
Tempo: 62"1/10.
Mov. do páreo: Cr$ 1.652.190,00.
2.º PAREO — 1.300 metros.
1.º — LOIRE, F. Costa.

(Conclui na 9.ª Pág.)

### Os Resultados Dos Concursos

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
1 ganhador, com 6 pontos.
Rateio: Cr$ 23.027,00.

BOLO DUPLO
3 ganhadores, com 16 pontos.
Rateio Cr$ 6.460,00.

BETTING SIMPLES
48 ganhadores — Rateio Cr$ 904,00.

BETTING DUPLO
21 ganhadores — Rateio Cr$ 4.138,00.

## O DIARIO CARIOCA aponta:

1.º Páreo — PIRAJUÍ — SANTORS — Dupla 24
2.º Páreo — PAPRIKA — BAL MUSETE — Dupla 12
3.º Páreo — ESCALER — CABULETE — Dupla 12
4.º Páreo — BORORO' — BUCKINGHAN — Dupla 14
5.º Páreo — JONES — BLOND DOLL — Dupla 14
6.º Páreo — PANDO — DEMÔNICO — Dupla 13
7.º Páreo — MORA — MORENA LINDA — Dupla 23
8.º Páreo — TANGEDOR — PANQUECA — Dupla 23
9.º Páreo — MY PRINCE — GOLD DREAM — Dupla 11


## Emprêsa Viação Automobilista S/A. "E.V.A."

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1952, bem como a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

Esta Diretoria, bem como os livros da Sociedade, estão ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas, em nossa sede, nesta cidade, para quaisquer informações que se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas.

Rio de Janeiro, abril de 1953.

"BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952"

ATIVO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **IMOBILIZADO** | | |
| Veículos | 14.788.603,10 | |
| Maquinismos, Móveis e Utensílios, Instalações e Ferramentas | 1.080.315,60 | |
| Imóveis | 783.104,10 | 16.652.022,80 |
| **DISPONIBILIDADES** | | |
| Caixa e Bancos | | 300.901,30 |
| **REALIZAVEL** | | |
| Títulos a Receber | | 231.000,00 |
| **CONTAS PENDENTES** | | |
| Lucros e Perdas | | 354.426,20 |
| **CONTAS COMPENSADAS** | | |
| Ações Caucionadas | | 120.000,00 |
| | | 17.658.350,30 |

PASSIVO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **NAO EXIGIVEL** | | |
| Capital | 7.500.000,00 | |
| Fundo Reserva Legal | 151.975,50 | |
| Fundo s/acidentes tráfego | 151.975,50 | |
| Fundo Especial Depreciação Veículos | 303.951,10 | |
| Fundo Renovação do Material Rodoviário | 151.975,50 | 8.259.877,60 |
| **EXIGIBILIDADES** | | |
| Obrigações a Pagar | 1.286.350,80 | |
| Contas Correntes | 7.621.899,90 | |
| Impostos de Terceiros a Pagar | 370.222,00 | 9.278.472,70 |
| **CONTAS COMPENSADAS** | | |
| Caução da Diretoria | | 120.000,00 |
| | | 17.658.350,30 |

"DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Despesas Gerais | 7.590.537,20 | |
| Peças, Pneus, Câmaras de Ar, Combustíveis e Lubrificantes | 11.805.349,30 | |
| Depreciações | 5.049.569,40 | |
| Impostos, Taxas e Licenças | 261.668,70 | |
| Seguros | 852.127,50 | |
| Despesas Bancárias | 5.601,30 | 25.564.853,40 |
| | | 25.564.853,40 |

CRÉDITO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Resultado das Operações Sociais | 25.210.427,20 | |
| Prejuízo Verificado no Exercício | 354.426,20 | 25.564.853,40 |
| | | 25.564.853,40 |

**Afonso José Teixeira** — Diretor-Presidente. — **Sergio de Carvalho Teixeira** — Diretor-Secretário. **Eugenio Frosch** — Diretor-Gerente. — **Mario Tavares Barbosa** — Contador — C.R.C. — D.F., n. 11.893.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "Emprêsa Viação Automobilista S. A.", "E.V.A.", abaixo assinados, dando cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, examinaram os livros de escrituração e documentos da Sociedade, achando tudo em ordem e perfeitamente esclarecido, correspondendo o Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1952, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas, a real situação da Sociedade razão pela qual são de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1953. — **Orozimbo de Almeida Rego. — Libino dos Santos Pacheco. — Jayme d'Assumpção Mello.**


# NO "PHOTOCHART" A VITÓRIA DE PANCHITO SÔBRE HOMERO

**Pela segunda vez o Jockey Club Brasileiro faz correr na pista de areia do hipódromo da Gávea uma prova clássica O Grande Prêmio "Gervasio Seabra" prova central da reunião de domingo, em virtude do forte aguaceiro desabado na capital da República na noite de sexta-feira, impediu que fôssem realizadas na pista de grama as carreiras organizadas para o domingo.**

**Com a mudança de pista, o favoritismo de HOMERO ficou um tanto ofuscado pela presença de PANCHITO que no terreno arenoso é um verdadeiro "crack". O filho de Hunter's Moo confirmou plenamente o seu agrado pela pista de areia pesada e venceu em bom estilo o Grande Prêmio "Gervásio Seabra", deixando Homero a cabeça, conforme verificação no "photochart".**

**Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo, no hipódromo da Gávea, na pista de areia pesada.**

**1.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | Ks | Venc | Cr$ | Duplas | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. F. Gras J. Marchant | 55 | 14.652 | 30,50 | 12 | 5.957 | 43,00 |
| 2.º Ravel D. Ferreira | 55 | 29.[illegible]39 | 15,0[illegible] | 13 | 11.154 | 23,00 |
| 3.º Ipolucan J. Portilho | 55 | 7.304 | 61,00 | 14 | 7.192 | 36,00 |
| 4.º Curio U. Cunha | 55 | 4.436 | 10[illegible] | 23 | [illegible]891 | 137,00 |
| | | | | 24 | 1.441 | 179,00 |
| | | | | 34 | 4.687 | 53,00 |

Não correram: AVE ALTA e QUIXADA. Diferenças: Cabeça e 6 corpos — Tempo: 101" — Vencedor (3) 30,50 — Dupla (13) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 883.530,00. FINGER GRASS — M. C. 3 anos — Paraná — por Guaycurú e Helvia — Proprietário: Stud Vice Rey — Tratador: Cesar Covarrubias — Criador: Fazenda Santa Angela.

**2.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | Ks | Venc | Cr$ | Duplas | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. Cerd O. Macedo | 56 | 25.[illegible]76 | 18,0[illegible] | 12 | 3.236 | 90,00 |
| 2. Kan[illegible] A. Ribas | 57 | 9.[illegible] | [illegible] | 13 | 2.430 | 115,00 |
| 3.º Perá[illegible] J. Marchant | 56 | 13.[illegible]07 | [illegible] | 14 | 4.841 | 60,00 |
| 4. Himeno A. Rosa | 56 | 5.[illegible]19 | [illegible] | 23 | 4.694 | 62,00 |
| 5. Star[illegible] U. Cunha | 54 | 4.[illegible]7 | [illegible] | 24 | 9.008 | 32,00 |
| | | | | 34 | 7.414 | 39,00 |
| | | | | 44 | 4.838 | 60,00 |

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 95" 4/5 — Vencedor (5) 18,0 — Dupla (34) 39,00 — Placês (5) 14,00 e 3) 14,00 — Movimento do páreo. Cr$ 1.008.060,00. CERD — M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — por Sombreador e Granulada — Proprietário: Waldemiro Bortolleto — Tratador: Rubens Silva — Criador: Jose Athanasio.

**3.º PAREO — 1.900 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | Ks | Venc | Cr$ | Duplas | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. Pan[illegible] J. Marchant | 52 | [illegible] | [illegible] | 12 | 12.637 | 26,00 |
| 2. Vigorosa R. Latorre | 53 | 40.[illegible]6 | 14,0[illegible] | 13 | 11.255 | 29,00 |
| 3. Guarimar S. Camara | 50 | 10.342 | [illegible] | 14 | 11.415 | 29,00 |
| 4. Elat[illegible] P. Fernandes | 52 | 9.[illegible]0 | 9,0[illegible] | 23 | 1.425 | 230,00 |
| 5. Rio Verde U. Cunha | 52 | 2.401 | [illegible] | 24 | 1.333 | 246,00 |
| | | | | 34 | 2.279 | 144,00 |
| | | | | 44 | 668 | 491,00 |

Não coreru: INTREPIDO. Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 2 corpos — Tempo. 123" 4/5 — Vencedor 66,00 — Dupla (14) 29,00 — Placês (5) 11,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.201.890,00. PANDO — M. C. 4 anos — São Paulo — por Blue Peter e Rousette — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

**4.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00**

| | Ks | Venc | Cr$ | Duplas | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. Cravador U. Cunha | 52 | 15.[illegible] | [illegible] | 22 | 2.192 | 186,00 |
| 2. Incendiária O. Ulloa | 56 | 28.320 | [illegible] | 23 | 15.462 | 26,00 |
| 3. Calpa[illegible] J. Portilho | 54 | 18.[illegible] | 37,5[illegible] | 24 | 6.601 | 62,00 |
| 4. Cranbe[illegible] P. Fernandes | 52 | 8.[illegible] | [illegible] | 32 | 9.464 | 43,00 |
| 5. Attacker A. Rosa | 54 | 9.[illegible] | [illegible] | 34 | 15.031 | 27,00 |
| 6. Mitr[illegible] F. Tavares | 52 | 4.[illegible] | [illegible] | 44 | 1.171 | 188,00 |

Não correram: GRUMETE, TAPAJU e MARACAJU. Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 97" 2/5 — Vencedor (5) 43,50 — Dupla (33) 43,00 — Placês (5) 17,00 e (6) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.467.720,00. CRAVADOR — M. C. 7 anos — Rio Grande do Sul — por Crater e Charlia — Proprietário: Adolfo Justino Pereira — Tratador: Norival Linhares — Criador: Haras Charrua.

**5.º PAREO — 1.200 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | Ks | Venc | Cr$ | Duplas | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. Rondó J. Marchant | 54 | 30.[illegible]0 | 20,0 | 12 | 8.785 | 47,00 |
| 2. Palomita C. Ulloa | 53 | 17.[illegible]0 | [illegible] | 13 | 6.204 | 66,00 |
| 3. Régulo A. Barbosa | 54 | [illegible]8 | 118,0[illegible] | 14 | 18.009 | 23,00 |
| Rendilha A. Araujo | 53 | 9.[illegible]60 | [illegible] | 23 | 1.217 | 338,00 |
| New Wonder C. Moreno | 54 | 8.[illegible]0 | [illegible] | 24 | 5.110 | 80,00 |
| Al Navajo D. Ferreira | 54 | 3.[illegible] | [illegible] | 33 | 320 | 1.285,00 |
| 7. Barq. C. Macedo | 54 | [illegible]26 | [illegible] | 34 | 3.804 | 108,00 |
| | | | | 44 | 7.943 | 52,00 |

Não correram: ROMA e GRANA. Diferenças: 2 corpos e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 77" 2/5 — Vencedor (1) 20,00 — Dupla (14) 23,00 — Placês (1) 11,00 e (7) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.383.930,00. RONDÓ — M. C. 2 anos — São Paulo — por King Salmon e Carrousel — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro Júnior.

**6.º PAREO — Jonathas Nunes Pereira — Handicap Especial Misto — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.050,00**

| | Ks | Venc | Cr$ | Duplas | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. Garufero J. Portilho | 54 | 4.[illegible]36 | 141,0[illegible] | 12 | 9.012 | 50,00 |
| 2. Reveto A. Ribas | 57 | 6.[illegible]46 | 106,0[illegible] | 13 | 9.169 | 50,00 |
| 3. Criado[illegible] A. Rosa | 55 | 15.[illegible]78 | 41,0[illegible] | 14 | 5.869 | 77,00 |
| 4. Tor[illegible] O. Ulloa | 53 | 10.[illegible] | [illegible] | 23 | 12.470 | 36,00 |
| 5. Duc d'[illegible] C. Moreno | 52 | 19.[illegible]0 | [illegible] | 24 | 6.871 | 65,00 |
| 6. Batalheiro A. Araujo | 57 | 23.[illegible]63 | [illegible] | 33 | 1.995 | 226,00 |
| | | | | 34 | 9.423 | 46,00 |
| | | | | 44 | 1.498 | 301,00 |

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 101" 3/5 — Vencedor (4) 141,00 — Dupla (34) 48,00 — Placês (4) 88,00 e (5) 71,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.471.500,00. GARUFERO — M. C. 4 anos — Uruguai — por Cromo e Guarujá — Proprietário: Paulo Coelho — Tratador: João E. de Souza — Importador: Adan Spinelli.

**7.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; e Cr$ 4.000,00**

| | Ks | Venc | Cr$ | Duplas | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Senzala, J. Portilho | 55 | 1.[illegible]21 | 4[illegible] | 11 | 3.819 | 129,00 |
| 2.º Hilanilza, S. Camara | 55 | 9.[illegible]17 | 7[illegible] | 12 | 6.648 | 74,00 |
| 3.º Marsala, J. Graça | 55 | 8.[illegible]19 | 7[illegible] | 13 | 11.329 | 43,50 |
| 4.º Emoaze, O. Macedo | 55 | 19.455 | 36,00 | 14 | 3.953 | 125,00 |
| 5.º Sarinha, A. Araujo | 55 | 6.375 | 109,00 | 22 | 4.653 | 106,00 |
| 6.º Ovation, J. Marchant | 55 | 13.631 | 51,00 | 23 | 13.392 | 37,00 |
| 7.º En-tout-cas, D. Ferreira | 55 | Ovation | | 24 | 2.856 | 172,50 |
| 8.º Dodeca, J. Tinoco | 55 | 3.597 | 193,00 | 33 | 8.767 | 56,00 |
| 9.º Al Quica, A. Barbosa | 55 | 2.907 | 239,00 | 34 | 5.442 | 90,50 |
| 10.º Flater, P. Tavares | 53 | 5.964 | 116,00 | 44 | 746 | 669,00 |

Diferenças: 2 e 3 corpos — Tempo: 83" 2/5 — Vencedor (8) 41,00 — Dupla (23) 37,00 — Placês (6) 15,00; (7) 24,00 e (4) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.600.180,00. SENZALA — F. A. 3 anos — Rio de Janeiro — por Secreto e Sola Firma — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomes — Criador: Oswaldo Aranha.

**8.º PAREO — Grande Prêmio Gervásio Seabra — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00**

| | Ks | Venc | Cr$ | Duplas | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Panchito, D. Ferreira | 58 | 24.316 | 32,00 | 11 | 1.590 | 411,00 |
| 2.º Homero, U. Cunha | 58 | 28.827 | 27,00 | 12 | 13.176 | 50,00 |
| 3.º Porfio, J. Marchant | 58 | 12.147 | 64,00 | 13 | 10.142 | 64,00 |
| 4.º Ombú, A. Araujo | 59 | 8.971 | 86,00 | 14 | 21.068 | 31,00 |
| 5.º Fairplay, J. Portilho | 59 | 12.035 | 64,00 | 22 | 2.458 | 266,00 |
| 6.º Nerú, O. Ulloa | 58 | 8.502 | 91,00 | 23 | 6.115 | 107,00 |
| 7.º My Sun, C. Moreno | 55 | 1.896 | 408,00 | 24 | 15.547 | 42,00 |
| | | | | 33 | 2.236 | 292,50 |
| | | | | 34 | 9.424 | 69,00 |

Não correram: TIO CHICO e ACAPULCO. Diferenças: pescoço e pescoço — Tempo 100" 1/5 — Vencedor (8) 32,00 — Dupla (14) 31,00 — Placês (8) 11,00 e (1) 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.864.120,00. PANCHITO — M. C. 4 anos — São Paulo — por Hunter's Moon e Park Avenue — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: J. Zuniga — Criador: Nelson e Roberto Seabra.

**9.º PAREO — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00**

| | Ks | Venc | Cr$ | Duplas | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Brunabá, A. Rosa | 54 | 17.478 | 53,00 | 11 | 8.314 | 82,00 |
| 2.º Croydon, D. Ferreira | 60 | 16.952 | 54,00 | 12 | 2.763 | 247,00 |
| 3.º Madrigal, A. Ribas | 58 | 37.556 | 25,00 | 13 | 20.124 | 34,00 |
| 4.º Mar Negro, A. Araujo | 58 | 24.894 | 37,00 | 14 | 23.363 | 29,00 |
| 5.º Romano, J. Portilho | 54 | Madrigal | | 23 | 1.861 | 366,00 |
| 6.º Mengo, P. Fernandes | 55 | 4.893 | 190,00 | 24 | 2.415 | 282,00 |
| 7.º Philidor, U. Cunha | 56 | 14.212 | 65,00 | 33 | 6.227 | 109,50 |
| | | | | 34 | 17.871 | 38,00 |
| | | | | 44 | 2.299 | 297,00 |

Não correram: MONT ROYAL e RAMON NOVARRO. Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 89" 1/5 — Vencedor (2) 53,00 — Dupla (13) 34,00 — Placês (2) 34,00 e (5) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.108.620,00. BRUNAMBA — F. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — por Viboron e Checamba — Proprietário: Marco A. Flores da Cunha — Tratador: Paulo Rosa — Criador: A. J. Flores da Cunha.

| | |
|---|---|
| Movimento geral de apostas | 13.009.550,00 |
| Concursos | 285.220,00 |
| Total | 13.294.770,00 |

# CÂMBIO NEGRO DO BACALHAU FEITO PELOS ATACADISTAS

## *Denuncia o Presidente do Sindicato Dos Varejistas*

**"Muitos importadores cobram de sete a dez cruzeiros "por fora" em cada quilo de bacalhau que entregam aos varejistas. Por isso é que divulgamos uma advertência aos comerciantes para recusarem pagamentos fora do que é determinado pela Cofap. Afinal de contas, a fiscalização apanha é o varejista, que sofre consequências das quais também é vítima" — afirmou-nos, ontem, o sr. Jorge Manuel Gaio, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, explicando porque mandou anunciar o perigo que correm todos os seus associados.**

QUINZE MAIS DEZ

Expôs o sr. Jorge Manuel Gaio o processo de alta que tem levado o preço do bacalháu a grandes altitudes:

— O custo é de 13 cruzeiros o quilo, para os atacadistas-importadores. De acôrdo com a fórmula CLD, essa mercadoria chegar ao varejista à razão de Cr$ 15,50 o quilo. Mas, antes de entregar, muitos atacadistas cobram, por fora, mais a quota de sete cruzeiros. Como o varejista tem de obedecer a uma tabela máxima de Cr$ 20,00 o quilo, ou vende acima dessa tabela, ou não negocia. Achamos que o melhor é não negociar, pois a repressão cai sôbre quem lida diretamente com o público.

INÚMERAS RECLAMAÇÕES

— São inúmeras as reclamações recebidas pelo Sindicato e não tivemos outra alternativa senão publicar o aviso, para que os varejistas se recusem a comprar o bacalháu no câmbio-negro. Há nisso uma prova de que pretendemos respeitar as determinações das autoridades que contrôlam o preço e não um sinal de rebeldia.

CONFIRMANDO O DIARIO CARIOCA

Referindo-se ao publicou o DIARIO CARIOCA, em sua edição de domingo, sôbre o processo de manobra altista executado pelos atacadistas, o sr. Jorge Gaio terminou sugerindo que a forma de estabelecer-se o equilibrio dos preços será permitir a importação direta, não a entrega de toda a distribuição dos produtos importados a um só grupo. Concluiu:

— Por exemplo: se houvesse importação direta, o bacalháu poderia ser vendido ao público a Cr$ 16,70 o quilo. E' só a CEXIM e a COFAP concordarem.

O "Informador Comercial" publicou, em sua edição de 9 do corrente, a relação de importa-

(Conclui na 2.ª Pág.)

*Miécimo: ataca pelas galinhas*

## O REI QUE É DE TUDO

*Norodon Sihanouk, rei de Cambodia, é o jovem que aparece na foto. Sua robustez explica-se pelo fato de que seus jantares constam de uma imensidade de pratos, sendo dez diferentes "hors d'oeouvres", enquanto para abrir o apetite, trinta dançarinas se contorsem nas suas danças. A notoriedade de Norodon, no entanto, não se deve à gordura: êle é o único rei do mundo que toca saxofone, pinta, compõe músicas, conhece muito de cavalos e corridas, dirige automóvel com habilidade e, sobretudo, gosta de representar, como artista de teatro. Mais ainda: mostrou-se homem de briga quando os comunistas atacaram Cambodia. Então, demitiu o Ministério, tornou-se ditador, assumiu o comando das tropas e derrotou os exércitos inimigos, utilizando-se com sabedoria de seus elefantes de guerra. — (Foto Life-Globe Press)*

# Assegurado o Dinheiro da Reclassificação na P. D. F.

### Estimativa da Despesa: 650 Milhões de Cruzeiros

**Terminará até segunda-feira próxima a primeira fase dos trabalhos da Comissão que estuda a reestruturação total dos quadros dos servidores da Municipalidade, com o objetivo de assegurar quinquênios e padrão único para todos os funcionários da Prefeitura. A Comissão já pode calcular a despesa que a reestruturação causará: será de cêrca de 650 milhões de cruzeiros, estando, assim, assegurada a viabilidade do plano, já que se encontra dentro das possibilidades financeiras da Prefeitura.**

PRIMEIRA TAREFA

A primeira fase dos trabalhos constou do grupamento das carreiras e exigiu dos membros da Comissão um esforço bastante expressivo para realizá-la em tempo relativamente curto e contando, ainda, com deficiencias de várias naturezas. Seguir-se-á, agora, a classificação dos cargos técnicos e o levantamento total das fichas de todos os servidores da Prefeitura, com dados pessoais apresentados pelos próprios funcionários, nas diversas Secretarias, completados pela Secretaria de Administração.

QUANDO TERMINARA'

A segunda fase dos trabalhos será mais demorada. Concluida, encaminhar-se-á um minucioso Relatório ao prefeito, com anteprojeto de lei a ser enviado à Câmara Municipal, acompanhado da Mensagem do Executivo. Esperam os membros da Comissão que tudo fique concluido ainda em tempo de ser votado pelo Legislativo da cidade ao mesmo tempo que os vereadores iniciarem a discussão do Orçamento para o proximo ano.

# *Sumiram Quarenta Mil Galinhas da Prefeitura*

### Acusa o Vereador Miécimo, Abrindo Nova Frente de Batalha Contra o Secretário da Agricultura

**O vereador Miécimo da Silva declarou à nossa reportagem que 40 mil galinhas desapareceram da Fazenda Modelo, de Guaratiba, na administração do sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura. Indagando do destino dessas aves, o mesmo vereador apresentou, ontem, na Câmara Municipal, um requerimento de informações dirigido ao prefeito.**

NOVA FRENTE DA BATALHA

Com sua denuncia, o sr. Miécima da Silva quer abrir nova frente na batalha que está travando contra o sr. João Luiz de Carvalho e que teve inicio com o caso da feira da rua Viuva Dantas, em Campo Grande, feira que hoje terminará e que o sr. Miécimo da Silva quis defender até de armas na mão.

Na Secretaria, procuramos o sr. João Luiz de Carvalho, para antecipar uma resposta, antes que o requerimento fôsse mesmo aprovado pela Camara. Como o secretário se encontrava ausente, inaugurando melhoramentos no Zoo, fomos informados por funcionários que o caso das galinhas é o seguinte:

1 — A Fazenda Modelo destina-se a selecionar raças e não a criar galinhas em grande quantidade;

2 — No atual govêrno, a quantidade de aves, ali, foi reduzida às suas justas proporções para atender àquela finalidade precipua;

3 — O excedente foi distribuido aos hospitais da Municipalidade.

O requerimento do sr. Miecimo da Silva indaga o seguinte:

1 — Quantas galinhas existiam na Fazenda Modelo de Guaratiba quando assumiu o cargo de prefeito do Distrito Federal?;

2 — Quantas existem atualmente?;

3 — Qual o destino que tomaram as que constam terem desaparecido?

4 — Se desapareceram realmente por terem sido transferidas para outro local, indicar o endereço e o nome do funcionário responsável por elas.

*João Luiz: ofensiva contra a feira*

# A Polícia Conformou-se Com o Abuso Dos Fogos

### Persiste Nas Inócuas Providências Fracassadas Nos Anos Anteriores

O chefe de Polícia baixou este ano, praticamente, as mesmas proibições que resultaram inocuas nos anos anteriores para a repressão dos fogos de estampido "cabeça de negro".

A publicação de sua portaria regulando o comercio de fogos de artificio para as festas juninas causou uma decepção total na população, que esperava o cumprimento das medidas radicais anunciadas recentemente pelo general Morais Ancora.

Como se recorda, o proprio chefe de Policia reconhecera serem completamente inuteis quaisquer providencias proibitivas da queima dos fogos de estrondo, adiantando que entraria em entendimentos com o govêrno do Estado do Rio, a fim de que fosse proibida ali a fabricação de tais engenhos — unica maneira segura de evitar a venda clandestina deles no Rio.

Entretanto, esses entendimentos, segundo se depreende dos termos da portaria do general Ancora, ou não tiveram lugar ou foram repelidos pelas autoridades fluminenses.

INSTRUÇÕES

São as seguintes as determinações da portaria do chefe de Policia:

1 — Não serão concedidas licenças para a instalação de barracas em casas residenciais, praças publicas e outros logradouros julgados inconvenientes;

2) — Serão cassadas as licenças de comerciantes que não tenham extintores de incendio;

3) — As licenças a titulo precario só serão permitidas no periodo das festas juninas, entre 1 e 30 de junho;

4) — E' proibida a venda de fogos de estampido do tipo "cabeça de negro";

5) — Os infratores serão punidos com a pena de prisão simples de 15 dias a dois meses ou multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 2.000,00.

### ALUGUEL DE FILMES NACIONAIS

Os filmes nacionais só estarão sujeitos ao aluguel de 50% da renda da bilheteria quando forem de longa metragem e destinados a cumprir a obrigatoriedade constante do decreto 30.179. Os demais poderão ser alugados por menos de 50% da renda da bilheteria, privilégio que gozarão, porém, os que tiverem exibido e efetuado o integral pagamento de todos os filmes nacionais a que estavam anteriormente obrigados.

Nesse sentido, o Chefe do Serviço de Censura de Diversões Publicas baixou portaria, regulamentando a questão.

### PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

O prefeito mandou abrir concorrências para revestimento de asfalto sôbre base de macadame hidráulico e obras complementares da Estrada do Monjolo, construção de duas passagens inferiores para pedestres na Avenida Brasil e serviços de calçamento da rua Belchior da Fonseca.

Nesse sentido, o coronel Dulcidio Cardoso expediu autorização ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

# Porque Some Toda Banha Dos Cariocas

*Dez toneladas de banha foram ontem apreendidas quando transportadas, clandestinamente, do Rio para São Paulo. A mercadoria pertence à Cia. Importadora e Exportadora Santa Rosa com sede no Mercado Municipal e se destinava a uma filial dessa firma, na capital paulista. Efetuou a apreensão o Serviço de Fiscalização de Barreiras, da Divisão de Ordem Politica e Social do D.F.S.P.. O caminhão que efetuava o transporte (chapa 44-37-38) pertence à Cia. Importadora Rio Branco Ltda. e era na oportunidade dirigido pelo motor ta Otávio Leite da Silva. Tôda a partida foi recolhida à Policia Central e, mais tarde, encaminhada à Prefeitura.*

# Banha em Profusão Para o Abastecimento do Rio

### Chegou um Navio da Argentina, Outro do Rio Grande do Sul e Também se Importou Dos Estados Unidos e da Europa — Preço Máximo Legal no Varejo: Cr$ 20,00, Mesmo Com o Comércio Lucrando em Excesso

**Mil cento e trinta e duas toneladas de banha chegaram ontem, para distribuição nesta Capital, trazidas pelo cargueiro "Magotes" e procedente da Argentina. Essa banha é importada pelo sistema que o sr. Benjamin Cabello legou como herança ao Sindicato dos Atacadistas de Gêneros Alimentícios: o govêrno executa o negócio e entrega a mercadoria garantindo lucros aos atacadistas, por conta da famosa fórmula CLD, na qual se soma o custo, mais um lucro de 15%, mais as despesas onde sempre há oportunidade do negociante carregar na mão e ganhar mais um pouco.**

PREÇO DE DOZE CRUZEIROS

Para orientação dos consumidores, pode-se adiantar que o preço da banha, posta no Rio, é de Cr$ 12,00 o quilo. Somando-se os 15 por cento de lucro, fica por Cr$ 14,00. Mesmo que se acrescentem Cr$ 2,00 em quilo a título de despesas na distribuição (o que representaria um total de Cr$ 2.264.000,00 para as 1.132 toneladas) tem-se o preço de Cr$ 16,00. A isto os varejistas acrescentam 25 por cento de seu lucro, chegando o produto ao consumidor por Cr$ 20,00.

MAIS BANHA NACIONAL

A importação foi feita a pretexto de carência do artigo, notadamente no periodo da entresafra. Sucede, entretanto, que as fontes produtoras nacionais nunca deixaram de fazer suas remessas regulares. Ainda ontem, chegaram pelo vapor nacional Bandeirante", procedente de Pôrto Alegre, 310 caixas de banha.

NÃO SE INTERESSAM

Os produtores gaúchos afirmam, por sinal, que se existe queda nas remessas é por culpa de desinterêsse manifestado pelos importadores cariocas, com o fito de criar uma escassez ficticia e manobrar as importações do estrangeiro, que lhes rendem maiores lucros. Isso ocorre desde 1951.

Cinco mil toneladas de banha foram importadas dos Estados Unidos, consignadas à firma Amertrade e mais dez mil a outra firma. Também da Holanda é esperada uma partida de banha. Tôda essa fortuna vai ser distribuida pelo sistema do acôrdo firmado entre os srs. Cabello e Nino Gallo, (presidente do Sindicato dos Atacadistos), assegurando sôbre o bolo um lucro, minimo de 15 por cento aos tubarões. Diante dos elementos acima, é de esperar-se que, em sinal de respeito à angustia do povo, pelo menos as atacadistas passem um perido ponderável sem falar em crise e na necessidade de outras importações.

# Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 20 de Abril de 1953

# "Habeas Corpus" do Major Julio Sérgio

**O Supremo Tribunal Federal deverá julgar amanhã o recurso de "habeas corpus" impetrado pelo advogado Evandro Lins e Silva em favor do major Júlio Sérgio de Oliveira, que há onze meses se encontra preso preventivamente, sem culpa formada, sob a acusação de ter incitado à indisciplina seus companheiros de farda, segundo alega, logo após a vitória da candidatura democrática nas últimas eleições do Clube Militar.**

PELA SEGUNDA VEZ

Êsse será o segundo julgamento a que responde o major perante o Supremo Tribunal, tendo sido denegada da primeira vez a sua petição de "habeas corpus"; em consequência, foi conservado sob a custódia das autoridades militares, até a realização de seu julgamento em primeira instância, na Primeira Auditoria Militar.

Nesse regime, o major Julio Sérgio estêve detido em várias praças de guerra, declarando-se, recentemente, em greve de fome no Regimento Andrade Neves, em sinal de protesto contra os acintes que dizia estar recebendo de parte da oficialidade, particularmente do comandante do Regimento, coronel Ênio da Cunha Garcia. A greve do major mobilizou tôda a imprensa e atraiu ao Andrade Neves uma comissão de cinco deputados, interessados em apurar a veracidade de suas denúncias. Graças à intervenção da Câmara e da imprensa, o major Júlio Sérgio foi transferido para o Regimento Floriano, como desejava, dando por terminada sua greve cinco dias depois de tê-la iniciado.

### SOCIOLOGIA COMPARADA

O Curso de "Sociologia Comparada" da Fundação Getúlio Vargas, terá suas matriculas prorrogadas até 4 de maio. As aulas serão iniciadas nesse dia a cargo do professor Guerreiro Ramos. O horário é o seguinte: segundas e quintas das 13,30 no Edifício Darke, Av. 13 de Maio n. 23, 12.º andar. Informações pelo telefone: 22-3159.

# *Diligências Hoje ao Longo do Jacó*

### Possibilidades de Irene e o Filho Terem Sido Assassinados na Residência de Verão do Embaixador Inglês

PETRÓPOLIS, 20 (DC) — Importantes diligências serão feitas amanhã no rio Jacó, sob a orientação direta do dr. Morais Coutinho, do gabinete do secretário de Segurança.

Josepha Ivanovitch, mulher do zelador da Embaixada Inglesa parece "saber muito" a respeito da vida pregressa de Irene e Branko. Deverá ser novamente interrogada amanhã.

Admite-se a possibilidade de que Irene e seu filho Harold tenham sido assassinados numa das dependências da casa de verão do embaixador britânico, aqui em Petrópolis. No banheiro, por exemplo.

# O Maior Carregamento de Gêneros em 8 Meses

Chegou, ontem, a esta capital, o maior carregamento de gêneros alimenticios para aqui enviado nos últimos oito meses. Trouxe-o o vapor "Bandeirante" do Loide Brasileiro, procedente do Rio Grande e Pôrto Alegre, e constando de 15.750 sacos de arroz, 2.413 caixas de cebolas, 23.958 sacos de feijão preto, 5.913 sacos de farinha de mandioca, 310 caixas de banha de porco, 1.690 fardos de charque, 5 mil sacos de cevada, 4 mil sacos de trigo em grão, 1.426 peças de porco congeladas, 1.100 outras peças de boi, também congeladas, 1.100 caixas de miudos congelados, 500 caixas de peixe e camarão frescos, 850 caixas de toucinho, 25 caixas de presunto, 35 caixas de conservas, 10 bordalezas de sebo, e, finalmente, 1.032 barris de vinho. Além disso, o mesmo vapor transportou, para aqui, 1.426 fardos de alfafa, 10.126 tábuas de pinho e 68 roços de cordoalha.

Resta saber se tudo ficará para abastecimento da cidade ou se desaparecerá, como tem sucedido com outros carregamentos. E' um encargo para a Delegacia de Economia Popular, agora de mãos dada com a COFAP no policiamento do abastecimento.

## A ARIRANHA INAUGURADA

*As ariranhas do Zoo da cidade bem merecem a homenagem de uma fotografia em jornal. O conjunto onde moram foi oficialmente inaugurado no último domingo, mas, na realidade, elas desde há algum tempo têm atraido a atenção popular com as gaiatices que cometem. Vieram de Mato Grosso, modestas, logo conquistando a simpatia geral, apesar do aviso de que, às vezes, são perigosas — (Foto de Antonio Monteiro).*

## A CEGONHA TAMBÉM ERA PASSAGEIRA

*SÃO LUIZ (DC) — Uma senhora deu à luz uma menina quando o pequeno avião em que viajava rumo a esta cidade sobrevoava a baia de São José, procedente da cidade de Morros. O parto, que transcorreu normalmente, foi assistido por outra senhora, tendo sido a parturiente, D. Zulina Costa Santos, internada na Maternidade desta cidade. Maria Aparecida é o nome que a menina deverá receber em seu batismo*

# *Nenhuma Licença Nova de Ônibus e Lotações*

**A Prefeitura não dará licença para novos ônibus, micro-ônibus, e auto-lotações bem como para a criação de novas linhas, até que sejam aprovados os estudos complementares do Metropolitano que, dentro de 10 dias, deverão ser iniciados pela Comissão de Palenajmento dos Transportes Coletivos, instituida, ontem, por ato do prefeito Dulcidio Cardoso.**

**A Comissão está incumbida de elaborar um plano que permita a conjugação da rede de transportes coletivos de superficie com o futuro Metropolitano.**

INTERÊSSE PÚBLICO

A permissão de novas linhas e licenciamento dos necessários veiculos só serão admitidos, desde que, a juizo da Prefeitura, correspondam a real interêsse público. Da mesma maneira, só será permitida a transferência de linhas existentes para novos itinerários que sirvam a bairros, se comprovada a deficiência de transporte.

Quanto aos auto-lotações, quer de emprêsas, quer de "individuais", para obter o licenciamento terão seus proprietários de fazer prova cabal, perante o Departamento de Concessões, de haverem adquirido o veículo ou encomendado a respectiva carroceria em data anterior à resolução municipal, de n.º 8, de 14 de abril de 1953.

DEVERES DA COMISSÃO

A Comissão deverá entrar em exercicio dentro de 10 dias, reunindo-se no Departamento de Concessões com a incumbência de estudar a propor ao prefeito, por intermédio do Secretário Geral de Viação e Obras, no prazo de 90 dias, o plano geral de organização dos transportes coletivos do Distrito Federal.

# Assembléia na Light Marcada Para Sábado

### Para Aprovação da Tabela de Aumento

**Realizar-se-á, sábado próximo, a assembléia dos trabalhadores em emprêsas de carris urbanos do Rio de Janeiro, para discutir e aprovar a tabela de aumento, a ser pleiteada para a classe, em acôrdo com os empregadores, se fôr possivel, ou em dissidio coletivo se fracassarem as demarches conciliatórias.**

**Será objeto de debate, também, na assembléia de sábado, um quadro de carreira, elaborado para a classe, pela atual diretoria do Sindicato.**

URGENTE

Na ultima assembléia dos trabalhadores em carris urbanos, deliberou-se sôbre a reivindicação do abono de Cr$ 1.000,00 e salário-familia de Cr$ 100,00 por filho, matéria essa julgada mais urgente que o aumento de salário propriamente. A majoração salarial que demanda estudos mais acurados, foi deixada para a reunião de sábado proximo.

Calcula-se que a assembléia para deliberar sôbre o aumento de salário será ainda mais concorrida que a realizada para debater o pedido de abono e salário familia. Somando-se ao interesse suscitado pelo aumento, há, ainda o interesse dos associados no resultado das demarches já encaminhadas para a obtenção do abono.

### FORTALEZA ESTOURADA EM BONSUCESSO

Depois de sucessivas tentativas, o investigador Newton Guimarães conseguiu "estourar", ontem, a "fortaleza" de bicho da Avenida Nova York, 70 (fundos), em Bonsucesso.

## CINCO "PACOTES"

Dos Cr$ 500.000,00 que roubou do banqueiro Spizmann Jordan (bancando o mordomo), Laerte da Silva, só teve tempo de gastar Cr$ 65 mil.

Foi prêso em Curitiba, vitima do proprio dinheiro a rôdo, distribuindo notas de mil cruzeiros a motoristas e mulheres, tomando bebedeiras diarias — e levantando suspeitas.

Recambiado ao Rio, contou a historia. Fazia quatro meses que estava na casa do banqueiro, quando foi seduzido por cinco pacotes de notas de mil cruzeiros, "guardados na gavetinha do quarto do patrão".

Roubou-os, indo para o Hotel Rio Negro e voando um dia depois para Curitiba.

# Preteridos os Antigos Funcionários do D. N. C.

**Os antigos servidores do Departamento Nacional do Café, ao contrário do que fôra determinado pelo próprio Presidente da República não estão sendo aproveitados nos quadros do Instituto Brasileiro de Café. Os que constam dos quadros projetados não são pròpriamente antigos servidores e sim elementos que ali trabalharam no período de liquidação do Departamento — informou ao D. C. uma comissão de interessados que veio apelar para o Presidente da República.**

A HISTÓRIA

Narrou a Comissão: Quando se determinou a extinção do D. N. C. os funcionários daquela autarquia receberam do Presidente da Republica a promessa formal de que seriam aproveitados tão logo houvesse uma oportunidade. Com a saida desses funcionários foram entretanto contratados novos servidores em detrimento dos direitos daqueles, para comporem a Comissão Liquidante do Departamento que funcionou até a sua completa extinção.

Com a criação do Instituto Brasileiro do Café esperavam os antigos funcionarios do D. N. C. que o Presidente da Republica cumprisse sua promessa aproveitando-os nos quadros da autarquia, o que entretanto não se deu. O que houve foi o aproveitamento geral daqueles funcionários que haviam sido admitidos na epoca da liquidação.